No bombardeio de Madrid, sabbado, morreram 148 pessoas

TRAÇADOS OS RUMOS DA ITALIA NO SCENARIO POLITICO EUROPEU

Prégando a paz armada, Mussolini diz que a Italia já está forte para a guerra

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Segunda-feira, 2 de Novembro de 1936 — N. 2.768

HONRA AO DUCE e á Roma christã e eterna!

A FORMIDAVEL MANIFESTAÇÃO NAS RUAS DE MILÃO

MILÃO, 2 (H.) — A população desta cidade organizou uma manifestação na Piazza del Duomo, para receber o sr. Mussolini, que ultrapassou todas que as que foram levadas a effeito até agora por occasião das visitas do "duce". O discurso do presidente do Conselho estava annunciado para ás 16 horas, mas já ás 13 horas enorme multidão, carregando estandartes, agglomerava-se na praça, ornada com inscripções e bandeiras tricolores.

A Cathedral estava enfeitada com enorme tapete de velludo vermelho, com fitas italianas, em cujo centro se via esta inscripção "que Jesus, rei dos seculos, dê longos annos venturosos á Italia e ao Duce, pela civilização mundial, que recebe da Roma christã a luz eterna."

A multidão mostrava-se nervosa e impaciente por ouvir a palavra do "duce". Os jovens fascistas entoavam canções revolucionarias e "couplets" contra os paizes sanccionistas. Officiaes intervieram para fazel-os calar visto julgarem que os "couplets" não tinham mais opportunidade politica. Fanfarras tocaram o hymno nacional, o hymno nacional, o hymno allemão e a "Horst Wessel Liel", que parte da multidão applaudia, como homenagem ás delegações hitleristas uniformizadas, que se encontravam na tribuna de honra. Os ministros Ciano, Alfieri, Ricci e Beni tomaram logar na parte direita da tribuna. Varios alto-falantes foram installados para permittir que todos ouvissem o esperado discurso.

A's 16 horas, estrondosas acclamações eram ouvidas na alameda Victor Manuel, annunciando a chegada do sr. Mussolini. A multidão apinhada na praça gritava: "Duce! Duce!". Quando o chefe do governo surgiu na tribuna a ovação attingiu ao delirio. O sr. Achilles Starace ordenou aos soldados vindos da Africa Oriental que saudassem o "duce". A oração do sr. Mussolini foi constantemente interrompida por acclamações interminaveis, que o obrigaram a assomar varias vezes á tribuna para saudar o povo.

CHEGA O "DUCE"

MILÃO, 2 (H.) — Desde cedo era consideravel o movimento nas ruas da cidade, por motivo do esperado encerramento das manifestações realizadas durante a visita do sr. Mussolini á cidade. O "duce", acompanhado do sr. Dino Alfieri, ministro da Propaganda, visitou os trabalhos de restauração da basilica de San Lorenzo e o Collegio Militar, onde passou em revista os alumnos do estabelecimento. O chefe do governo dirigiu-se, em seguida, á praça de San Sepulcro, de onde partiu em 1919 o movimento fascista e na qual, ha 17 annos os "sepulchristas" ouviram o seu discurso. O "duce" fez entrega de medalhas aos soldados vindos da Africa Oriental. Falando no local, o presidente do Conselho exprimiu a sua emoção por se encontrar no local de onde partiu o fascismo.

FIEL A FRANÇA

Não ha projecto de neutralidade na Pequena Entente

BUCAREST, 2 (H.) — Em entrevista ao enviado especial do "Dimeneata" a Praga, o sr. Krofta, presidente do conselho da Tcheco-Slovaquia, declarou que, nas conversações realizadas naquella capital, tinha sido assentado que o eixo da politica externa dos tres paizes da Pequena Entente era a fidelidade aos compromissos firmados com a França. Desmentiu que as tres nações houvessem examinado qualquer projecto de neutralidade, o que, accentuou, era absolutamente inviavel para a Pequena Entente."

Edição

PARIS, 2 (Especial) — Emquanto "L'Humanité" continúa a pedir a reconsideração da politica de não-intervenção na Hespanha, a maioria dos jornaes persiste em preconizar que o governo de França conserve a attitude de não intervenção.

A DEFESA DO MEDITERRANEO E' QUESTÃO VITAL PARA A ITALIA

Sensacional discurso de Benito Mussolini

MILÃO, 1 (H) — No discurso que pronunciou na Piazza del Duomo, o sr. Mussolini declarou inicialmente que tencionava fixar a posição da Italia em suas relações com os outros Estados da Europa, presentemente tão agitada, e seria extremamente synthetico, mas cada palavra que ia pronunciar fora meditada. Quem desejasse esclarecer a atmosphera européa precisava primeiramente deixar de lado toda a illusão e todo logar commum, que ainda constituiam as etapas do naufragio das ideologias wilsoneanas.

Accrescentou que dessas allusões a primeira — a que se reportava ao desarmamento— morrera. A segunda, que rejeitava, era a da segurança collectiva. A terceira, a da paz indivisivel, em sua opinião, não podia ser senão a da guerra indivisivel. A quarta era a da Sociedades das Nações a qual, affirmiu, devia passar por uma reforma ou desapparecer. "Como é difficil qualquer reforma no Instituto, proseguiu, o organismo de Genebra, pelo que nos toca, perecer".

O sr. Mussolini, em seguida, abordou a situação de Europa e as relações italianas com os demais Estados.

No tocante á França, lembrou o accôrdo de 1935 e accrescentou:

"E' de toda a evidencia que se o governo francez assume para comnosco uma attitude de expectativa e de reserva, não podemos senão adoptar attitude identica. Quanto á Suissa, as relações que este paiz mantinha com a Italia eram amigaveis e sempre assim continuariam. Declarou que nova éra se abria na historia. Conhecia pessoalmente o accôrdo austro-allemão de 11 de julho, accôrdo que fora mal interpretado no estrangeiro. Esse accôrdo reforçava a independencia austriaca.

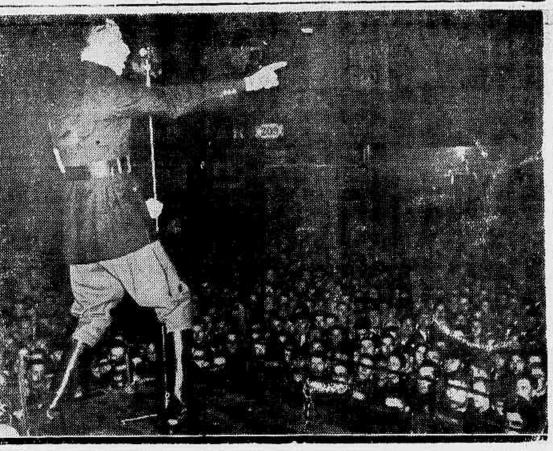
A respeito da Allemanha, disse que "o grande paiz" tivera ultimamente a sympathia da Italia. Evocou o encontro de Berlim, cujos resultados tinham sido um entendimento entre os dois paizes sobre determinados problemas, e observou que a vertical entre Berlim e Roma não era um diaphragma, mas, sim, de preferencia, um eixo ao redor do qual podiam collaborar os Estados europeus, a favor da paz.

Pouco mais adeante o chefe do governo declarou que o fascismo não procurava embalsamar o passado, mas preparava o futuro. Os italianos não tinham ligação com o capitalismo deshumano senão por intermedio do fascismo.

..Reportando-se depois á Inglaterra, declarou que a Italia era uma ilha no meio do Mediterraneo e os italianos deviam adoptar uma mentalidade de insulares, accrescentou ironicamente. Era o unico meio de conceber os problemas da defesa naval italiana. O Mediterraneo era para a Inglaterra um caminho pelo qual o imperio britannico se dirigia ás terras da peripheria. Mas para os italianos o Mediterraneo era a vida. Já o dissera mais de mil vezes e tornava a repetir que a Italia não ameaçava a vida imperial britannica e nem a desejava cortar, mas os interesses vitaes do paiz deviam ser respeitados.

O sr. Mussolini proseguiu dizendo que não havia alternativas possiveis e se tornava necessario que o facto estava consummado e era irrevogavel. Quanto mais cedo terminasse a situação, melhoria seria. Não se podia pensar em um choque

(Continu'a na 8ª pag.)

OSWALD MOSLEY FALANDO AOS FASCISTAS INGLEZES

Sir Mosley, chefe do fascismo inglez, falando a correligionarios e curiosos, do alto de um caminhão em East End — (Photo Telefrance, via aérea, especial para o DIARIO DA NOITE)

A ETHIOPIA DA ITALIA SERA' RECONHECIDA pela França!

DEMARCHES EM ROMA

PARIS, 1 (H.) — As entrevistas que o sr. Yvon Delbos teve com o ministro dos estrangeiros da Belgica, sr. Spaak, e com os embaixadores da Allemanha e da Italia são encaradas com particular interesse pela imprensa, que procura pôr em destaque sua importancia.

O "Petit Parisien" diz que a entrega de credenciaes do sr. Saint Quentin, novo embaixador da França em Roma é de grande significação pois "engloba o problema do reconhecimento da Ethiopia". O jornal observa que é duvidoso que o sr. Mussolini mude a attitude de expectativa em relação á França, emquanto não fôr resolvda "essa difficuldade protocollar".

O jornal lembra o facto do embaixador dos Estados Unidos ter feito entrega de credenciaes que mencionavam apenas o rei da Italia e não o imperador da Ethiopia e observa que esse precedente é de natureza a facilitar a posição da França.

Quanto á entrevista com o embaixador do Reich, o "Petit Parisien" diz saber que girou em torno da questão do pacto occidental.

Vae responder a inquerito o delegado Paula Pinto

Devido aos espancamentos verificados na 3ª delegacia auxiliar fluminense

O dr. Paula Pinto, 3º delegado auxiliar fluminense, accusado de ter mandado espancar varios cidadãos presos, vae ser submettido a inquerito em virtude de ordem expressa do proprio governador do Estado do Rio, almirante Protogenes Guimarães, transmittida pelo commandante Jairo Albuquerque Lima, chefe de policia.

Foi designado para fazer o inquerito o dr. Antonio Leal Junior, 1º delegado auxiliar. Entre as victimas apontadas está o sr. Antonio Bernardo Canellas, director do "Cinco de Julho", de Nictheroy.

A GRAVE ACCUSAÇÃO CONTRA DEPUTADOS FLUMINENSES

Os trabalhos da Commissão Parlamentar para esclarecimento dos factos

A Assembléa Fluminense, ao contrario dos outros sabbados, teve, ante-hontem, um dia de intenso movimento, que só veiu terminar depois das 17 horas e 30 minutos, quando o elegante palacio da praça da Republica, em Nictheroy, voltou ao seu habitual socego, entregue aos cuidados do pessoal encarregado da vigilancia da chamada "Salinha".

Aquelle movimento todo despertára, como é natural, a attenção dos que bem conhecem a monotonia da bella praça ajardinada em que se ostenta, com arte, o magnifico monumento dos fundadores da Republica, em 1889.

A sessão do Poder Legislativo não demorára muito, porque as materias da Ordem do Dia foram, sem discussão, encerradas e tiveram a sua votação adiada, tendo a primeira hora, destinada ao expediente, sido occupada por tres oradores, os srs. Ruy de Almeida, Mario Alves e Oscar Przewodowski, os quaes trataram de assumptos differentes. Na sala do café, poucos deputados e alguns amigos destes...

No gabinete da presidencia, entre o sr. Heitor Collet, chefe do Legislativo Estadual, estavam varios deputados em animada palestra, além de politicos e jornalistas. De quando em vez, um cafésinho era pedido.

Na sala das Commissões, a portas fechadas, guardadas por continuos, estava reunida a Commissão de Inquerito encarregada de apurar a denuncia dada contra o "leader" da maioria e mais tres deputados, de terem sido subornados para que o celebre projecto da Cantareira passasse, facto que tem dado logar a escandalos de toda a especie.

Naquella sala estava depondo o autor da denuncia, o collector das rendas federaes em Macahé, Armando Portugal Diniz, achando-se no saguão do edificio, além dos policiaes encarregados de fiscalizar o ingresso dos assistentes ás sessões, o sr. Coelho Gomes, 2º delegado auxiliar, acompanhado do commissario de serviço naquella delegacia, Fructuoso de Farias Costa, e varios investigadores.

Soube-se, então, que todo aquelle movimento fôra motivado pelo receio que Portugal Diniz tinha ao reaffirmar suas accusações á Cantareira e aos deputados Bernardo Bello, Ismar Tavares, Mario Barroso e Sosthenes Barbosa.

Terminado o depoimento do collector-denunciante, o qual durou nada menos de quatro horas, o sr. Corrêa e Castro, que é membro da Commissão, entregou o autor da denuncia ao investigador Zadir, fazendo-o sair da sala por uma porta da sala do café.

Procurou, assim, o deputado-

(Continua na 8ª. pagina)

PELOS MORTOS ESQUECIDOS

Hoje enchem-se os cemiterios. Cada qual leva aos seus mortos um pequeno testemunho de lembrança.

Estabelece-se entre as duas humanidades, a que está viva e a que passou, uma silenciosa communicação de pensamento.

Como que cessam as barreiras dos mysterios eternos e as almas deste e do outro mundo voltam a falar-se, nessa recolhida intimidade, que nos domina quando nos encontramos deante de uma sepultura.

A idéa do supremo acontecimento, que para Anatole France tinha "une portée incalculable", é menos melancolica e surge aos espiritos mais apegados á vida como á simples mudança dos sêres de uma para a outra banda do "undiscovered country".

* * *

Nada, desde o Ecclesiastes, é novo debaixo do sol.

Toda a intelligencia nas suas multiplas modalidades, as concepções mais audaciosas, a civilização e o progresso nas suas faces mais modernas, tudo quanto suppomos a ultima acquisição do espirito e a derradeira revelação da verdade, é apenas um reflexo dos mortos.

Veiu do esforço das gerações sepultas.

O axioma de Lavoisier não é certo somente quanto á materia; tambem as forças espirituaes não se perdem nem se cream, transformam-se no perpetuo "devenir" do genero humano.

* * *

Os povos que não reverenciam os seus mortos perdem a continuidade com o passado e compromettem a segurança do futuro, como as arvores sem raizes vivendo ao rez da terra.

Temos mortos esquecidos, abandonados no exilio, com as almas intranquillas emquanto as suas cinzas não repousam no solo da patria.

Cem mil brasileiros aguardam nos campos paraguayos a hora da gratidão do povo, pelo qual pereceram ha cerca de setenta annos.

Neste dia de Finados, que o nosso pensamento se dirija para elles, promettendo empenhar-nos na cruzada do seu repatriamento. A permanencia dos ossos dos soldados brasileiros na terra estranha onde morreram fére o orgulho da nacionalidade.

Por quantos annos ainda ficarão expatriados penando o seu heroico devotamento ao Brasil?

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

148 MORTOS EM MADRID

MADRID, 1 (H.) — Annuncia-se que o numero de mortos em consequencia do bombardeio de sexta-feira attinge a 148. O bombardeio de Getafe causara cerca de 30 victimas. A maioria das victimas são mulheres e crianças.

TECHNICOS DA URSS MANOBRAM NA HESPANHA!

ILLESCAS, 2 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Os nacionalistas estão a menos de 19 kilometros de Madrid e a 4 kilometros de Getafe, o que parece indicar que a sorte da capital será jogada no sector do Sul e de Sudéste. Reinava a mais febril actividade entre os revoltosos, que confiam na victoria contra os "vermelhos", que lutam desesperadamente para esmagar o fascismo internacional", como declarou ha dois dias o sr. Largo Caballero ao seu estado maior, na occasião em que apresentava o general russo, que segundo o ministro, tinha á sua disposição elementos technicos enviados pela U. R. S. S. aos marxistas.

O avanço dos insurrectos prosegue em rithmo lento, agora com a media de 4 a 5 kilometros por dia, com o intervallo de um dia de repouso. O avanço tem como consequencia, no dia que segue, um contra ataque dos governistas, que parecem ter concentrado neste sector todas as suas reservas; o restante da guarnição de Madrid, do Levante e a massa de milicianos.

Os marxistas parecem estar abundantemente providos de canhões. Num dos ultimos ataques foram vistas duas baterias de 155, tres de 105 e duas de 75. Dispõem ainda de numero consideravel de tanks e caminhões blindados. Segundo informações colhidas de prisioneiros é o general Rosas que está encarregado da defesa de Madrid, sob as ordens de um general sovietico, e o general Asensio T...

(Continua na 8ª pagina)

OS PROFITEURS DA GUERRA CONTINUARÃO A SER COMBATIDOS!

A ultima oração de Roosevelt

NOVA YORK, 2 (H.) — O presidente Roosevelt pronunciou importante discurso eleitoral perante immensa multidão, no Madison Square, durante o qual rebateu os ataques dos republicanos, que affirmam que o actual chefe da nação fez promessas que não cumpriu. Interrompido frequentemente pelos applausos da massa popular, o sr. Roosevelt declarou que o problema a resolver em 1932 era a restauração da democracia nos Estados Unidos e accrescentou que foi graças á perseverança do povo norte-americano que se póde constatar, em 1936, que o problema a solucionar agora era o da consolidação da democracia, que seria realizada com o apoio da nação.

O candidato do Partido Democrata passou a enumerar as realizações do seu governo, para a sal-

(Conclusão da 1ª pagina)

ENVERGONHE-SE ROOSEVELT

SAINT LOUIS, 2 (H.) — O sr. Alfred Landon, candidato republicano á presidencia da Republica, em discurso aqui pronunciado, declarou que o presidente Roosevelt "devia envergonhar-se de pedir para ser reeleito, apresentando como razão o reerguimento dos negocios quando ainda restam 11 milhões de desempregados no paiz". O governador do Kansas disse mais que "as enormes despesas da administração Roosevelt não restabeleceram a situação economica da nação, e que as melhoras agora verificadas eram consequencia das decisões da Côrte Suprema contra o New Deal.

Seja activa, honesta, franca, leal e

ESPELHO DOS LIVROS

Jayme de BARROS

"TEMPO PERDIDO" — Alvaro Moreyra — Liv. José Olympio — Rio — 1936.

Só o sr. Alvaro Moreyra conhece o segredo dessas pequeninas chronicas, que parecem não dizer nada e dizem tudo.

O seu estylo possue uma simplicidade que se não adquire. E' um dom pessoal. A phrase directa e clara se projecta no papel sem esforço, sem essa procura afflicta que dá a alguns escriptores, quando escrevem, o aspecto inquietante de quem soffre as dôres tragicas da procreação.

Não raro, em taes casos, chega-se á conclusão melancólica, deante da obra mallograda, que não valêu a pena tanto esforço.

O sr. Alvaro Moreyra, em periodos curtos, concisos, como o desenhista que em poucos traços lança um quadro magistral, nos transmitte idéas, impressões, imagens, que para outros espiritos reclamariam espaço, tempo, papel e muita tinta.

O volume agora editado encérra um punhado de chronicas leves, maliciosas, ferinas. Vivo e agil, com ar de quem têm pressa, de quem escreve correndo, para fugir da mesa escravizadora e ir vêr a vida lá fóra, o sr. Alvaro Moreyra vae passando a vida, ás vezes a caricatura da vida, para o papel.

No intimo, não acrédita muito na literatura. Jámais assume ares ridiculos de quem está escrevendo coisas eternas. Dá apenas, sem ceremonia, o seu depoimento. Vê os bonecos literarios muito convencidos, os homens de cultura muito engommados, e ri baixinho. A's vezes, não resiste e joga a sua flécha certeira, espetando o passarinho.

Elle, afinal, civilizou bastante a nossa literatura, tirando-lhe o sombrio aspecto dramatico, a preoccupação com o exercicio forçado de estylo. Transmittiu-lhe graça e desencanto. Fez de sua prosa uma simples e hygienica gymnastica suéca, com altéres leves, quando não sem elles. Se lisonjeia os amigos, é o primeiro a rir, escondido, dos excessos invenciveis do seu coração.

Lê-se esse livro, onde passa tanta coisa interessante, variada, contraditoria, absurda, tal como succede nos desenhos animados, com um prazer cada vez mais raro. A hora é dos estudos graves e sapientissimos, e o sr. Alvaro Moreyra se diverte com "Tempo Perdido".

Esse titulo mesmo revela sua descrença literaria. Mas em escriptores de sua tempera é preciso muitas vezes descobrir o que não está escripto.

Em um dos capitulos do livro, o autor de "Adão, Eva e Outros Membros da Familia" fala no horror que tem de escrever cartas. Acredita haver escripto apenas quarenta, em toda sua vida. Entre estas figura, sem duvida, a que endereçou ao sr. Ribeiro Couto, encerrando uma polemica a proposito de uma visita do autor de "Jardim da Melancolia" a João Ribeiro, quando candidato á Academia. Carta de poucas linhas, em resposta a uma enorme, do sr. Ribeiro Couto. Ao temperamento dramatico do amigo, elle atira a ducha fria do seu scepticismo e de sua aversão ás complicações humanas.

E', aliás, commum nos que vivem escrevendo, essa phobia pelas cartas. Humberto de Campos a possuia muito accentuada. Tenho a impressão de que os escriptores, quando escrevem cartas, sentem impetos de cobrar a collaboração ao destinatario.

Eu, por mim, não conheço maior supplicio. A carta é um meio de communicação antiquado. Dispomos, hoje, do telegrapho, do telephone, do radio, do avião. E' preferivel ir em pessoa, a escrever uma carta. Preferivel e mais rapido, embora muita gente esteja convencida, com razão, de que as unicas cartas que o Correio não entrega são as que não chegamos a escrever.

Tempo deliciosamente perdido, o que se gasta lendo esse livro do sr. Alvaro Moreyra, que é a mesma coisa que conversar e rir com elle, de muita coisa bôa, engraçada e ridicula da vida, que está toda errada e que achava que não valia a pena passar á limpo.

"A INSTRUCÇÃO E O IMPERIO" — Primitivo Moacyr — Comp. Editora Nacional — S. Paulo — 1936

Depois da agradavel leitura do livro do sr. Alvaro Moreyra, apanhei na estante o do sr. Primitivo Moacyr, sobre "A Instrucção e o Imperio".

O titulo não é muito exacto. Tratou apenas o autor da historia da educação no Brasil comprehendida no periodo que vae de 1823 a 1853. Ora, para corresponder, com exactidão, ao titulo do livro, deveria levar suas pesquisas, que são admiraveis, até á quéda da monarchia.

No seu trabalho, o sr. Primitivo Moacyr evitou deliberadamente o commentario. Fugiu ao debate, de quando em quando revivido pelo parallelo entre a instrucção ministrada no Imperio e na Republica. Discussão ociosa, porque os polemistas se esquecem sempre, de inicio, de assignalar a completa differença da vida brasileira nesses dois regimens. Gostaria de ver o que faria o Imperio deante de sua tremenda complexidade actual. Mas, deixemos essa questão, abandonada pelo sr. Primitivo Moacyr, para realizar um trabalho de pura e honesta documentação.

E' evidente que não se poderá, de agora em deante, saber o que foi a instrucção publica no Brasil, de 1823 a 1853, sem consultar esse livro.

Tem, pois, razão, o sr. Afranio Peixoto, ao assignalar, no prefacio, que se trata de obra destinada a produzir "gerações de historiadores", que não citarão o seu autor.

E' costume inveterado nos que fazem historia á custa alheia occultar as fontes em que bebem sabedoria sem esforço. E' ainda o sr. Afranio Peixoto quem accentúa o caracter de commentario fantasista de que se reveste a historia feita por esse processo.

Na verdade, o commentador intervem de tal modo, em taes casos, pela falta de material proprio, que desfigura completamente os factos. Avulta, por isso mesmo, o stoicismo com que o sr. Primitivo Moacyr penetrou na poeira dos archivos, das bibliothecas, dos relatorios officiaes, para colher o immenso material com que construiu o seu livro.

Encontramos no volume a historia do ensino em seus differentes gráos. Os capitulos sobre o ensino secundario, o juridico, o medico, o militar, são bons. Documentos curiosos foram colligidos pelo autor. Sua interferencia pessoal nos assumptos a que se referem é minima e sempre discreta.

Livro de informação, de historia, "A Instrucção e o Imperio" não deixa duvidas sobre o desmedido e honesto esforço realizado pelo sr. Primitivo Moacyr em suas pacientes e penosas investigações.

LIVROS RECEBIDOS:

I — Affonso Arinos de Mello Franco — "Conceitos de Civilização Brasileira" — Comp. Editora Nacional — S. Paulo — 1936.

II — Sergio Buarque de Hollanda — "Raizes do Brasil" — Liv. José Olympio — Rio — 1936.

III — Peregrino Junior — "Historia da Amazonia" — Liv. José Olympio — Rio — 1936.

IV — Leão de Vasconcellos — "Nossa Senhora da Ausencia" — Civilização — Brasileira — Rio — 1936.

V — Auguste de Saint-Hilaire — "Segunda Viagem ao Interior do Brasil" — Comp. Editora Nacional — S. Paulo — 1936.

VI — Marten Cumberland — "O Solar de Tapling" — Comp. Editora Nacional — S. Paulo — 1936.

VII — Paulo Gustavo — "Por Amor ao Meu Amor" — 4ª edição — Civilização Brasileira — Rio — 1936.

VIII — Léon Tolstoi — "Resurreição" — Civilização Brasileira — Rio — 1936.

IX — Prado Maia — "Através da Historia Naval Brasileira" — Comp. Editora Nacional — S. Paulo — 1936.

X — Paulo Gustavo — "Loucura de Amor" — Civilização Brasileira — Rio — 1936.

XI — Balzac — "Um Começo de Vida" — Civilização Brasileira — Rio — 1936.

XII — Guilherme de Almeida — "Poetas de França" — Comp. Editora Nacional — S. Paulo — 1936.

N. DO AUTOR — Apparecerá esta semana, em edição da Livraria José Olympio, com capa de Santa Rosa, o "Espelho dos Livros", 1ª serie, contendo varias chronicas aqui publicadas e algumas inéditas.

AUDACIOSO plano de estellionato em S. Paulo

DUAS MIL ACÇÕES DE UMA COMPANHIA FRANCEZA

S. PAULO, 31. (H.) — Num escriptorio de advocacia do centro, um empregado encontrou um pacote sobre uma cadeira e mais tarde abriu-o á revelia do patrão, constatando que se tratava de grande numero de acções de companhias francezas.

Suppondo tratar-se de irregularidades, o empregado falou do caso a um inspector da Delegacia de Furtos seu amigo. Esse policial foi examinar os titulos e desconfiou que elles não tivessem valor porque lhe haviam cortado os coupons.

Assim é que o facto foi levado ao conhecimento do delegado de Furtos. Essa autoridade, que possuia uma queixa em que entrava como pagamento de um automovel certo numero de acções sem valor, resolveu apprehender o pacote.

Contados os titulos que o mesmo continha, verificou-se que eram em numero de 2.000, todos da Cie. Concession et Employment Electriques e Sc. Entreprisse Immobiliere et Industriel, ambas com séde em Paris que estiveram envolvidas no famoso "caso Stawisky".

Desenvolvendo suas actividades policiaes, o delegado de furtos conseguiu já desvendar um pouco o mysterio que encobria [illegible] acções daquellas companhias francezas.

Essas duas [illegible] e mais umas centenas que já foram negociadas [illegible] parte de um audacioso [illegible] de estellionato, [illegible] com pleno exito [illegible] José Maragliano, que [illegible] preso no Rio por ter [illegible] contos de réis de jo[illegible] corretor Mattheus Sam[illegible] Chaves, desta capital.

Pacheco Chaves foi preso, [illegible] declarou que recebera as acções [illegible] de Maragliano, o qual lhe [illegible] que ellas provinham de um [illegible] que realizára com o governo [illegible]. Entretanto, Pacheco Chaves [illegible] negocial-as dizia que recebera essas acções de um parente que [illegible] fallecido.

O truck por Pacheco Chaves para conseguir vender taes titulos que não teem valor algum, era o seguinte: elle telegraphava para Paris pedindo informações das cotações dos titulos da Cie. Employments Electriques que é outra empresa que possue optimo credito nas praças mundiaes. Omittindo a palavra "Concession" o corretor obtinha a informação desejava para poder vender os titulos da Concession et Employments Electriques e o conseguiu, em grande escala, dando prejuizos calculados até agora em [illegible] contos.

Com essas acções, José Maragliano comprou um automovel no valor de 15:000$000.

A amasia de Maragliano, de nome Gioconda, adquiriu joias no valor de alguns contos, pagando tambem com as acções das companhias francezas já fallidas.

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde

GERENTE: Ganot Chateaubriand

REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES: — Secretaria: 22-7965 — Publicidade: 22-8761 e 22-8799 — Redacção: 22-8498, 22-6003, 22-6004, 22-7197 e Official

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE: Rua 13 de Maio, 33 e 35, 3.º andar

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno	35$000
Semestre	80$000
Trimestre	13$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

BENEDICTOS EM LUGAR DOS PERYS...

O "AFRICANISMO" VAE SE TORNANDO UMA MODA, UM NOVO ROMANTISMO NO BRASIL

O sr. Mario de Andrade, falando ao DIARIO DA NOITE

S. PAULO, 29 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Exactamente ás 14 horas de hontem, o reporter entregava o seu cartão de visita ao porteiro do director do Departamento Municipal de Cultura. Nem um minuto se fez esperar o sr. Mario de Andrade. Recebeu o jornalista com [illegible] official de civil[illegible] lhe dava [illegible] bôca de [illegible] isolado. [illegible] do pro[illegible] Andrade [illegible] já di[illegible] calvo[illegible] An-d[illegible], que [illegible] por certo, um sorriso cyclo[illegible] quasi de [illegible] nesta região [illegible] permane[illegible] emquanto os [illegible] Andrade, por [illegible] oculos, examinavam o reporter com certa curiosidade.

[illegible] immediatamente ao reporter, entrava na sala o photographo. O sr. Mario de Andrade teve uma expressão [illegible]. O seu riso se encolheu nos labios, como uma [illegible] que murcha.

— Ah, santo Deus... trouxe photographo...

— Sim — disse o reporter com absoluta calma. Vamos tirar sua millionesima primeira photographia para o jornal...

Com um ar conformado, o sr. Mario de Andrade deixou-se cair no [illegible] de velludo azul, onde tambem deixou-se cair o reporter. Bateu-se a chapa photographica — o sr. Mario Andrade e o reporter espiando um para o outro. Depois, ambos suspiraram, alliviados.

LEVES REFERENCIAS HISTORICAS E ETHNOGRAPHICAS

O sr. Mario de Andrade levantou-se e foi sentar-se na sua mesa de trabalho, que fica ao pé de um quadro de Portinari — enthronizado na parede central da sala.

O reporter tirou do bolso um lapis minusculo, um pobre lapis cansado e envelhecido na faina diaria e exhaustiva do jornalismo. Mas o professor Andrade não se commoveu com o lapis glorioso. Teve, pelo contrario, um sorriso de piedade. E, muito gentil, abrindo a gaveta:

— Não, com esse lapis não: está quasi morto. Tome este que lhe offerece o Departamento de Cultura.

O reporter se dispôz, então, a escrever com um novo e bem apontado lapis negro.

Inicialmente, declarou ao sr. Mario de Andrade que elle, como director do Departamento de Cultura, precisava falar sobre o Segundo Congresso Afro-Brasileiro, a se reunir proximamente na Bahia.

O sr. Mario de Andrade mergulhou por um momento a cabeça nas mãos. Ergueu-a depois para perguntar:

— Que vamos nós dizer? Não suggere qualquer idéa?

— Fale primeiro sobre a contribuição de São Paulo.

Foi essa a unica suggestão do reporter, porque o sr. Mario de Andrade começou a falar vagamente, para só terminar quando fez ponto final.

O PROBLEMA AFRICANO EM S. PAULO

— Ha referencias historicas e de ethnographia da influencia dos pretos em São Paulo, muito leves — começou por dizer. O problema africano em São Paulo está pouco estudado. Devo accentuar que isso se justifica até certo ponto. E' justamente na região sul do Brasil que começa a escassez do negro. No valle do Parahyba ainda ha muito preto; porém, da metade de S. Paulo para o sul do paiz o negro vae desapparecendo. Na parte, exactamente onde o progresso da lavoura se fez mais recente.

Pensou um momento para continuar lentamente:

— O problema ethnographico a[illegible] paulista é digno [illegible] que houve, senão [illegible] menos uma [illegible] bastante forte, do elemento mameluco [illegible] os costumes do negro. E assim [illegible] exemplo que os sambas ruraes dos paulistas, pelo que conheço delles — e é pouco — differem da grande riqueza rythmica e das tendencias do samba afro-brasileiro propriamente dito, que se desenvolve do Rio para o Norte. Outra prova da escassez da influencia negra nesta zona central do paiz, que comprehende Minas, Matto Grosso e São Paulo, está em que a nossa culinaria autochthone revela pouca influencia de temperos africanos.

CONGRESSO DE GRANDE IMPORTANCIA

— Os congressos afro-brasileiros, que se estão realizando agora no Brasil, são de grande importancia sob o ponto de vista scientifico. Sobretudo, se nos levarem a um conhecimento mais profundo e mais exacto sobre o papel do negro em nossa civilização.

O sr. Mario de Andrade se refere, então, ao vicio do africanismo, agora latente no Brasil. Fala sobre o africanismo todo mundo. Gente que entende do assumpto e gente que nada entende delle. Muitos por literatura, outros por exhibicionismo.

Diz textualmente:

— Ha tambem o perigo sentimental, a creação e de uma nova e falsa "moda" negra, quero dizer: uma especie de novo romantismo em que os "perys" serão substituidos pelos "benedictos"...

E, depois de um momento de reflexão, durante o qual sorriu, gozando sua interessante e sensata imagem:

— O Brasil precisa de um pouco mais de equilibrio...

A CONTRIBUIÇÃO DE S. PAULO

— Quanto á contribuição do Departamento de Cultura de São Paulo no Segundo Congresso Afro-brasileiro, a se reunir na Bahia, embora alguns jornaes a tenham já noticiado, ella ainda não está assegurada. Depende ainda de cartas que devo receber da Bahia, e que levarei á apreciação do sr. prefeito. O sr. Fabio Prado, aliás, já demonstrou a sua sympathia por nossa contribuição.

Pára um momento e continua:

— O Departamento enviaria um representante seu, especializado, principalmente para recolher estudos realizados no Congresso. Para photographar e transcrever os documentos musicaes, os textos e as ceremonias do "candomblé". Caso mesmo o Congresso se realize em dezembro, será possivel gravar esses cantos de feitiçaria que são porventura o que de mais original já produziu a musica popular brasileira, porque, em dezembro, o Departamento receberá as machinas de gravação sonora que já adquiriu nos Estados Unidos.

Aqui, o sr. Mario de Andrade fez ponto. Nada mais disse nem lhe foi perguntado.

AS COMMEMORAÇÕES DO 12º ANNIVERSARIO DA UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

será commemorado solemnemente, quarta-feira proxima, o 12º anniversario da fundação da União dos Escoteiros do Brasil, iniciativa do então ministro da Justiça, sr. Affonso Penna Junior e que vem unificar o movimento escoteiro no Brasil, dando-lhe novo e forte impulso.

Essas solemnidades, porém, terão apenas o caracter de propaganda, assignalando, por meio de palestras pelo radio, as realizações do escotismo.

As grandes commemorações serão realizadas em dezembro proximo, com a vinda, a esta capital, das delegações das associações estaduaes, que aqui tomarão parte na grande parada civica. Nessa occasião ainda será executado o seguinte programma:

Grande jantar de confraternização, presidido pelo chefe escoteiro nacional, dr. Affonso Penna Junior, que fará uma palestra sober "A missão dos chefes no Movimento Escoteiro.

Conselho geral dos dirigentes escoteiros, para discussão dos problemas escotistas e do thema: "Como incrementar, ainda mais, o Movimento Escoteiro por todo o Brasil?".

Noite escoteira, em homenagem á União dos Escoteiros do Brasil, promovida pela Federação Carioca de Escoteiros. Entrega das medalhas Tiradentes, concedidas pela U. E. E.

Concentração Escoteira, no campo do Russel, ás 14 horas. Entrega das Recompensas Escoteiras "Tapir de Prata", concedidas pela U. E. B. Demonstração pelas tropas escoteiras do mar e da terra. Concurso entre patrulhas dos Escoteiros do Mar. Concurso entre as patrulhas dos Escoteiros de Terra.

Entrega official a s. ex., o presidente da Republica, dr. eGtulio Vargas, do pergaminho de presidente de Honra da União dos Escoteiros do Brasil. Saudação pelo orador official. Desfile em saudação e marcha de regresso.

O FISCAL ENGARRAFOU O PARATY

MULTOU E PRENDEU O COMMERCIANTE E DENUNCIOU A AUTORIDADE POLICIAL

HA 28 DIAS PRESO SEM NOTA DE CULPA — O CHAUFFEUR E AS NEGOCIAÇÕES DO FISCAL

O commerciante Elias Felicio ladeado pelo reporter e pelo carcereiro

PETROPOLIS, 31. (Do correspondente). — O caso de que vamos tratar, linhas a seguir, tem algo de raro e muito de esporadico, dadas as circumstancias que se registrou.

Encontra-se preso, ha 28 dias, na Delegacia Regional, nesta cidade, por falta de pagamento de impostos um commerciante, contra o qual não foi sequer exarada nota de culpa.

A' prisão desse commerciante, entretanto, outros factos precederam, que concorrem sobre modo para que se faça um pessimo juizo do fiscal que, contra o mesmo, lavrou o auto de multa que antecipou a medida policial.

PARATY SEM SELLOS

Elias Felicio, é o nome do commerciante em epraço. Reside elle em São José do Rio Preto, 5º districto de Petropolis, onde é estabelecido com um armazem de seccos e molhados.

Tendo conhecimento da accusação contra elle feita, procuramos ouvil-o na delegacia. Encontramol-o no pateo pela manhã, em companhia do carcereiro, tomando ar, conforme elle proprio nos disse.

Conta o commerciante 50 annos de idade e é cardiaco. Fala espaçadamente, com difficuldade mesmo.

Contando-nos a sua historia, declarou-nos ter sido victima de uma cilada, em consequencia da qual se encontrava preso havia quasi um mez, com o seu negocio paralysado, pois se viu forçado a fechar o estabelecimento.

Depois de outras observações, mais ou menos desta natureza, o commerciante começou a falar do caso em que se encontra envolvido.

— Foi a 1º do corrente — disse-nos elle. — Havendo no meu estabelecimento falta absoluta de paraty, uma das mercadorias que mais se vende na zona onde negocio, fiz um pedido de um quinto da mesma ao sr. João Fernandes, que tem fabrico em Aguas Claras. Foi, por mim encarregado de levar a mercadoria para o meu armazem, o carroceiro Americo de tal, que, chegando em Aguas Claras, não encontrou João Fernandes. Sabendo o carroceiro que eu tinha necessidade urgente da mercadoria não se negou trazel-a sem os sellos devidos, uma vez que a senhora de Fernandes lhe declarou que os sellos estavam com o seu marido e me seriam remettidos logo que fosse possivel e, no maximo no dia immediato.

Assim os 50 litros de paraty entraram para o meu estabelecimento sem os sellos necessarios.

FURADO O BARRIL

Continuou o commerciante:

— Quando recebi o quinto de paraty verifiquei que o barril estava furado e o liquido escapava pelo orificio. Tomei então a deliberação de retirar do barril a quantidade necessaria de paraty, para evitar o desperdicio. Para tanto tirei do quinto nada mais de tres litros, que depositei em vasilhame de vidro. No buraco existente no barril, adaptei um pouco de sabão a guisa de batoque.

Se não engarrafei o resto do paraty, foi simplesmente porque não estava de posse dos sellos e da respectiva guia.

O ENGARRAFAMENTO

Vem agora detalhes sobre o engarrafamento do paraty, realizado no dia seguinte, 2 do corrente, engarrafamento no qual tomou parte um fiscal de imposto do consumo o mesmo que lavrou o auto de multa contra Elias.

O commerciante continuou a sua historia:

— No dia seguinte appareceu no meu estabelecimento commercial, cerca das 11 horas, o fiscal de Imposto de Consumo, Pedro Martins da Rocha. Perguntou-me elle se eu tinha aguardente em "stock". Respondi-lhe affirmativamente e contei-lhe o que se passava referente aos sellos. Tive aliás, de repetir a historia varias vezes visto ser o fiscal surdo, muito surdo.

Conhecedor do que se passava, o sr. Pedro Martins da Rocha aconselhou-me a engarrafar o paraty, pois — disse elle — no barril em que se encontrava com aquelle batoque de sabão, podia o liquido adquirir sabor insupportavel.

Engarrafamos então o paraty: eu, um vizinho de nome "Lilico" e o proprio fiscal de consumo.

O AUTO DE MULTA

Terminado o engarrafamento, o fiscal pediu-me tinta e pena. De posse disto começou a encher um papel pedindo-me depois para assignal-o.

Eu só sei desenhar o meu nome e assignei o papel. Depois disto o sr. Pedro Martins da Rocha me disse que aquelle papel era um auto de multa. Que eu estava multado por sonegar impostos.

"CONSTITUA UM ADVOGADO"

— Depois de me dizer que eu estava multado — proseguiu o commerciante — o fiscal me disse que achava conveniente eu contratar um advogado para defender-me. Disse mesmo o nome do causidico que eu devia procurar, nome do qual não me recordo.

A MISSÃO DO CHAUFFEUR

O sr. Pedro Martins da Rocha tem automovel e este automovel tem um chauffeur que serve o fiscal. Sobre este profissional do volante nos falou tam tambem o commerciante Elias.

— A's 22 horas do dia 2, o mesmo em que eu tinha sido multado — continuou Elias — appareceu em minha casa o chauffeur do fiscal. Fora procurar-me — disse elle — á ordem do seu patrão que me mandava dizer para dar um pulo no Hotel onde elle — Pedro Martins da Rocha — estava hospedado.

O fiscal queria me falar entrar em negociações commigo para tornar sem effeito o auto de multa. Perguntei ao chauffeur de que especie de negociações se tratava. Elle não me quiz dizer e eu resolvi noã attender ao convite.

MAIS TINTA PARA O FISCAL

O commerciante proseguiu na narrativa:

— O chauffeur saiu para voltar momentos depois. Vinha pedir-me para emprestar ao fiscal o mesmo tinteiro de que elle se tinha servido anteriormente para lavrar o auto de multa. Entreguei ao chauffeur o tinteiro e este, ao recebel-o, disse-me arrogante:

— Foi o que o senhor arranjou. O homem queria entrar em accôrdo; o senhor não quiz, agora vae ser preso.

A INSTRUCÇÃO

No dia seguinte o commerciante recebeu uma intimação da policia. Devia comparecer em determinada hora, á sub-delegacia, onde devia prestar declarações sobre o facto.

Ali esteve o commerciante e prestou declarações sobre o assumpto. Explicou a autoridade como tudo se passara e esta depois de mandar reduzir a termo as suas declarações, devolveu-o á liberdade.

O SUB-DELEGADO ESTA' SENDO PROCESSADO

O fiscal Rocha, sabendo que o sub-delegado, Saturnino Esteves, depois de ouvir Elias tinha deliberado mandal-o embora, fez contra o mesmo uma denuncia ao juiz federal, accusando-o de ter relaxado uma ordem de prisão, contra Elias.

O sub-delegado confessou ignorar que o despacho exarado no auto de multa equivalia por uma ordem de prisão. E, em consequencia disto, está sendo processado o sub-delegado Saturnino Estees.

"HABEAS-CORPUS"

Ao que fomos informados, o commerciante Elias Felicio acaba de constituir advogado e este impetrou em favor do mesmo uma ordem de "habeas-corpus".

DOIS MENORES CAÇADOS A BALA NOS BARRANCOS DO RIO TIETE'!

Autoridades policiaes e populares, no local da brutal occurrencia

Após a brutal tragedia, os corpos são procurados no rio Tieté

DIARIO DA NOITE noticiou hontem, com abundancia de detalhes, a horrorosa tragedia que se verificou nos barrancos do rio Tieté. Dois menores delinquentes, foragidos do Instituto Disciplinar, pretendiam, armados, libertar varios companheiros ali internados quando, presentidos e perseguidos pelos guardas, fugiram para os barrancos do rio Tieté, onde foram caçados como féras, tombando mortos pelos tiros certeiros desfechados pelo individuo Fortunato Alves Fragoso.

As autoridades policiaes só foram inteiradas da horrivel occorrencia uma hora depois, tomando as providencias necessarias.

Foram ouvidos no inquerito Fortunato Alves e o guarda civil Francisco Ezequiel Silva e o vigilante José Augusto Moraes.

Este ultimo declarou ter sido alvejado sete vezes a tiros de pistola por um dos menores.

As armas apprehendidas foram a do guarda civil com uma capsula espingarda de Fortunato e o revólver deflagrada, e a pistola Mauzer, de uma das victimas.

Os corpos dos infelizes menores Helio Corrêa Cesar e Geraldo Corrêa, hontem autopsiados, serão sepultados ainda hoje.

JORRARA' MESMO KEROZENE PURO EM JUIZ DE FÓRA?

EM TAMPICO, NO MEXICO VI DOIS POÇOS QUE, A 50 METROS, SE SENTIA O CHEIRO CARACTERISTICO DO KEROZENE, DECLARA AO "DIARIO DA NOITE" UM TECHNICO EM ASSUMPTOS PETROLIFEROS

O geologo Hachmeister falando ao DIARIO DA NOITE

Informados da presença, no Rio, do sr. Wilhelm C. Hachmeister, technico em assumptos petroliferos, tivemos opportunidade de com elle falar durante algum tempo.

De inicio o sr. Hachmeister nos exhibiu os attestados que conduz de sua idoneidade profissional, dentre elles um passado pelo chefe da Petroleum Geologist Central Mining and Investiment Oil Ltd. Possue quinze annos de pratica nos campos petroliferos da Russia, Venezuela, Colombia e Africa.

HA PETROLEO NO BRASIL

Indagámos de sua opinião a respeito dos debates sobre a existencia de petroleo no sub-solo brasileiro, e sua resposta foi immediata:

— Francamente, petroleo existe aqui.

Em seguida nos relatou que, de 1925 a 1928, teve opportunidade de, trabalhando para a firma Vivacqua & Irmãos, percorrer explorando todo o Estado do Espirito Santo, desde Itabapoana ao rio Mucury, no sul bahiano, tendo achado, na região do Riacho Doce, que serve de divisa entre o E. Santo e Bahia, na zona ao sul de Itapemerim, até Campos e o cabo de São Thomé, camadas sedimentares, boas estructuras geologicas, que induzem á existencia de anticlinaes, com pronunciados indicios superficiaes da presença do oleo mineral.

UM "OIL SEEPAGE"

E narrou-nos o geologo Hachmeister que, perto de Santa Cruz, ao norte de Victoria, capital espirito-santense; observou uma exsudação de petroleo, que é notado á superficie, isso a uma distancia de uns 200 metros do mar. E' um "oil seepage". Sae um jorro de agua que sobe a cerca de um metro de altura, mais ou menos, com o diametro de um dedo, e no qual se apercebem os traços evidentes de oleo. Outros logares ha muito bons.

PETROLEO NO SUL DA BAHIA

— Tambem em São Matheus, — continua o sr. Hachmeister, no norte do Espirito Santo, no logar Itauna, e ao norte do Riacho Doce e sul do rio Mucury, já do lado da Bahia, ali encontrei differentes logares nas margens dos riachos, muito favoraveis, apresentando-se os aremitos saturados de oleo.

AS JAZIDAS DE CORURUPE

Um dos incorporadores da Peroleos da Bahia aproveita a occasião para, em nossa presença, mostrar ao geologo Hachmeister, algumas amostras do material colhido em Corurupe, nas proximidades de Ilhéos. Era, um bloco de schisto betuminoso, e o outro de asphaltite.

O sr. Hachmeister, depois de os observar, declara:

— Asphaltos e schistos semelhantes tive occasião de encontrar em 1921 a 1923, quando trabalhei na Colombia, no rio Magdalena, nos campos petroliferos explorados pela Tropical Oil Co.. Os mesmos schistos e asphaltos, tambem ha na Lagôa Labrea, na Trinidad, enormes depositos explorados já ha dezenas de annos com resultado formidavel. Tambem encontrei semelhantes na Russia, ao norte do Caucasso, em grande quantidade, especialmente no rio Aareck, onde operam as Empresas Ural Enbar, Groaneft e Naftatrust.

Ainda não estive em Corurupe, e muito estimaria de poder cooperar no limite de minhas possibilidades para o aproveitamento de uma riqueza numa zona que julgo de muito futuro sob o ponto de vista de petroleo em condições commerciaes.

UM KEROZENE NATURAL

Aproveitamos estar falando com um technico, pois o sr. Hachmeister trabalhou para a Tocuyo Oilfileds of Venezuela, para ouvil-o sobre a possibilidade de existir o kerezene "in natura".

— Em Tampico, Mexico, — diz-nos elle, — nas exploraçeõs da Panuco Oilfields, vi dois poços que, de uma distancia de 50 metros começava-se a sentir o cheiro caracteristico de kerezone, e o oleo extraido sahia em taes condições que, ali mesmo podia ser utilizado.

OS GEOPHYSICOS E OS GEOLOGOS

A conversa toma variados rumos dentro do assumpto exclusivo das pesquizas de petroleo. O nosso entrevistado allude a ter visto no Equador e no Peru' poços de 30 e 40 metros de profundidade abertos a mão.

Em seguida é focalizado o palpitante thema dos estudos geophysicos, no que elle observa:

— Os processos geophysicos são relativamente novos na sua applicação: datam de uns seis annos a esta parte. Durante as nossas explorações na Africa, chegámos a uma conclusão: que os geologos pódem trabalhar sózinhos, sem o concurso dos geophysicos; mas os geophysicos não...

Depois narra-nos a intensidade dos trabalhos que apreciou na Venezuela, no valle do Magdalena, cujos terrenos são explorados pela Standard. O seu esplendor foi rapido; com dois ou tres annos de serviço, tinha já aquella zona tão boa producção, que quarenta naviostanques subiam o citado rio occupados no transpote do oleo. Refere-se á interessante competição no lago de Maracaibo, onde tres companhias fazem a exploração: uma opéra dentro da agua, e em 1930 seus trabalhos estavam a sete kilometros da margem, dentro da lagôa; outra age na faixa marginal em todo o circulo; e a terceira noutra faixa contornando a anterior. E todas as tres empresas obtendo excellente producção.

INFORMAÇÕES QUE SE CONFIRMAM

Concluiremos este registro das palavras do geologo Hachmeister com outro de não menor opportunidade. E' justamente pela zona por elle referida como favoravel á existencia de oleo mineral que sabemos estar-se interessando importante empresa petrolifera estrangeira, que cogita mesmo da possibilidade de arrendamento e construcção do porto de Caravellas.

Um alto funccionario aposentado dessa companhia organizou no municipio de Mohaça a exploração de grande area de florestas, suspeitando-se que o seu real objectivo sejam as exsudações petroliferas nas proximidades de Cumuxatiba.

Accresce considerar que toda essa faixa do sul bahiano é atravessada pela estrada de ferro Bahia-Minas, ligando Theophilo Ottoni ao porto de Caravellas.

LIVROS NOVOS

"PHRASES E CURIOSIDADES LATINAS" — Rezende e Silva — Rio, 1936.

A producção intellectual dos escriptores modernos tem se inspirado, ultimamente, nas tendencias excessivamente materialistas do seculo, reflectindo, consequentemente, o lado perturbador do ambiente social em que vivemos onde os sentidos parecem exigir as sensações do realismo cru. Dahi a verdadeira avalanche de livros em que o entrecho localiza de permeio com a ficção, os quadros asperos de licenciosidade marcada, pintados em linguagem que resalta, propositadamente scenas e pisodios adrede imaginados para regalo de vicios espirituaes. Nesse tumulto de idéas demasiado livres, portanto, é sempre um consolo o manuseio de obra meditada em outros moldes e destinada, pelo seu valor intrinseco e pela honestidade util de seus propositos, a constituir serviço dos mais valiosos a cultura literaria do paiz.

"Phrases e curiosidades latinas", do sr. Arthur Vieira de Rezende e Silva, ... se trata de um livro novo, por isso que reapparece em terceira edição, tendo marcado nas duas primeiras etapas pelo mundo intellectual um successo que evidencia ser ainda muito amplo o terreno propicio ás obras de erudição, que não só instruem como proporcionam o mais suave e benefico recreio ao espirito. O sr. Arthur Vieira de Rezende e Silva, apontado pelo arcebispo de Mariana, o saudoso d. Silverio, como um dos mais autorizados latinistas do Brasil, com invejavel paciencia reuniu em volume de cerca de mil paginas, por ordem alphabetica, phrases celebres e citações escolhidas, que, sem o auxilio desse livro notavel, continuariam só accessiveis aos doutos da lingua veneranda.

Seu trabalho é mais completo e mais interessante que "Fleurs Latines", de Larousse, avantajando-se tambem aos "Ornamentos da Memoria", de Roquette, unico que conheciamos, em lingua portugueza, antes da preciosa realização do sr. Arthur Vieira de Rezende e Silva. Bem coordenado, offerecendo em portuguez castiço a traducção das phrases, conceitos, sentenças e aphorismos que enriquecem a lingua latina, a obra desse illustre mineiro, illustrada de eruditos e magistraes commentarios do autor, merece figurar entre aquellas reputadas como as mais uteis, curiosas e selectas do patrimonio literario do Brasil.

Para os escriptores, doutos ou não, os advogados, os jornalistas, os oradores, todos, emfim, os que carecem, frequentemente, de utilizar as riquezas e maravilhas da cultura humana enthesouradas nas obras dos clasicos e nas tradições apagadas pelo tempo, "Phrases e Curiosidades Latinas" é obra de consulta indispensavel. O livro, certamente, nesta terceira edição, muito augmentada, lograrà a mesma festiva acolhida que o consagrou, nas duas primeiras, como obra de inapreciavel valor. O trabalho graphico é da empresa editora d'"A Noite".

Cada arvore que se plante é um presente ao Brasil.
(DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

NA SOCIEDADE

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhoras: d. Hermengarda Dantas de Carvalho e d. Annita Lima.

Senhoritas: Violette Souza, filha do sr. Oscar de Souza e Antonietta Frantes, filha do sr. Hermeto Frantes.

Senhores: Edmundo de Miranda Jordão; Oscar Barbosa Rodrigues, Octavio Maia Junior e Massini Seabra de Motta.

— Faz annos hoje o menino Juscelino, filhinho do nosso companheiro de redacção Gerson Bandeira.

— Fez annos hontem o joven Dalmo Joaquim Silva, applicado alumno da "Escola Argentina" e filho da dedicada enfermeira do H. P. S., D. Norancy Macedo Silva.

— General Deschamps Cavalcanti — Registrou-se hontem o anniversario natalicio do General Deschamps Cavalcanti, inspector do 1º Grupo de Regiões e um dos mais acatados chefes do nosso Exercito.

— Completou hontem mais um anniversario natalicio a sra. dona Julietina Diniz Wendling, esposa do sr. José de Castro Wendling, alto funccionario da agencia do correio de Petropolis.

Bodas

Realizou-se hontem na igreja do Engenho Velho, o baptisado da interessante menina Sonia, filhinha do sr. Pedro Penha Borges, funccionario bancario e de sua esposa d. Celina Corrêa Borges.

Serviram de padrinhos o sr. Anisio Penha Borges e d. Zulmira Corrêa Borges.

Homenagens

Por motivo do fallecimento da genitora do presidente da Republica, foram transferidas "sine-die" o almoço e as homenagens que seriam prestadas hontem ao sr. Luiz Aranha, offerecidas pelo presidente da Camara Municipal, vereador Ernani Cardoso, amigos e politicos.

Casamentos

Realizou-se nesta capital o enlace matrimonial do bacharelando Alvaro Poggi de Figueiredo, com a srta. Maria Carolina Cavalcanti de Albuquerque, dile. filho do dr. Alvaro Figueiredo e ella do dr. J. A. Cavalcanti de Albuquerque, director do Ministerio da Educação.

A ceremonia civil teve logar na 5ª Pretoria e a religiosa na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel.

Paranympharam o acto civil, por parte do noivo, o sr. Alvaro Valente e senhora e da noiva, o dr. Alvaro Figueiredo e senhora. No religioso, foram paranymphos, da parte do noivo, o dr. Hilario Leitão, director geral do Ministerio da Educação, e senhora, e, da noiva, o sr. João Maria Cavalcanti de Albuquerque e a professora d. Maria do Carmo Poggi de Figueiredo.

Viajantes

Pelo "Western Prince", regressaram dos Estados Unidos, onde foram participar da 3ª Conferencia Internacional de Energia Hydraulica, como technicos do Ministerio da Agricultura, os srs. drs. Antonio José Alves de Souza e Melgarvio Rodrigues.

Conferencias

Terá logar na proxima quinzena do corrente mez, a conferencia do sr. Abe-Attar Netto, que versará sob o thema: "A psychologia do estudante brasileiro", promovida pelo Club Universitario.

Diplomacia

Acaba de ser nomeado 2º secretario de Legação por decreto do governo o dr. Carlos Erander, que até então vinha exercendo alto cargo na Policia Civil do Districto Federal.

Nascimentos

Está em festas o lar do nosso collega de imprensa, Alvaro Cotrim, chefe de secção do prospero Instituto de credito Caixa Economica do Rio de Janeiro e de sua esposa d. Maria Isabel de Faria Cotrim, com o nascimento de uma menina que na pia baptismal receberá o nome de Marita.

Festas

A directoria do America F. C. promove, para amanhã, em sua séde, mais uma elegante "tarde-noite-dansante", dedicada aos socios e suas familias.

— O Departamento Social do Tijuca Tennis Club organizou o seguinte programma de festas para o corrente mez:

Domingo, 8 — Manhã dansante, das 10 ás 12,30 horas.

Sabbado, 14 — Soirée dansante, das 21 a 1 horas.

Sabbado, 21 — Festa de arte regional, ás 21 horas.

Domingo, 22 — Festa dansante infantil, das 16 ás 18 horas.

Sabbado, 28 — Soirée dansante, das 22 ás 2 horas.

Em todas as festas, tocará a jazz de Napoleão Tavares.

Missas

Será celebrada, amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, no altar de N. S. da Conceição, missa do 1º anniversario do fallecimento da saudosa funccionaria da Directoria de Engenharia da Municipalidade, sra. d. Dilva Britto Geraldo.

CONTINUARÁ

na direcção do Instituto de Butantan o sr. Afranio do Amaral

Foram afastados os funccionarios que apresentaram a denuncia

S. PAULO, 30 (Da sucursal do DIARIO DA NOITE) — O sr. Cantidio de Moura Campos, secretario da Educação e Saude Publica, baixou hontem o processo administrativo instaurado no Instituto de Butantan a pedido de varios funccionarios dali, contra o sr. Afranio do Amaral e do sr. Afranio do Amaral contra esses mesmos funccionarios, com o seguinte despacho:

"Ao tomar conhecimento da representação do sr. Afranio do Amaral, director superintendente do Instituto Butantan, e do requerimento de alguns funccionarios technicos e empregados do referido Instituto, a saber: dr. José Bernardino Arantes, assistente-chefe; dr. Raul Braga Godinho, assistente; Tertuliano Beu, auxiliar technico; Joaquim Domingues Cavalheiro, servente technico; Francisco Corrêa, servente; e Arthur Theophilo Martins, chefe de cocheiras — designei, como secretario da Educação e Saude Publica, uma commissão composta do dr. João de Deus Cardoso de Mello, do prof. Flaminio Favero e do prof. Altino Augusto de Azevedo Antunes, para proceder a inquerito acerca dos factos articulados. Determinei, na mesma occasião, que se afastassem os requerentes, durante o periodo que durasse o inquerito, do exercicio dos respectivos cargos, e designei para dirigir, interinamente, o Instituto, o prof. José Pedro de Carvalho Lima.

No decurso do inquerito foram afastados outros funccionarios; e a commissão que percorreu as numerosas secções em que se divide o Instituto, tomou por termo varias declarações, inquiriu mais de trinta testemunhas, acolheu no processo grande cópia de documentos, bem como as allegações e defesas, offerecidas pelos interessados.

O minucioso relatorio, que a commissão apresentou, veiu acompanhado de dez volumes, os quaes constituem a syndicancia determinada pelo governo.

O IMPEDIMENTO DO CONSULTOR JURIDICO

Deu-se por impedido o Consultor desta Secretaria. Foi então remettido o processo á Secretaria da Justiça e Negocios do Interior, para que o respectivo titular designasse um dos advogados do Estado, ou a quem houvesse por bem afim de emitir parecer. Designado pelo secretario da Justiça, o dr. Vicente de Paulo Vicente de Azevedo, procurador geral do Estado, recebeu os autos e exarou sobre o seu conteúdo longo parecer.

Isto posto:

Considerando que, não sómente pela Commissão nomeada de inicio como ainda pelo sr. Procurador Geral do Estado, foram todos os factos e accusações, constantes do processo, submettidos a acurado exame;

Considerando que entre taes factos ha muitos que absolutamente não ficaram provados; alguns que já haviam sido objecto de anterior apreciação pelo governo; diversos que, embora provados, constituem materia extranha á applicação de penalidades, visto derivarem de orientações individuaes, explicaveis segundo as circumstancias e que se não podem equiparar á violação de preceitos regulamentares ou mesmo á quebra de principios ethicos ou legaes;

Considerando que ainda foram ventilados outros factos manifestamente extranhos á acção funccional dos interessados, ou cujo cabal esclarecimento não se ajusta ás lindes processuaes da syndicancia;

Considerando que a Commissão ao rematar o seu trabalho, assignala que "o inquerito não compensou de modo algum os prejuizos que soffreu o Instituto Butantan, de renome universal, com a perturbação das suas actividades normaes e o descredito consequente á grande campanha de imprensa que se fez em torno deste caso."

Considerando que a Commissão agiu serenamente, com louvavel imparcialidade, a ponto de merecer do dr. Procurador Geral do Estado as seguintes palavras expressivas: "Dever é, nosso, principiar pela manifestação de nossos louvores irrestrictos á digna Commissão incumbida da syndicancia. Da elevação, do criterio, da extraordinaria isenção de animo com que se houve, dizem bem alto, e são documentos impressionantes, as expressões dos proprios syndicados e o conteudo dos dez volumes do inquerito";

Considerando que nenhum delicto funccional se apurou no inquerito, quer contra o director do Instituto, quer contra seus auxiliares, senão que entre aquelle e alguns destes se estabeleceu inimizade que os incompatibiliza e lhes não permitte continuarem a trabalhar no mesmo estabelecimento;

ACTOS DE PREPOTENCIA DO ACCUSADO

Considerando que, se alguns auxiliares se queixam de nem sempre os tratar com urbanidade ou nem sempre ser justo o dr. Afranio do Amaral, attribuindo-lhe actos de prepotencia e de exaggerada autonomia administrativa, não é menos exacto que varios dos accusadores incitaram empregados subalternos do Instituto a movimentos de indisciplina, a que se refere a commissão em seu relatorio, e rasgaram o aviso affixado pelo dr. Afranio quando se afastou da direcção do Instituto, em consequencia do presente inquerito.

Considerando que, se deficiencias ou falhas se observam em certos serviços do estabelecimento, são de natureza transitoria, dependentes de mais de um factor, sendo certo que, para sanal-as, bastarão algumas providencias de ordem administrativa;

Considerando que nenhum desses factos depõe contra a honestidade pessoal, a capacidade e competencia scientifica do dr. Afranio do Amaral;

Considerando que os funccionarios da Secretaria da Educação e Saude Publica, bem assim os dos Institutos e Repartições subordinados, poderão ser removidos pelo governo, a juizo deste, de uma para outra repartição ou para qualquer das Secretarias, a pedido ou por conveniencia do serviço (decreto n. 3.355, de 4 de junho de 1925, art. 26; lei numero 2.106, de 29 de dezembro de 1925, que o approvou com modificações; decreto n. 7.385, de 27 de agosto de 1935, art. 30);

Considerando que o Instituto Butantan é immediatamente subordinado ao secretario de Estado da Educação e Saude Publica (decreto numero 7.385, de 27 de agosto de 1935, art. 2º, n. 15; decreto 4.998, de 27 de abril de 1931, art. 1º; decreto 4.911, de 21 de março de 1931, art. 1º);

Considerando, finalmente, os principios da equidade e da conveniencia do serviço publico,

Resolvo:

a) manter o dr. Afranio do Amaral no cargo de director-superintendente do Instituto Butantan;

b) remover para a Directoria Geral do Serviço Sanitario, a que ficarão provisoriamente addidos, sujeitos ás designações de serviço que lhes forem feitas pelo secretario de Estado, os seguintes funccionarios e empregados do Instituto: drs. José Bernardino Arantes, Sebastião de Camargo Calazans e Waldemar Pecholt, assistentes-chefes; dr. Raul Braga Godinho, dr. Alcides Prado e veterinario Cicero de Moura Neiva, assistentes; Arthur Theophilo Martins, chefe de cocheiras; Tertuliano Beu e Domingos Yared, auxiliares technicos; e Francisco Corrêa, servente.

São Paulo, 25 de outubro de 1936. — (a.) Cantidio de Moura Campos, secretario da Educação."

Foi nomeado supplente da Vara Criminal de Nictheroy

O governador do Estado do Rio assignou o acto, nomeando o bacharel José Pellini para o cargo de primeiro supplente de juiz de Direito da Vara Criminal de Nictheroy, vago com a nomeação do dr. Jacintho Lopes Martins para o cargo de juiz substituto na mesma vara.

IRRADIAÇÕES

"Tem dedos de platina" — Acha-se no Rio, procedente da Bahia, de onde é filho, o joven pianista Lauro Paiva — que os "fans" classificaram como sendo o "menino dos dedos de platina".

Aliás, esse joven artista está se revelando, de facto, bom interprete do teclado. Elle já acompanhou diversos artistas da Mayrink Veiga pela Allemanha, como Zozinho, o "homem dos 7 instrumentos", e outros. Posteriormente Lauro Paiva fez-se ouvir na Cruzeiro do Sul, quando appareceu pela primeira vez no Rio acompanhando a celebre dupla Zibisco e Canella; e actualmente é o pianista official da Radio Cajuty. Além de optimo solista, esse joven se revela bom compositor. Para o proximo Carnaval elle tem, já, duas composições de sucesso: "A Andorinha", marcha que está interessando o publico, e "Chorei de dor", samba de parceria com Kid Pepe.

"PARSIFAL"

Através do seu magnifico programma "O theatro em sua casa", a Radio Tupi offereceu-nos hontem, a rara opportunidade de ouvir um trecho da opera "Parsifal", de Wagner, que é uma das maiores obras do grande mestre renovador. "Parsifal", que tem um dos mais encantadores themas já escolhidos para uma composição de grande envergadura, é interpretada de forma inexcedivel, pela grande orchestra da Opera de Berlim, sob a regencia de Karl Much.

MUSICA

2ª SÉRIE DE CONCERTOS SYMPHONICOS CULTURAES

A julgar pelos dois primeiros concertos, esperamos que o terceiro, a realizar-se no proximo dia 6 do corrente, ás 21 horas, no Theatro Municipal, sob a organização e regencia do maestro Villa Lobos, alcance o mesmo successo ou ultrapasse os dois primeiros.

A orchestra executará a "Sexta Symphonia" (Pastoral) de Beethoven; "Poema Choreographico", de Lorenzo Fernandez, e "Sonho de um menino travesso" (desenho animado), de Francisco Mignone, em 1ª audição.

A 2ª parte do Concerto está confiada á professora Alcinha Ricardo Mayerhofer, que cantará "Agua Marinha", de Assis Pacheco; "Cantiga de Viuvo", de Villa Lobos; N. 3 das "Canções Bohemias", de A. Dvorack; "A Flor e a Fonte", de Felix Ottero, e N. 7 das "Canções Bohemias", de A. Dvorack.

Na 3ª parte a professora Marinecia Yacovino interpretará: Poema de E. Chausson (para violino e orchestra); "Serenidade", N. 2 da Fantasia de movimentos mixtos de Villa Lobos, e "Mariposa na luz", N. 3 de "Os Martyrios dos Insectos", de Villa Lobos.

CINE - DIARIO

Concurso Bobby Breen

Um conto de réis em dinheiro e entradas de cinema aos vencedores

A R. K. O.-Radio Pictures do Brasil, em collaboração com DIARIO DA NOITE, "O Jornal" e a Radio Tupi, estabeleceu um interessante concurso para a apresentação do artista Bobby Breen ao publico brasileiro.

Este pequeno actor de cinema que, apezar de sua pouca idade, pois tem apenas 8 annos, já é reputado como uma sensacional descoberta do cinema americano, está sendo visto pela primeira vez na téla através de sua actuação no film "Cantemos outra vez".

O nosso concurso que se dividia em duas partes, vem de ter o seu primeiro objectivo encerrado, com a destribuição de premios aos menores até 16 annos que tiveram sua data de nascimento coincidindo com a do pequeno artista.

Assim, podem comparecer á agencia da R. K. O.-Radio e procurar pela senhorita Olga Gold, do Departamento de Publicidade, as seguintes crianças premiadas:

Claudio M. Lobato — Jovino Fernandes Ayres — Renato Pedrosa — Orlando Novo Caballero — Lydia Cardoso da Silva — Etelvina da Penha Gueylard — Charlotte Esa Dobberke — Thais Nebrer — Candida Irene Pinheiro da Fonseca — Regina Soares — Julieta Pinna — Maria Gyselda — Jackson Arthur Espozito — Avelina Lourdes Lobo — Sergio Ribeiro Accioly — Ruth Rodrigues — Virginia Maria Pereira Rego — Elsie Facó — Nadyr Barbosa Baptista — Eduardo Gueylard Filho.

Quanto a segunda parte do concurso, sem duvida a mais valiosa pois consta da offerta de 1:000$000 em dinheiro ao autor do melhor appellido para Bobby Breen, devemos avisar aos concurrentes que vamos encerral-o, impreterivelmente, no dia 10 de novembro, afim de proceder á sua apuração immediata.

Para esta segunda parte do concurso continuaremos recebendo as respostas que deverão seguir as condições estabelecidas, ou sejam:

— A R. K. O.-Radio Pictures do Brasil, o DIARIO DA NOITE, "O Jornal" e a Radio Tupi, offerecem um premio de 1:000$000 em dinheiro á pessoa que, até o dia 10 de novembro proximo, enviar o melhor appellido para o artista Boby Breen.

— Os concurrentes devem mandar as suas respostas, em envelope fechado para: Concurso Bobby Breen RKO-Radio Pictures do Brasil, rua Alcindo Guanabara, 5-1º andar.

— Qualquer pessoa tem direito a participar do concurso exceptuando-se os funccionarios das empresas promotoras do mesmo.

— O resultado do concurso será publicado n'"O Jornal e no DIARIO DA NOITE logo após o seu encerramento, e annunciado na Radio Tupi.

FLORENCE RICE PODIA TER SIDO REPORTER

Florence Rice, filha de Grantland Rice, um dos mais illustres jornalistas americanos, nunca entrou na redacção de um jornal até que foi escolhida como reporter feminina da producção "Women are Trouble" da Metro Goldwyn Mayer.

"Sempre desejei saber que aspecto tinha uma redacção de jornal", disse ella, rindo-se. "Comtudo, parecia que nunca tinha tempo de ir ver. Mas, agora, já sei."

Miss Rice interpreta o papel principal feminino ao lado de Stuart Erwin nesta nova pellicula sério-comica, que é uma peça cinematographica cujo argumento se relaciona com os acontecimentos que occorrem numa redacção de jornal. A peça em questão foi escripta por dois ex-jornalistas Michael Fessier e Richard Blake, duma historia escripta por George Harmon Coxe.

Miss Rice revelou, comtudo, que deixou de ser reporter por um triz. "Papae nunca procurou me influenciar para seguir essa profissão, mas, quando saí do collegio, estava resolvida a seguir suas pégadas. Logo depois, comtudo, aconteceu que eu tive occasião de ver uma das peças theatraes de Leslie Howard e — bom, eis-me aqui!"

Inspirada pela interpretação magistral deste astro, Miss Rice matriculou-se numa escola dramatica de Nova York e foi trabalhar como aprendiz antes de apparecer nas seguintes peças theatraes: "June Moon", "Once In a Lifetime" e "She Loves me Not".

Ella era demasiado bonita para ficar por muito tempo.

CINELANDIA

PLAZA — "Anjo de Piedade" — Kay Francis e Donald Wood.

METRO — "Princeza Bohemia" — Stan Laurel e Oliver Hardy.

PALACIO — "Bonequinha de seda" — Gilda Abreu e Dea Selva.

ALHAMBRA — "Ave Maria" — Kathe von Nagy e Gigli.

REX — "Amor no Exilio" — Helen Vinson e Clive Brook.

ODEON — "Armadilha Perfumada" — Gertrude Michael e Herbert Marsshall.

GLORIA — "Cruz Diablo" — Lupita Gallardo e Juan Pereda.

PATHE'-PALACE — "Pobres de Carinho" — Frankie Darro e "Praga da Estrada" — Werna Hillie e Noah Bee.

BROADWAY — "O Agente Secreto" — Madalene Carrol e Robert Yung.

RIO — "A Caprichosa" — Fay Wray e Ralph Bellamy.

THEATRO

"O MUNDO E' TÃO PEQUENO...", HOJE, NO RIVAL

Uma scena do 4º acto de "O mundo é tão pequeno"

Diariamente, com espontaneidade e enthusiasmo, os jornaes referem o successo da comedia de Suarez de Deza, "O mundo é tão pequeno...", que se representa no Rival Theatro. E', em verdade, com a maior justiça que a sociedade elegante tem applaudido Elza Gomez Carrazé, Delorges Caminha, Delmira de Almeida, Suzanna Negri, Manoel Rocha, e toda a companhia do Rival Theatro em "O mundo é tão pequeno...".

Hoje, todo o elenco representa "O mundo é tão pequeno..." á noite, ás 20 e 22 horas, ensceneda por Colomb.

Ottilia Amorim

UM GRANDE EXITO NA PRAÇA TIRADENTES

A Praça Tiradentes, como é notorio, constitue uma tradição na cidade do Rio de Janeiro, sob o ponto de vista theatral. Ali se reunem todos os theatros populares do Rio, ha mais de meio seculo, e ainda por ali todos os nossos grandes artistas passaram, divertindo gerações e gerações.

Jardel nos vem da Europa, trazendo para o Carlos Gomes uma companhia que é a melhor e a mais perfeita que já se exhibiu naquelle local, e uma revista "Maravilhosa" que é o grande acontecimento do momento, pois todo o seu guarda-roupa foi trazido especialmente de Paris. Lodia Silva, a brilhante vedette; Lydia Satanella, a grande artista portugueza; Déo Maia, a ultima descoberta de Jardel que passou a ser a rainha do samba; De Lorena, o elegante "chansonnier" de Mistinguett; Nino Nello, Lisboa e suas "girls", emfim todos os elementos do Carlos Gomes, pelo seu successo, vêm com a revista "Maravilhosa" constituindo um verdadeiro encanto na Praça Tiradentes, que passou a ser, com Jardel, o centro elegante do numeroso publico do Rio, que enche todas as noites o Carlos Gomes.

JARARACA, NO OLYMPIA

Os espectaculos de hontem, no Olympia, garantiram novos successos para a Companhia "Canção do Brasil" e exito para Jararaca e seu elenco. O "rei" da graça e creador entre nós do genero typico das conferencias caipiras e das emboladas sertanejas, alcançou com Zé do Bambo novos triumphos.

"Meu pae é meu filho" marcou grande attractivo para o genero apresentado de espectaculo para rir e a preços populares. Hoje haverá duas sessões á noite com os preços populares a 3$000.

BOCCACCIO

"Boccacio", a tão falada opereta de Von Suppé, ha mais de meio seculo ensceneda pela primeira vez nos palcos de nossa terra, foi representada hontem no Theatro Republica pela Companhia Italiana de Operetas Franca Boni.

A celebre opera-comica — como a principio surgiu esta obra de Suppé, e, depois, paulatinamente transformada em opereta — onde se procurou celebrizar, através de "Boccacio", o terrivel conquistador da epoca, que vivia pondo em polvorosa o coração das bellas florentinas, não ficou desmerecida em absoluto pelo desempenho do elenco de Franca Boni.

A musica, tambem de Suppé, conquanto por vezes interpretada inexplicavelmente um pouco forte, apresenta partituras agradaveis, e, fóra aquelles senões, nada deixou a desejar a orchestra do maestro Felipe Caparros.

E' de justiça que se saliente o trio Orsini-Misseli e Zukermann, que teve margem bastante para provocar opportuna comicidade. A serenata do primeiro acto, por elle cantada, foi justamente repetida. Franca Boni, em "Boccacio" e o tenor Ferrine, fazendo o principe de Palermo, houveram-se muito bem. Lydia Rossi cantou arias admiraveis. Aliás, os demais membros da companhia não destoaram do conjuncto.

Scenarios e guarda-roupa a rigor, embora modestos. Effeito de luz, como das outras vezes, ainda fraco.

L. L. L.

Quarto Concurso d'O JORNAL

em combinação com o DIARIO DA NOITE

2.º PREMIO E' UM "COUPÉ" CONVERSIVEL "TERRAPLANE" — NO VALOR DE 30:000$000

Os concurrentes ao 4º Concurso d'"O Jornal", em combinação com o DIARIO DA NOITE disputarão 175 premios no valor total de 361:963$000.

Cada um desses premios terá o seu valor [illegible], ou seja o gosto de cada [illegible] reconhecido pelo [illegible] a administração [illegible] escolheu sob um [illegible] de assegurar aos concurrentes premios que realmente lhes sejam uteis.

O 2º premio, por exemplo, é um "coupé" conversivel TERRAPLANE, modelo 1936, de côr verde, no valor de 30:000$000. E' um carro economico, com reaes vantagens sobre os de sua classe. Possue freios hydraulicos de dupla acção, seis cylindros, 88 H. P., forração de couro, rodas de artilharia, acento ajustavel, mollas duplas, novo systema radial de suspensão deanteiro, lanternas no para-lamas, volante typo corrida contra-choque.

Foi adquirido da Companhia Commercial e Maritima, á rua dos Benedictinos ns. 1 a 7.

O concurrente que obtiver o 2º premio receberá, portanto, um automovel de custo elevado e de uso bastante economico.

Encerramento do 5.º Grande Concurso do DIARIO DE S. PAULO

Communicamos aos nossos prezados leitores e assignantes que:

— publicaremos os "coupons" até o dia *8 de novembro p. f.*;

— receberemos os mappas do interior, para troca até *12 de novembro*;

— encerraremos a venda de mappas, na capital, no dia *16 de novembro*;

— a troca de mappas na capital, em nossos balcões, será feita só até o dia *20 de novembro*;

— o sorteio dos premios realizar-se-á em S. Paulo no dia *30 de novembro*, em local e hora previamente annunciados.

Rio, 24 de outubro de 1936.

O JORNAL

A SENHORITA QUER CASAR?

"Para aquelles que desde os principios da mocidade vêm lutando pela existencia, enfrentando toda a sorte de contratempos e soffrendo toda a especie de desillusões, uma responsabilidade definida constitue verdadeiro prazer", diz o candidato W. Z.-5

AVISO IMPORTANTE

Temos mudado, em virtude de reselção, algumas iniciaes, mediante aviso prévio, na secção de CORRESPONDENCIA, que se publica diariamente na ultima edição. Desse modo, pedimos aos candidatos que acompanhem a referida secção, onde encontrarão aviso do recebimento de suas propostas, e tambem das respostas das pessoas interessadas em sua condições e exigencias. Os candidatos que moram fóra do Rio, desde que verifiquem a existencia de cartas, podem enviar o sello postal para remessa das mesmas.

AOS QUE ESCREVEM

Solicitamos aos candidatos escreverem suas propostas de um lado só do papel, e com clareza, os nomes e as iniciaes.

CORRESPONDENCIA

Diariamente, na ultima edição, publicamos a "Correspondencia", que contém informações, avisos e esclarecimentos de muito interesse e opportunidade para os nossos leitores.

Adoro a simplicidade

"Rio, 5 de outubro de 1936. —Amigo "R". — Minhas saudações. — Venho, por intermedio do seu conceituado vespertino DIARIO DA NOITE solicitar-lhe a gentileza de fazer publico as linhas que se seguem.

Sr. "R.", sempre applaudi com sinceridade e franqueza as grandes iniciativas, mormente aquellas que vem preencher claros na vida de um povo e livral-o de determinados preconceitos que se não chegam a attingir o ridiculo pouco tem faltado.

O nosso povo ainda não está habituado com certos costumes exteriores de povos mais adeantados e inimigos das idéas arcaicas que, infelizmente, ainda existem entre nós; entre ellas, temos os preconceitos tolos sobre o matrimonio, aspiração maxima dos que não temem a vida e enfrentam a responsabilidade como se fosse um habito.

Hoje, poucos são os que têm noção perfeita da vida e comprehensão da responsabilidade, principalmente a de chefe de familia. Para elles esta responsabilidade representa um verdadeiro espantalho, é um authentico fantasma.

Para aquelles que desde os principios da mocidade vêm lutando pela existencia, enfrentando toda sorte de contratempos e soffrendo toda a especie de desillusões, uma responsabilidade definida constitue verdadeiro prazer.

Se até o presente momento ainda não constitui um lar é porque tenho pensado muito e tratado de organizar uma base solida para que a minha futura esposa possa encontrar uma vida de tranquillidade e obter um conforto digno da sua pessoa; não quero levar para o meu lar uma "empregada", quero uma esposa, digna, carinhosa, educada, leal e confidente, quero uma esposa que saiba comprehender o seu verdadeiro papel de mulher na direcção de um lar e que viva somente para mim e o lar, razão pela qual exijo o seguinte:

a) Não ser geniosa e ciumenta; ter 1m.55 a 1m.60 de estatura, de 18 a 25 annos.

b) Que possua regular instrucção e conheça costuras e a arte culinaria.

c) Tenha boa dentadura e goze de bastante saude.

d) Seja retractaria a bailes e festas, goste mais ou menos, de cinema e theatro.

e) De belleza commum; loura ou morena, brasileira.

f) Goste da simplicidade e deteste a vaidade; typo mignon.

g) Tenha vocação e saiba dirigir um lar.

Minhas condições:

a) Brasileiro nato, 27 annos; 1m.60, côr morena e cabellos castanhos.

b) Militar; 700$000 de vencimentos; solteiro.

c) Estudante de odontologia.

d) Optimo genio; detesto: o fumo, o jogo e o alcool.

e) Gosto pouco de baile, tenho tendencia para deixal-o definitivamente.

f) Aprecio criação de aves; adoro a simplicidade e odeio a farra.

g) Belleza não possuo, mas não sou um fantasma. Esta parte fica ao julgamento da interessada, a quem será mostrada a photographia.

Amigo "R.", aqui fica a minha pretenção. Desde já agradeço-lhe, penhoradamente a publicação. — Do amg. att. agrd. — W. Z. 5."

Não sendo um rapaz feio...

"Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1936. Amigo e sr. — Acompanhando com o maximo interesse o grande "golpe" jornalistico que o seu apreciado jornal está publicando, venho por intermedio do mesmo ver se consigo "arranjar" um casamento.

Não sendo um rapaz feio, penso que devia ter mais um pouquinho de "sorte", porém, infelizmente, as mocinhas que tem vontade de casar, nada querem commigo. Qual a razão, sr. redactor?...

Tenho fé que por intermedio desta e ao mesmo tempo com o seu auxilio verei realizado o meu grande ideal.

A escolha da candidata, não deixo entregue a V. S., por que assim tambem é demais. Por isso, tomo a liberdade de impôr as minhas condições, que são as seguintes:

1º — Não seja muito velha. (25 a 45 primaveras).

2º — Tenha um pouco de "nota".

3º — Póde ser feia, contanto que satisfaça o item nº 2.

4º — Não seja muito pesada em relação aos kilos.

5º — Tenha um ranchinho para nós dois morarmos.

Quanto á minha pessoa, as descripções são:

1º — Sou meio moreno, não muito...

2º — Não peso muito.

3º — Dizem que sou um pouco sabido, mas não é verdade...

4º — Ganho o maximo para me sustentar, dahi a candidata pode tirar as conclusões...

5º — Não sou exigente...

6º — Tenho um pouco de experiencia da vida.

Havendo, pois qualquer interessada, pode a mesma dirigir resposta para "João Ninguem", por intermedio do DIARIO DA NOITE, que mandarei procurar. Sem mais, sou com estima e consideração, do amigo am. atto. e obgrdo. "João Ninguem".

Apreciador do bello e da musica

"Sr. deractor — Abusando do direito de leitor assiduo desse grande vespertino, peço collocar-me no ról dos candidatos ao matrimonio, para o que vou mencionar as minhas credenciaes e exigencias:

"Sou moreno, cabellos castanhos, 1,60 de altura, 59 kilos. Apesar dos dos meus 40 anos, sou tido como joven. Attribuo este meu estado physico á concepção que tenho da vida e á não violação das suas leis. Não fumo, não bebo, não jogo, gosto dos "sports", especialmente a natação e as excursões ás montanhas. A minha alimentação consiste em frutas e legumes. Não sou ambicioso quanto á parte material da vida. Meu nome é algo conhecido no meio artistico-musical. Tenho educação moral e social e forte vontade capaz de proporcionar á minha (futura) companheira o melhor bem-viver, dentro das minhas modestas possibilidades economicas. Sou guarda-livros e nas horas vagas costumo entregar-me a parte mais bella da vida, como seja a arte e a vida ao ar livre.

"Desejaria encontrar uma creatura que tivesse entre 34 a 38 annos de idade, morena, sympathica. Não importa solteira ou viuva. Faço questão, porém, que, como eu, adore a musica e o bello e seja pianista, para melhor "harmonizar comnigo."

Terei immenso prazer em trocar correspondencia com a minha candidata.

Na esperança de encontrar, por este meio, a companheira que deverá seguir-me no caminho da felicidade, subscrevo-me, leitor amigo e agradecido, I. C. A. R. O.".

Muito infeliz no amor

"Rio, em 6-10-936. Exmo. sr. redactor. Saudações — Sendo um antigo e assiduo leitor do seu digno jornal e do qual venho desde o inicio, com interesse acompanhando o seu concurso "A senhorita quer casar?". Sou muito infeliz no amor, não tendo encontrado até hoje uma senhora, ou mesmo moça que tenha compaixão de um infeliz que sabe amar como nenhum.

Sou trabalhador (funccionario do Ministerio da Marinha), economico, só vivo do meu trabalho, não sou convencido e sou um homem as direitas e conto sómente 45 annos de idade, sou moreno. Não querendo muito, quero apenas uma senhora da minha idade ou uma moça até uns 20 annos, morena, bonita ou bem sympathica, que seja trabalhadeira, séria e honesta. Quem estiver em condições que ra escrever para W. C."

Parecida com Mae West

"Illmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE. Eis como mais uma candidata, sr. redactor. Sou clara e loura, olhos pretos; todos me acham parecidissima com a artista cinematographica Mae West.

Viuva, sem filhos, com apenas 26 annos de idade. Possuo uma regular fortuna, deixada por meu fallecido esposo, comprehendidas em algumas casas alugadas que me rendem mensalmente 1:700$000. Possuo além d'isso, uma bella e respeitavel quantia depositada em um dos melhores bancos desta capital. Deixo de dizer a quantidade, pois talvez pensem que estou exagerando e não me acreditarão; entretanto, eu demonstrarei ao meu pretendente, (se apparecer) que tudo o que estou relatando é a pura verdade.

Quanto ao meu futuro consorte, não faço questão que tenha "money" nem que tenha bom emprego, pois acho que o que possuo dá optimamente para dois viverem folgadamente.

Quero um rapaz que goste de festas, bailes, viagens e farras, para levarmos a vida bem vivida.

Desejo casar-me brevemente, pois pretendo fazer uma viagem logo no principio do anno vindouro.

Será que eu consigo um rapaz que queira uma viuva nas minhas condições?

Aguardando uma resposta, subscrevo-me agradecida. Viuva Alegre. P. S. Ia-me esquecendo de dizer que possuo ainda uma luxuosissima "limousine" typo V-8."

Não possue bens de raiz

"Sr. redactor — Saudações — Não ha duvida que tivestes uma idéa interessante.

E' natural e certissimo que, com as minhas proprias relações, eu acharia uma joven, que até para a minha familia "estava optima".

Mas, comprehendeis, namorar gente de casa, compromette immediatamente, e já tenho tido innumeros aborrecimentos com isso; esse o motivo por que estou solteiro até agora, e com 29 annos, apesar de ter innumeras "credenciaes".

Vamos ao assumpto.

E' possivel que por seu intermedio e com gente estranha, eu seja mais feliz.

Não exijo, mas procuro uma joven, sobretudo de temperamento socegado, e que não seja dada a "passeios".

Não deve ser "linda"; pelo menos passavel.

Seria bom, mas não exijo, que tenha algum recurso, pois ganho sómente 800$000 (funccionario publico).

Prefiro que, sendo do interior, me facilite o trabalho no campo; exijo demais?

Não sou "horrivel"; 1m.75; visto-me com algum acerto sou de bôa familia; não tenho bens de raiz; não tenho vicios graves; tenho grande "dose de paciencia"; physico, se bem que delgado, é bem forte; não tenho doença de especie alguma, e minha familia não tem doenças que possam me preoccupar, enfim, "um bom animal na feira".

A moça não deve ser "sózinha"; é necessario ter familia.

Não deve publicar o retrato, pois, como já disse, deve ser socegada. Aguardo noticias pelo seu jornal, para — Benro."

Que saiba conversar e não empregue gyria

"Rio, 9 de outubro de 1936 — Louvando a iniciativa do vosso excellente jornal, apresento-me:

Solteira, com 19 annos completos, 1m.60 de altura, 58 kilos de peso, bons dentes, pelle bôa, olhos grandes e escuros, pestanas espessas e crespas, cabellos castanhos escuros; sou morena-clara. Dizem que sou bonita, porém, acho que não chego a isso.

Estou acostumada com todo o conforto, embora não seja rica.

Meus paes têm bôa renda (emquanto trabalharem). Gosto de bailes, cinema, sports; sou communicativa, tenho alguma instrucção.

Minhas pretensões: um rapaz moreno, altura 1m.70 no minimo; bons dentes, mais ou menos forte, que seja alegre, saiba conversar, etc., e não diga gyria. Condição maxima: seja delicado. Quero que seja official de Marinha. Não faço questão que seja rico ou pobre. Meus agradecimentos. — Zazá."

Delicado, meigo e aspero ás vezes

"Rio, 5 de outubro de 1936. — Sr. redactor do DIARIO DA NOITE. — Nesta — Tenho lido o vosso jornal, e tendo-me interessado pelo vosso auxilio que ora presta aos timidos (pois eu sou um dos mesmos), desejava encontrar ou entrar em conhecimento por intermedio do vosso jornal, uma esposa, nas seguintes condições: Quero que tenha de 25 a 30 annos, pode ser viuva sem filhos, que tenha educação e um sentimento moral elevado e alguma fortuna. Que não seja gorda nem muito magra e seja de um moreno bem claro ou loura de olhos azues mas que não seja "oxigené". Eu tenho 29 annos, tenho 1m.75 de altura, typo magro e moreno claro e não sou feio. Sou delicado, meigo e aspero ás vezes. Caso appareça alguem que se queira interessar por um desprotegido e infeliz em amor, pode escrever para J. V. R."

Com uma moça de espirito

"Exmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Cordiaes saudações. — Sympathisando com a sua iniciativa, instituida pelo seu conceituado jornal, em realizar matrimonio por publicidade, tomei a deliberação de collaborar na secção: "A senhorita quer casar?".

Desejava entrar em correspondencia com uma moça de espirito, mais ou menos culta, não fazendo questão do typo. Sou solteiro, de 20 annos de idade, educado e intelligente. Ficaria immensamente grato se o sr. redactor publicasse esse meu pedido, facilitando assim encontrar a minha Dulcinéa. Com muito apreço e estima, subscrevo-me attenciosamente.— Don Quixote".

Bastante sympathica

"Rio, 11 de outubro de 1936. — Exmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE. Saudações — Lendo no vosso jornal a secção "A senhorita quer casar?" resolvi tambem tomar parte na referida secção, para ver se consigo realizar um matrimonio, que é o meu unico ideal, assim sendo vou esclarecer o que sou: Morena, cabellos crespos, 1,50 de altura, 49 kilos, 16 primaveras, olhos castanhos, bocca regular, carinhosa de verdade e sincera, gosto de cinema, detesto bailes e farras, comprehendo os deveres de um lar, sei fazer todos os serviços domesticos, bordar e coser, possuo uma linda dentadura. Embora não tendo belleza sou bastante sympathica. As condições do meu futuro esposo: Moreno claro, forte, trabalhador, 1,67 de altura, 58 a 60 kilos, que ganhe o sufficiente para manter um lar modesto, seja carinhoso, tenha uma bella dentadura, de 20 a 35 annos. Caso agrade a algum, peço enviar-me photographia. Quanto a minha deixo de enviar por não possuir no momento, mais enviarei a pessoa que se interessar por mim.

Qualquer resposta pode ser dada para a redacção do DIARIO DA NOITE, a senhorita, Adila."

Possue alguns recursos e casa propria

"Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1936. — Prezado Sr. redactor — Saudações — Em seguida a nossa conversa desta tarde, resolvi escrever esta, para ser publicada no DIARIO DA NOITE.

Sou inglez, 50 annos de idade, 1m.78 de altura, louro, cabellos algo ondulados, cirurgião-dentista, possuo alguns recursos e casa propria, posso, portanto, manter um lar com relativo conforto, aliás até já o possuo, porém sem mulher, é que sou desquitado e tenho uma filha, internada em um collegio, em Petropolis.

A joven que desejo conhecer deverá ser muito culta e que possa cuidar do lar e da educação de minha filha; não desejo uma boneca, mas sim uma joven viva, alegre e divertida; poderei dar á moça que desejar constituir um novo lar commigo, bens sufficientes para poder viver confortavelmente se algo me acontecer, pois nunca sabemos o que o dia de amanhã nos trará.

Julgando possivel encontrar uma joven livre e que não tenha preconceitos tolos, subscrevo-me com a mais elevada estima e consideração. De v. s. amigo, atto. obrg. — Britisher."

Morena e de alguma cultura

"Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1936 — Illmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Secção: "Senhorita quer casar?" — Saudações — Sou moreno, 1m.70 de altura, 63 kilos, não sou feio, exerço uma profissão de alta representação; tenho 23 annos.

Desejo encontrar uma moça com 20 annos e que seja morena e de alguma cultura.

Caso appareça alguma candidata, poderá responder para esta secção, onde mandarei outros esclarecimentos que venham a ser precisos.

Desde já, muito agradeço, e sou de v. s. amigo atto. e obrigado. — Car... Etel."

Já tem casa installada com algum conforto

"Rio, 13/10/36 — Illmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Saudações. Desejando e precisando, mesmo, casar-me o mais breve possivel, resolvi appellar para a secção "A senhorita quer casar?", secção esta que applaudo sinceramente e, que por certo me facilitará a tarefa de encontrar a moça que idealizo para esposa, mesmo porque, não só não disponho de tempo, como não tenho muito geito para conquistas.

Sou viuvo, com 40 annos de idade, tenho uma filha em idade escolar, sou de côr parda, com 1m.76 de altura, de compleição forte e robusto; gozo optima saude e nunca adoeci. Sou empregado do Ministerio da Fazenda e tenho 1:200$ de ordenado. Já tenho casa installada e vivo com regular conforto. Sou muito caprichoso e amigo incondicional do lar e da familia. Não jogo, não bebo, tendo como unico vicio o de fumar. Não gosto de bailes e futilidades.

Desejo uma moça pobre, mas com alguma instrucção e regularmente prendada, morena-matte ou clara, de cabellos negros, ondulados, com 23 a 30 annos de idade, de estatura normal, que não seja gorda e goze bôa saude, tenha bôa dentadura, que não seja de belleza estonteante, mas sympathica, agradavel e possuidora de excellente plastica. Que seja honesta por indole e não por temor. Que não goste de bailes nem frequencias sociaes, que seja meiga, captivante e dedicada ao lar e que tenha, finalmente, qualidades para dirigir uma casa e de esposa.

Aguardando a publicação desta, sou de v. s. cr°, obr°. — J. C. R."

Quer simplesmente uma namorada

"Rio, 7/10/36 — Prezado sr. redactor — Sendo um leitor assiduo do grande vespertino DIARIO DA NOITE, achei interessante a sua iniciativa — "A senhorita quer casar?". Mas o meu caso é outro: procuro simplesmente uma namorada e, mais tarde, então, me casarei.

Aqui lhe exponho as minhas condições:

Sou moreno, olhos castanhos, cabellos crespos, 1m,70 de altura, 20 annos de idade, pesando 59 kilos.

Sou brasileiro, filho de portuguezes. Sou estudante e estou frequentando o 5º anno gymnasial no Sylvio Leite. Não sou compromettido, e nunca tive namorada.

Desejava uma joven nas seguintes condições: de 16 a 19 annos de idade, morena ou loura, que tenha 1m,60 de altura, que aprecie cinema, que saiba lêr e escrever e que não seja muito gorda.

Aguardo ansiosamente uma resposta satisfatoria. Caso haja alguem com interesse, é favor escrever para o DIARIO DA NOITE. Sem mais, apresento-lhe antecipadamente os meus agradecimentos. — J. D. R."

Nem muito gorda, nem muito magra

"Rio de Janeiro, 1 de outubro de 1936 — Illmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Saudações. Aproveitando a optima opportunidade offerecida pelo vosso conceituado jornal, venho tambem candidatar-me ao matrimonio ou coisa equivalente.

Sou brasileiro, viuvo, carioca, com 37 annos, moreno pallido, peso 65 kilos, tenho 1m,70 de altura, sou funccionario publico, tenho um certo destaque social, aprecio a musica, aprecio as bellezas da natureza, sou muito carinhoso, sou amigo do lar e da familia, gosto de crianças, não jogo, não bebo e não gosto de orgia.

Desejo para minha esposa uma brasileira de 25 a 33 annos, que não seja nem muito alta e nem muito baixa, nem muito gorda e nem muito magra, clara e de cabellos castanhos claros, que seja intelligente e que tenha alguma cultura, que goste de musica, que goste de crianças, que saiba ser dona de casa, isto é, que conheça os affazeres domesticos, que seja alegre e carinhosa, que saiba costurar, que seja activa, honesta, franca, leal e trabalhadeira, bonita e elegante, mas que não use unhas encarnadas e nem sobrancelhas arrancadas, se fôr viuva, que não tenha filhos.

Aquellas que estejam nas condições pedidas, podem escrever, dando além das informações pedidas mais as seguintes: nome, idade, rua, numero e bairro, para que eu possa responder, promettendo guardar absoluta reserva. — POTY."

Muito identificada com as coisas naturaes

"Sr. R. — do apreciado DIARIO DA NOITE. — Como tenho levado uma vida exclusivamente dedicada ao trabalho, até hoje, apesar de contar 33 annos, não encontrei uma noiva. Agora, prevalecendo-me da optima e moderna idéa posta em pratica pelo seu jornal, a exemplo do que se pratica em paizes de civilização avançada, venho candidatar-me.

Sou branco (ariano), tenho 1m.66 de altura, sportsman, exerço a profissão de contador, que me proporciona um ganho de 2:000$000, mensalmente. Desejo encontrar moça de 20 a 30 annos, que tenha boa educação domestica, seja sympathica, não seja gorda e não goste de fantasias, pois que sou muito identificado com as coisas naturaes e, consequentemente, detesto superficialidades inuteis. Como talvez seja possivel apparecer candidata, [...] dizer que em caso affirmativo [...]tou prompto a casar-me dentro [...] dois mezes, no maximo, pois [...] sempre preparado para isso. [...] tanto aguardo que appareça a[...]ma curiosa, certa de que po[...] muito bem ser optimamente [im]pressionada, isso porque, não parecendo com actores de cinema nem possuindo as classicas linhas apollineas, sou um homem inte[gro] physica, moral e intellectualmente.

Agradecendo a publicação d[...] subscrevo-me — NABUCODONOSOR."

RECITAL de PIANO DE DIRCE BUSTAMANTE

A senhorita Dirce Bustamante, que realiza um recital de piano no Instituto Nacional de Musica no dia 4 do corrente

Dá prova de maldade quem sujeita as arvores a depredações.

(DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

O MADUREIRA NÃO CONSEGUIU VENCER O ULTIMO COLLOCADO NA TABELLA DO CAMPEONATO

DIARIO DA NOITE — TODOS OS SPORTS

UMA PARTIDA FALHA DE TECHNICA, DISPUTADA POR BOTAFOGO E VASCO DA GAMA - O AMERICA TRIUMPHOU COM DIFFICULDADE

«Formasterus» venceu o «Grande Premio Jockey Club do Rio de Janeiro»

Uma assistencia regular accudiu ao estadio de S. Januario, sequiosa de assistir ao embate dos perdedores do Madureira no returno. No entanto, o jogo, em si, muito deixou a desejar. Pode-se dizer mesmo que foi absolutamente falho de technica. O jogo foi, como se costuma dizer, de espurrada. Bola para a frente. A linha commandava e ficava por isso mesmo. Justiça no entanto se faça: a esquadra vascaina actuou melhor que a do Botafogo. Equilibrada a partida no primeiro tempo, o segundo foi francamente favoravel aos vascaes. A defesa cruzmaltina, onde sobresaia a figura incansavel de Ita-, dava á sua offensiva todas as opportunidades, que, afinados e completamente descontrolados, os commandados de Feitiço perdiam todas as occasiões. A defesa dos visitantes, se bem que actuando a contento, estava jogando muito atraz, preoccupada com a defesa, descuidando do ataque. A linha alvinegra deixou a desejar. Atrapalhava-se por dá cá esta palha e não conseguia passar, sequer, pela zaga vascaina.

Não podemos deixar de fazer aqui um commentario muito a proposito: um surrurú occorrido na localidade dos socios do Vasco, a policia interveiu de casse-tête e com dois segundos acalmou os animos. E não fóra, ficámos nesta espectativa: quando ha um barulho entre os jogadores, em campo, como occorreu poucos dias, a policia não intervém, como se os jogadores tivessem immunidades parlamentares, aliás suspensas agora com o estado de guerra. E a coisa é outra, completamente diversa, em se tratando de assistencia. E' a theoria dos dois pesos e das duas medidas.

OS VASCAINOS

O triangulo final do club da cassa negra, esteve em um bom dia. Rey, fez boas defesas nas occasiões em que teve de intervir. Poroto, sem brilhar, não comprometteu. Italia incansavel. Foi um dos melhores elementos em campo. A linha de halves vascaina esteve tambem em um dos seus grandes dias. Oscarino a sua primeira figura, marcando a ala esquerda botafoguense com energia, e alimentando proficuamente a linha. Zarzur foi um bom centero. Activo, incansavel e grande animador, o Beduino esteve optimo. Carero, o bom half argentino, foi tambem um elemento de destaque. Orlando, tendo recebido poucas bolas no 1º tempo, no 2º foi um constante perigo ao arco de Aymoré. De Carvalho esteve infeliz. As bolas que conseguiu arrematar, uma dellas teve o fim desejado. As outras passaram muito longe das traves. Feitiço foi um elemento que não appareceu. A ala esquerda, Nena e Luna, foi o ponto alto do ataque vascaino, mormente Nena, que por varias vezes perigou o arco de Aymoré.

OS VISITANTES

Aymoré esteve em um dos grandes dias. Pegou bolas interessantes e fez mergulhos prodigiosos. A zaga Octacilio e Nariz, optima, principalmente o segundo que actuou de forma brilhante. Affonso, muito trabalhador, se bem que foi violento. Zezé, ao mesmo passo, Canalli foi o melhor elemento da linha media botafoguense. Alvaro, regular. Martin, soffrivel, desambientado. Carvalho Leite muito esforçado. Russinho não comprometteu, bem marcado por Oscarino, o mesmo se dando com Patesko.

RESUMO GERAL

VASCO — Fouls, 5; hands, 1; off-sides, 2; corners, 2; defesas, 6, e ataques, 8.

BOTAFOGO — Fouls, 6; hands, 5; off-sides, 0; corners, 2; defesas, 6, e ataques, 7.

2º tempo — O Vasco melhorou muito, assediando constantemente o arco de Aymoré.

Não conseguiu abrir o score por falta de chance e pelo descontrôle dos arrematadores.

VASCO — Fouls, 5; hands, 2; off-sides, 1; corners, 2; defesas, 2, e ataques, 2.

BOTAFOGO — Fouls, 4; hands, 0; off-sides, 2; corners, 2; defesas, 5, e ataques, 5.

Score — 0x0.

O JUIZ

O arbitro da partida, sr. Virgilio Fredighi, actuou a contento, agradando de modo geral. Reprimiu o jogo violento e marcou com precisão.

A PRELIMINAR

A preliminar entre o Vasco e o Botafogo terminou com a victoria do Vasco, pelo score de 3x0.

Entre a preliminar e a prova principal, teve logar, um pareo de cyclismo, que despertou vivo interesse na assistencia. Tomaram parte as equipes femininas e masculinas.

Phase interessante do choque entre Botafogo e Vasco, hontem realizado, em S. Januario

Com muita difficuldade o America venceu o Jequiá por 3x1

Uma regular e enthusiasta assistencia presenciou, hontem, no gramado da Estrada do Norte no importante encontro entre os quadros do America F. C. e do Jequiá F. Club.

Havia grande interesse em torno da partida pois, esperava-se que o Jequiá que ha pouco triumphou sobre o Portugueza reproduzisse o feito do Bomsuccesso, impondo-se ao America.

Entretanto, a expectativa do publico não teve confirmação, visto que o America conseguiu vencer o quadro ilhéo pela contagem de 3x1, muito embora o seu triumpho, fosse dos mais custosos, porquanto encontrou no Jequiá um adversario perigoso, que trouxe a seu cidadella sempre sob constante assedio.

Cumpre salientar, entretanto, que o quadro rubro não actuou da forma costumeira. Pouca ordem foi notada em suas linhas e diversos dos seus elementos falharam frequentemente. O Jequiá, pelo contrario, jogou de modo destacado, mas, teve contra si a falta de sorte. Um unico elemento seu não correspondeu ao que delle se esperava, Paranhos, que prejudicou com a sua vagarosidade e mania de driblar com exaggero, o esforço de seus companheiros.

Outro facto que merece ser salientado, é a disciplina que reinou durante todo o desenrolar da movimentada peleja.

OS QUADROS

Os dois adversarios deram entrada em campo assim organizados:

Jequiá: Inglez; Francisco e Pedro Fortes; Alpheu, Demosthenes e Nonô; Mascotte, Paranhos (depois Sinhô), Fraga, (depois Nazinho), Betinho e Adherbal.

America: Walter; Vidal e Badu' (depois Orsina); Reynaldo, Munt e Possato; Lindo Carola, Placido, Ayrton e Orlando.

O JUIZ

Dirigiu a partida com imparcialidade e correcção o sr. Guilherme Gomes.

O JOGO

A saida cabe aos rubros que atacam pelo centro e Placido exige logo intervenção de Inglez. Os rubros insistem no ataque, porem se nota pouca ordem em seus deanteiros, onde somente se destacam Lindo Placido e Orlandinho, apezar deste se collocar frequentemente em impedimento. Os ilhéos reagem ora pela esquerda ora, pela direito e Mascotte e Adherbal põem em perigo o reducto de Walter. O guardião rubro mostra-se firme nas defesas que executa, o mesmo acontecendo com Vital e Munt, pois, os demais elementos da defesa jogam desordenadamente, deixando as suas posições quase desguarnecidas. Betinho centra e Adherbal que fecha sobre o goal mas Vital surge inesperadamente e salva a situação. Ha falta de Possato em Mascotte, bem batido por Demosthenes e defendido e rebatida por Vital. Os rubros investem Placido passa pelos zagueiros e shoota, mas Inglez atira-se ao chão e defende bem o seu posto. O Jequiá contra-ataca com enthusiasmo. Betinho céde a Fraga que se adeanta a Badu' e só frente a Joel shoota rente a trave lateral perdendo optima opportunidade, muito embora Walter tivesse saido em falso do seu posto.

Os ilhéos dão immenso trabalho á defesa rubra. Mascotte escapa e centra para Paranhos arrematar de perto, fazendo Walter brilhante defesa. Alpheu faz falta em Lindo, encarregando-se de batel-a Placido, que manda para fóra. Outro avanço rubro é registrado. Orlandinho centra e Placido emenda para Inglez deter a pelota com segurança. Badu', que vinha falhando, é substituido por Orsini. O Jequiá substitue Fraga por Nozinho. Os deanteiros rubros, bem auxiliados por Munt, o melhor elemento da defesa, organizam frequentes ataques ao reducto de Inglez, que se emprega para deter tiros de Orlando, Placido e Carola. Ha um foul de Demosthenes em Placido, bem batido por Munt, indo a bola aos pés de Placido, que emenda incontinenti; burlando a vigilancia de Inglez, estava feito o primeiro ponto do America.

Os rubros se animam e passam a se empregar com mais ardor. Placido recebe centro de Lindo e estende calculado passe a Carola, para este, numa entrada rapida entre os zagueiros obter o 2º ponto do America. O Jequiá reage com valor, pondo em sérios perigos a cidadella de Walter, mas Betinho, Mascotte e Adherbal estão infelizes, pois, sózinhos em frente ao goal, seguidamente shootam na trave, não acertando com a méta. O tempo inicial termina com a vantagem do America por 2 x 0.

PERIODO FINAL

O Jequiá reinicia o jogo e entra logo a assediar o reducto contrario, não dando treguas á defesa rubra. Lindo escapa e centra sobre o goal, e Placido, que estava parado perto da méta, manda a pelota ás rêdes, porém o juiz, mui justamente, não marcou o ponto obtido em impedimento.

As linhas estão cada vez mais perigorosas, pois Vital, Orsini e Mund estão attentos e conseguem repellil-os. Ha uma falta de Possato em Betinho. Encarrega-se de batel-a o ponta Mascate, para Demosthenes, de rebatida, conquistar o primeiro ponto do Jequiá.

O America, receioso do enthusiasmo do contendor, retrae-se e começa a enviar bolas para fóra. Os rubros atacam cerradamente o reducto de Inglez, Carola, não podendo cabecear, atira com a mão a pelota dentro do goal, mas o juiz, que estava perto, viu o lance e não consignou o ponto.

A pressão dos ilhéos é cada vez maior. Os médios rubros são punidos pelas faltas seguidas que commettem. Ha um ataque dos rubros pela direita, e Nonô faz hands dentro da área, sendo punido. Placido bate o penalty e consegue, com possante tiro, o 3º ponto do America.

Paranhos, que vinha prejudicando os seus companheiros, é substituido por Sinhô.

A actuação dos deanteiros ilhéos melhora muito e os ultimos minutos pertencem ao Jequiá, porém, o tempo terminou e o placard accusa a victoria do America, pela contagem de 3x1.

Destacaram-se durante o jogo: Walter, Vital, Orsini, Munt, Lindo, Placido e Ayrton, no quadro rubro, sendo que o seu mais efficiente elemento foi o center-médio Munt, que esteve num dia feliz, pois jogou de modo admiravel, constituindo um verdadeiro obstaculo ás pretensões dos ilhéos. Inglez, Francisco, Pedro Fortes, Demosthenes, Nônô, Mascotte, Betinho e Nazinho, no quadro ilhéo, cumprindo salientar que Mascotte foi o jogador que agradou durante todo o transcorrer da peleja. Foi, sem contestação, o melhor homem em campo.

A PRELIMINAR

Antes da partida principal foi effectuado o encontro de juvenis, que terminou favoravel ao America por 5 x 0.

"E' um erro economico indiscutivel o "produzir" mal um artigo já produzido em demasia, como acontece com o nosso café. E' isso precisamente o que urge remediar". (Do discurso que o senador Waldemar Falcão proferiu, através do microphone da Radio Tupi).

BRILHANTE FEITO DO OLARIA

Um adversario «duro» para os rubros

O Madureira passou por um grande susto na tarde de hontem, terminando por perder um ponto no campeonato da cidade.

O gremio suburbano, que ha pouco derrotára o Botafogo, com facilidade, e que antes liquidára o Vasco esperadamente e em dia que contou com extrema sorte, não conseguiu levar a melhor contra o Olaria, que hontem poz em pratica actuação digna de destaque.

Desde o inicio do embate que o Madureira, embora tentasse levar vantagem sobre o adversario, não conseguia o seu intento. Resistindo sempre e disposto a pôr em cheque o valor dos 'eões suburbanos, os leopoldinenses não se deixaram dominar. Jogaram sempre com maior posição do que o adversario e dahi o primeiro tempo ter terminado de 1x1.

Retornando os teams ao gramado procurou o Madureira modificar o score. Seus jogadores, pouco preoccupados com o resultado final, pareciam estar certos de que, com facilidade, venceriam o Olaria. Aos poucos a sua posição foi transformando-se em desillusão, tanto que o Olaria não permittiu ao adversario levar vantagem.

Actuando com fraqueza, desorganizado e mesmo precipitação; o Madureira, quando percebeu que o resultado do encontro iria fazel-o perder um ponto ou mesmo dois, procurou levar a melhor, mas a acção posta em prova não agradou. O Olaria resistia e apertava o contendor. Através de um jogo manifestamente, sem technica, os dois teams buscavam a victoria, que afinal, não pertenceu a nenhum dos dois, pois os 2x2 finaes obrigaram divisão de louros.

Deante do resultado desse econtro o Madureira teve o seu prestigio posto em cheque, emquanto que o Olaria conquistou um feito de alta significação. Mesmo sem ter actuado com brilhantismo os leopoldinenses são dignos de elogios, pois não se deixaram intimidar por um adversario que vencera dois grandes quadros e levava a vantagem de jogar em seu proprio campo.

Deante do resultado desse choque de interesse o encontro do proximo domingo, pois nelle o Madureira terá que se haver com o São Christovão, que mantém a segunda collocação distanciado do "leader" um ponto apenas.

Da parte do Madureira houve quem se esforçasse, mas ninguem brilhou. Já sobre o Olaria não podemos dizer o mesmo. Adolpho, o substituto de Ubiratan, jogou de maneira elogiosa. Foi mesmo o numero um dos jogadores leolpoldinenses.

Euclydes, brilhou, igualmente. Marcou os goals do Olaria, um dos quaes de penalty.

Os demais dignos de logios, pois todos souberam evitar o triumpho que o Madureira e toda a imprensa acreditava como certo.

Os pontos dos locaes foram conquistados por Julinho e Alcides.

O Juiz Loris Cordovil agiu com imparcialidade, correcção e felicidade.

Os teams estavam assim constituidos:

MADUREIRA — Pintado — Tuica e Cachimbo — (Gringo (depois Ferro) — Damasco e Alcides — Adilson — Kola — Bahia — Julinho e Baptista.

OLARIA — Adolpho — Enéas e Joaquim — Aristoteles — Nunes e Herculiano — Ary — Gago — Euclydes — Cebinho e Motta (depois Pierre).

FORMASTERUS, LAUREOU-SE NO GRANDE PREMIO "JOCKEY CLUB DO RIO DE JANEIRO", SEGUIDO — DE BRUNORB —

BATIDO O RECORD DOS 2.400 METROS

O Hippodromo Brasileiro apanhou hontem uma assistencia bem numerosa que foi assistir a 69ª reunião da temporada official do corrente anno.

O Premio Classico "Jockey Club do Rio de Janeiro" reuniu um bom lote de animaes da chamada primeira lura.

A's ordens do "starter", compareceram:

	Ks.
Viboron, L. de Souza	56
Brunorb	60
Tapajós, J. Canales	62
Formasterus, L. Gonzalez	58
Bramador, F. Mendes	55
Rio, G. Costa	60

Após uma saida falsa em que ficaram parados Formasterus e Brunorb, foi afinal dada a partida, apparecendo Rio, na principal posição.

O ex-Camilito era seguida de Bramador, Formasterus, Tapajós, Viboron e Brunorb.

Na recta fronteira, Viboron foi para a segunda collocação até que na setta dos 1.200 metros, Formasterus forçando por fóra foi occupar a leaderança.

Com o filho de Asterus distanciado, na grande curva Tapajós e Brunorb atacaram com muita violencia, mas as reservas do cavallo francez eram notaveis.

Nas "especiaes" a victoria de Formasterus era liquida, emquanto Brunorb e Tapajós lutavam fela segunda collocação, afinal conseguida pelo neto de Santoi por cabeça.

Luiz Gonzalez foi o piloto do cavallo vencedor.

MOVIMENTO TECHNICO

O movimento technico da reunião de hontem foi o seguinte:

1ª carreira — Premio "Pons" — 1.400 metros — 4:000$000. — Vencedor Seu João, 3 annos, Pernambuco, 55 kilos, Pedro Gusso.

2º — Ufal, S. Batista	55
3º — Chimarrita, I. Souza	53
0 — Sstoica, W. Andrade	53
0 — Agerola G. Costa	53

Rateio: 23$500.
Dupla: 23$900
Placées: 12$500 e 13$100.
Tempo: 87" 3/5.
Differenças: ..., cabeça e quatro corpos.
Apostas: 20:370$000.
Tratador: José Lourenço.

2ª carreira — Premio "Brunorb" — 1.400 metros — 4:000$000. Vencedor: Domitilla, São Paulo, 5 annos, magazin e Chula, 54 kilos, Alfonso Silva.

2º — Western Union, S. Batista	53
3º — Lucena, B. Cruz	55
0 — Chicote, P. Gusso	54
0 — Pharaó, J. Fernandes	48
0 — Blague, A. Rosa	52
0 — Aluman, O. Coutinho	51

Rateio: 28$500.
Dupla: 46$900.
Placées: 16$200 e 17$500.
Tempo: 88" 1/5.
Apostas: 32:570$000.
Differenças: pescoço e 3 corpos.
Tratador, Francisco Barroso.

3& Carreira — Premio "Luminar" — 1.500 metros — 4:000$ — vencedor:

MARTILLEIRO, 7 annos, uruguay. Pancho Talero em Machri, 52 kilos. W. de Andrade.

	Ks.
2º — Mirhile, J. Mesquita	52
3º — Rêve 'Amoure, O. Serra	45
0 — L'Amazone, G. Costa	58
0 — Grey Don, J. Fernando	5?

Rateio: 27$600.
Dupla: 63$200.
Placés: 14$200 e 26$100.
Tempo: 93".
Apostas: 45:090$000.
Differenças: um corpo e um corpo.
Tratador: Celestino Gomez.

4ª Carreira — Premio Myrthée — 1.600 metros — 5:000$ — Vencedor: Empate: Benemarito, 6 annos, Paraná, Rataplan em Castilla, 54 kilos, Elydio Gusso e "Galopador" 5 anno, São Paulo, Visigodo em Galloping Girl, 54 kilos, Geraldo Costa.

	Ks.
3º — Kolerick, W. Andrade	58
0 — Carona, A. Rosa	54
0 — Invejoso, S. Baptista	54
0 — Colona, L. de Souza	56
0 — Ogarita, H. de Souza	54
0 — Franceza, J. Mesquita	51

Não correu: Brazino.
Rateios: 40$100 e 42$900.
Placés: 26$600, 30$700 e 28$400.
Tempo: 99" 2/5.
Apostas: 59:770$000.
Differenças: Empate e 2 corpos
Tratadores: A. Guimarães e O. Camisa.

5ª carreira — Premio "Santarem" — 1.800 metros — 6:000$ — Vencedor: Uyrapara, 4 annos, Pernambuco, Eagle Rock em Welhs Honey, 58 kilos, J. Mesquita.

	Ks.
2º — Sem Reserva, P. Gusso	50
3º — M. Novo, S. Batista	53
0 — Sylpho, H. Herrera	55
0 — Palpiteira, G. Costa	58
0 — Iapó, F. Mendes	57

Rateio: 26$930.
Dupla: 69$000.
Placés: 13$300 e 13$700.
Apostas: 59:680$000.
Tempo: 93".
Differenças: um corpo e dois corpos.
Tratador: Eulogio Morgado.

6ª carreira — Premio "Santarem" — 1.800 metros — 6:000$ — Vencedor: Lumine, 5 annos, Uruguay, Bewase e La Chispa, 53 kilos, Alfonso Silva.

	Ks.
2º — Moron, J. Mesquita	58
3º — Joker, S. Batista	56
0 — Capuã, F. Mendes	59
0 — Bilhete, R. Sepulveda	58

Rateio: 33$000.
Dupla: 33$400.
Placés: 15$000 e 12$800.
Tempo: 111".
Apostas: 73:440$000.
Differenças: um corpo e dois corpos.
Tratador: Levy Ferreira.

7ª Carreira—Grande Premio "Jockey Club do Rio de Janeiro" —2.400 metros — 30:000$000

	Kilos
FORMASTERUS, 5 annos, França, Asterus e Formose — Luiz Gonzalez	5?
2º — Brunorb, A. Silva	6?
3º — Tapajós, J. Canales	6?
0 — Viboron, L. de Souza	5?
0 — Bramador, F. Mendes	5?
0 — Rio, G. Costa	6?

Rateio: 27$300.
Dupla: 28$800.
Placés: não houve.
Tempo: 147" 4/5 ("record").
Apostas 103:710$000.
Differenças: tres corpos e cabeça.
Tratador: Aurelio Olmos.
Movimento geral de apostas — 391:880$000.
Concursos: 51:990$000.

«SERVI COMO FLAMENGO AO BRASIL»

DIARIO DA NOITE — TODOS OS SPORTS

QUANDO PERDIA POR 3 x 0

o Bomsuccesso negou-se a proseguir jogando

Uma torcida pequena compareceu ao stadium do Fluminense, na tarde de hontem, para assistir ao match entre as esquadras do Flamengo e do Bomsuccesso.

E mais uma vez se desilludiram os que esperavam buscar emoções proporcionadas por uma partida bonita ou, pelo menos, bem disputada. O que se viu foi um football fraquissimo, disputado por dois teams que não conseguia acertar. E, mais tarde, além de não poder apreciar a um bom espectaculo, dada a má situação dos contendores, a pequena torcida presente teve a lamentar mais um incidente bem triste, que por pouco não determinou o encerramento da partida antes do tempo legal. Assumindo uma attitude hostil e indisciplinada, o Bomsuccesso resolveu, aos 21 minutos da phase final, não mais disputar o match, permanecendo seus jogadores em campo, porém sentados. Isso por que não estavam satisfeitos com a actuação do juiz, que consideravam prejudicial aos seus interesses. Não discutindo a razão da allegação dos suburbanos, somos forçados a lamentar essa attitude, por ser, mais que anti-sportiva, indisciplinar e accintosa para com o publico que pagou para assistir a uma competição e não gestos de protesto ou de desagravo. Não fosse a acção da policia, representada pelo sr. Eloy Cordeiro, do Departamento de Censura e a partida não teria proseguido, com o que o publico seria lesado mais uma vez. O arbitro, na realidade, não observou o mesmo criterio na observação das duas penalidades que motivaram a attitude do Bomsuccesso. Marcou um penalty de Fraga, e logo depois, deixou ficar impune um penalty de Domingos. Esse erro, porém, nunca poderia justificar o erro do Bomsuccesso, cujos mentores precisam agir mais prudentemente e evitar excessos como os que hontem patrocinaram. Não poderemos apoiar uma attitude indisciplinada como essa, muito embora reconhecendo toda a justiça da causa defendida pelo club leopoldinense. Devem haver outros meios de se protestar contra factos que não agradecem. O publico é que não pode ser prejudicado por attitude determinadas por opiniões de clubs ou de paredros.

Ha, nisso tudo, ainda a lamentar ter sido o Bomsuccesso autor desse gesto. O club leopoldinense sempre foi amigo da disciplina e seus dirigentes devem convir que seria mais interessante não ter havido o que houve hontem. Que assumam agora uma attitude contra o juiz ou contra quem lhes parecer culpado. Nunca deveriam ter feito o que fizeram. Attitudes hostis, inopportunas como a de hontem, precisam ser evitadas, para bem da moralidade.

JOGARAM MAL OS DOIS TEAMS

Feitos esses reparos, passemos a outros detalhes.

O Flamengo venceu por um score que não define uma grande performance. Jogou mal, sem praticar um football que corresponda á sua classe e ás suas possibilidades. A ampla victoria que obteve deve ser encarada como fruto do descontrole dos suburbanos, que estiveram hontem em extrema infelicidade, não sómente technica, mas tambem sportiva. Talvez cansado ainda do esforço desenvolvido contra o America, o Bomsuccesso deu pouco trabalho ao Flamengo e, mesmo lutando com um adversario que não desenvolvia bôa performance, foi batido por um score largo.

Em summa: os teams e o jogo decepcionaram.

UM ARBITRO INFELIZ

Menotti Cataldi encarregou-se da tarefa de arbitrar esse encontro. Não foi um arbitro parcial ou inconsciente. Foi uma victima da infelicidade e do ambiente carregadissimo que encontrou. Marcou com bastante criterio, durante todo o primeiro tempo, e, mesmo na phase final, atravessou um largo periodo sem novidade.

Marcou um penalty de Fraga em Ladislau e, logo em seguida, deixou ficar impune uma falta de Domingos, que tocou a pelota com as mãos, no interior da área. Foi esse o seu grande erro, causador de tudo quanto se verificou.

OS QUADROS

A's ordens do juiz Menotti Cataldi entram em campo os dois quadros seguintes:

FLAMENGO — Yustrich; Domingos e Marin; Médio, Fausto e Otto; Sá, Caldeira, Ladislau, Leonidas e Jarbas.

BOMSUCCESSO — Durval; Ignacio e Fraga; Camisa, Hermes e Alvaro; Nelson, Astor, Gradim, Pedro Nunes e Mineiro.

SAEM OS AZUES

Gradim movimenta a pelota, porém, não conseguem levar seus homens á frente para o primeiro ataque. Isso porque Fausto toma de Pedro Nunes e dá jogo a Caldeira. A bola vae ao centro e Ladislau arremata, para Durval defender com segurança. Outros ataques rubro-negros se realizam e boas intervenções são feitas pelo arqueiro leopoldinense que arranca applausos da torcida.

O BOMSUCCESSO NÃO ESTA' FIRME

São decorridos dez minutos de jogo e o Flamengo tem mantido ataques cerrados, valendo-se de falhas sensiveis que se observam na equipe leopoldinense. A linha média está muito recuada, facilitando a tarefa dos atacantes do Flamengo. Sómente o trio defensivo dos azues está conseguindo satisfazer.

JOGO MONOTONO

Não occorrem grande resistencia, o Flamengo não recorre a predicados que consigam proporcionar á platéa um aspecto de belleza, já que o panorama do match, de um modo geral, muito deixa a desejar: está monotono, faltando lances movimentados.

SAE PEDRO NUNES

Contundido, o perigoso "meia" do Bomsuccesso não póde continuar em campo. Pede substituto e, para o seu posto, é indicado Sessenta.

DURVAL EMPOLGA

Quebrando a monotonia do match, registram-se intervenções magnificas de Durval, que se distingue como a figura saliente. Suas defesas empolgam a torcida.

GOAL ANNULLADO

Ha uma carga rapida do Flamengo, pelo centro. Ladislau conduz e dá á direita. Caldeira colloca-se "off-side", o juiz apita e Sá envia ás rêdes. Não é consignado esse ponto illicito.

MELHORA O JOGO

Aos poucos vão os teams conseguindo firmar-se e fazer algo de util. O Flamengo realiza investidas perigosas e tambem o Bomsuccesso trabalha melhor, equilibrando o match. Um tiro violento de Sessenta encontra Yustrich descollocado e o arqueiro, mergulhando na hora "H", transforma em corner um goal que parecia inevitavel.

0 X 0 NO PRIMEIRO TEMPO

O placard reflecte, quando se encerra a phase inicial, a fraca actuação dos dois conjuntos, apenas melhorada nos derradeiros momentos.

Apenas as defesas conseguem produzir performance bastante solida, mantendo o score inicial, sem ter necessidade, aliás, de grandes esforços, com excepção dos arqueiros, que praticaram intervenções espectaculares.

ALFREDO EM CAMPO

Para o segundo tempo, o Flamengo apresenta modificado seu ataque. Caldeira é substituido por Alfredinho, que assume o commando, passando Ladislau para a meia-direita. O Bomsuccesso não faz nenhuma alteração. E o jogo reinicia, com ataques dos rubro-negros, bem desfeitos pelos defensores leopoldinenses.

JARBAS ABRE O SCORE

Insiste o Flamengo no ataque. Ladislau atira ao canto e Durval defende. A bola vae á direita e Sá centra pelo alto. Durval precipita-se e sae do arco, não alcançando a bola, que vae á esquerda, de onde Jarbas, escorando com a cabeça, envia ás rêdes abandonadas, para fazer o 1º goal do Flamengo.

Kma carga perigosa dos rubro-negros. Caldeira apesar de atrapalhado por Fraga, procura alcançar a bola que Durval deixa sair

ALFREDO AUGMENTA

Dois minutos após, voltam os rubro-negros á frente. Sá escapa rapidamente e, vencendo a perseguição de Fraga, centra bem. Alfredo arremata, Durval defende e larga, para Alfredo, emendando novamente, assignalar o 2º goal do Flamengo.

PENALTY DE FRAGA

Pouco depois, continuando o Flamengo no ataque, Lalislau investe perigosamente pela area e é calçado por Fraga.

O juiz apita consignando o penalty.

GOAL DE LEONIDAS

Depois de alguma discussão, os jogadores do Bomsuccesso concordam com a pena maxima.

Leonidas bate o penalty e fez o 3º goal do Flamengo.

PENALTY IMPUNE

Vão á frente os leopoldinenses. Recebendo de Gradim a pelota, Sessenta arremata. Domingos salta e desvia com a mão.

O juiz nou usa, nesse lance, o mesmo rigor com que puniu, pouco antes, o penalty de Fraga. E fica impune a falta de Domingos, embora fosse bem nitida.

JOGO PARALYSADO

No momento em que se registrou o penalty de Domingos, não houve qualquer novidade. O jogo proseguiu, até que a pelota foi a "out-side".

Nessa occasião, directores do Bomsuccesso chamam Fraga, capitão do teams e determinam que não continuem o jogo, embora sem abandonar o campo.

Isso aos 21 minutos do segundo tempo. E o jogo é paralysado, permanecendo os jogadores em campo. Os leopoldinenses, sentados, negam-se a disputar o match.

NÃO JOGARÃO COM O MESMO JUIZ

Determinou a attitude do Bomsuccesso o facto de haver ficado impune o penalty de Domingos. E não querem continuar jogando, com o mesmo juiz. Sentem-se prejudicados e exigem outro arbitro, por considerarem Menotti Calladi coagido.

PROSEGUE O JOGO COM O MESMO JUIZ

Depois de 19 minutos de interrupção, o jogo é reiniciado. Houve intervenção do dr. Eloy Cordeiro, chefe da Censura Theatral, que obrigou os leopoldinenses a proseguir o match. E, para cumprir determinação da Censura, o Bomsuccesso continua jogando com o mesmo arbitro.

JARBAS AUGMENTA O SCORE

Completamente desanimado, o Bomsuccesso não oppõe qualquer resistencia.

Sá, escapa e centra. Durval, sem calma, abandona o arco e Jarbas, atirando contra a cidadella desguarnecida, faz o 4º goal do Flamengo.

SA'E DOMINGOS

Ha uma alteração na defesa do Flamengo: Domingo é substituido por Carlos Alves.

E TERMINA O JOGO

Os minutos finaes transcorrem sempre monotonos, sem que se verifique nada de novo. E o jogo termina, com o "placard" accusando o score de 4x0 favoravel ao Flamengo.

O espectaculo civico-sportivo de hontem

O rubro-negro iniciou, entre francas manifestações de regosijo, a quinzena commemorativa do seu 41º anniversario — A impressionante parada de hontem e as homenagens recebidas pela imprensa

O Flamengo iniciou, na manhã de hontem, a quinzena commemorativa do seu proximo anniversario, o qual occorrerá no dia 15 do corrente.

A festa constou de uma parada sportiva, a qual alcançou o mais completo successo. Centenas de athletas receberam outras tantas medalhas, batendo o rubro-negro um record magnifico de distribuição de premios aos seus defensores.

A impressão que nos ficou da observação que fizemos foi a melhor possivel. Ordem, disciplina, amor ao pavilhão rubro-negro e patriotismo, foram demonstrados pelos que tomaram parte na parada monstro, que bem deu uma idéa exacta do Flamengo dos dias actuaes.

Depois da ceremonia levada a effeito no Morro da Viuva, realizou-se o desfile dos athletas, feito com imponencia e garbo.

Rumando para a séde do Flamengo, ahi foram os athletas convenientemente divididos, usando da palavra nessa occasião o presidente Bastos Padilha, que agradeceu ao tenente instructor Ovidio Santos o desvelo com que se houve, consequencia natural do successo alcançado pela festividade. Extendendo-se em considerações em vibrante e feliz improviso, o presidente do Flamengo felicitou os athletas, a quem dirigiu palavras de incentivo, terminando por prestar ao presidente da Associação de Chronistas Desportivos, que acompanhára as solemnidades como convidado especial, significativa homenagem, a qual teve larga repercussão junto aos presentes que secundaram as palavras de Bastos Padilha com significativa salva de palmas á imprensa.

Em seu agradecimento o presidente da A. C. D. disse da honra da manifestação, falou do alcance da significação da parada, teceu ao Flamengo justos elogios, terminando por accentuar a convicção em que se encontrava de que o rubro-negro preparava athletas que se formavam com tal espirito de desprendimento e dedicação que seriam, possivelmente, em dias futuros, de grande e inestimavel utilidade para o Brasil.

Encerrada a ceremonia foi servida na séde do Flamengo uma taça de champagne aos convidados.

Vale um registro especial a impressão que nos ficou da medalha olympica offerecida pelo Flamengo aos seus defensores.

Magnificamente trabalhada, a medalha possue em uma das suas faces a efigie do athleta rubro-negro e em outra as armas da Republica, onde se lê a seguinte inscripção ao alto: "Servi como flamengo ao Brasil."

Um pouco em baixo estão gravados os cinco circulos olympicos.

Trabalho primoroso e difficil de ser igualado.

Os athletas rubro-negros, perfilados, ouvem a palavra do presidente Bastos Padilha

O Bangú foi abatido por 3x1

Um match monotono, em que o juiz actuou displicentemente

A partida de football, disputada na tarde de hontem, entre o Bangú e o S. Christovão, no campo do segundo, não foi uma das melhores que nos possa offerecer o Campeonato da Federação Metropolitana.

Ambas as equipes jogaram mal, e, se o "onze" do S. Christovão logrou superar a esquadra adversaria, fel-o, unicamente, por possuir uma classe mais elevada. Ubiratan, o novo elemento do gremio de Figueira de Mello, não estreou como muitos suppunham.

O arco foi defendido pelo veterano Francisco que pouco teve a fazer.

O back Cazuza, não esteve num dia feliz e, assim, dos locaes, só Carreiro, Hugo e Quintanilha, sobresairam.

Os visitantes nada fizeram, com excepção de Euclydes e Mario, os quaes muito se esforçaram, os demais componentes da esquadra alvi-rubra, estiveram norosos e displicentes.

A arbitragem a cargo do juiz Edmundo Martins Gomes, muito deficiente. Comtudo não foi de molde a prejudicar qualquer dos "teams", não houve imparcialidade, o arbitro só fez uma coisa: não arbitrou!

Ao apito do juiz entraram em campo as equipes assim integradas:

BANGU' — Euclydes; Mario e Camarão; Perigo, Paulista e Moacyr; Edno, Antonio, Joaquim, Moacyr II, e Chiua.

S. CHRISTOVÃO — Francisco; Mario e Cazuza; Pintado, Dódó e Affonso; Roberto, Quintanilha, Hugo, Nelson e Carreiro.

Arbitro: Edmundo Martins Gomes.

Movimentada a pelota, varias investidas do São Christovão são tentadas sem que surtisse o devido resultado, os visitantes atacam pouco, conservando-se mesmo na refensiva. Numa avançada do quadro banguense, Moacyr perde para Carreiro que, numa escapada, shoota forte, o balão porém é detido pela mão de Euclydes e vae a "corner", batido, este não surte resultado.

Voltam os locaes á carga.

Quintanilha recebe e entrega a Nelson, este shoota alto a bola vae á cabeça de Carreiro que a envia ao arco de Euclydes e a pelota descansa no canto, mas, o juiz apita impedimento de Carreiro.

Os locaes fazem uma investida, a bola vae fóra, devolvida a Carreiro este entrega a Roberto o qual, aos 15 minutos de jogo, faz o

1º PONTO DO S. CHRISTOVÃO

Reagem os visitantes. Antonio apodera-se da bola e escapa, dribla Cazuza e entrega a Joaquim; este envia um violento tiro, que Francisco manda a corner, que, batido, não dá resultado. O balão é movimentado; escapam os locaes pela extrema direita, proximo á méta; Roberto centra, Carreiro aproveita para marcar o

2º TENTO DO S. CHRISTOVÃO

Consignado este tento, os sanchristovenses procuram fazer "cêra", enviando a bola fóra constantemente, até que a mesma, a um shoot mais violento de Carreiro, vae cair numa casa vizinha, não sendo devolvida. Varios incidentes pittorescos são verificados, pois a bola que o club tem não permitte aos jogadores envial-a a uma direcção certa.

Depois de enviarem varias "embaixadas" aos detentores do balão, passados 10 minutos, conseguem nova bola, e o jogo volta a ser disputado.

Poucos minutos mais, e termina o 1º half-time, com o score de 2x0, favoravel ao São Christovão.

SEGUNDO HALF-TIME

Reiniciada a peleja, não se verifica o mesmo enthusiasmo do primeiro tempo.

Até que, a um ataque do S. Christovão, Camarão faz "foul", batido por Nelson.

Euclydes põe para "corner", é encarregado de batel-o Carreiro, este shoota violento, Hugo pega de cabeça e faz a bola descansar no arco de Euclydes. Estava consignado o

3º GOAL DO S. CHRISTOVÃO.

Os visitantes, depois desse tento, procuram com enthusiasmo fazer com que a bola vá repousar nas rêdes de Francisco. Varios ataques são, á porta do arco, esperdiçados e, assim, decorrem os ultimos minutos, quando, quasi ao finalizar o segundo half-time, os banguenses atacam. Francisco deixa o arco para tirar a bola de Joaquim, este dribla e empurra o balão, fazendo o

1º GOAL DO BANGU'.

Mais alguns segundos e terminava o "match", ostentando o "placard" o score de 3 x 1 favoravel ao S. Christovão.

A PRELIMINAR

Entre os segundos quadros do S. Christovão e Bangú foi disputada a preliminar, em que tombou vencido o segundo, pelo score de 4 x 2.

O Fluminense abateu o Portugueza

4 x 0, o score final — Nas preliminares o Japoema venceu o Tijuca e os juvenis da Portugueza venceram os tricolores

Uma regular assistencia compareceu hontem ao campo da rua Campos Sales, afim de presenciar o embate que ali se travou, entre as equipes da Portugueza e do Fluminense, em disputa do campeonato da Liga Carioca de Football, cujo resultado foi favoravel ao Fluminense pelo elevado score de 4 á 0.

A victoria tricolor, foi resultante dos esforços individuaes dos seus players que conquistaram os goals, pois o jogo transcorreu todo elle equilibrado, não se verificando uma só vez, um lance de conjunto, que offerecesse perigo a qualquer dos arcos defendidos por Batataes e por Onça, que das poucas vezes que se empregaram, foram de shoots desferidos de longe, alguns dos quaes pelos zagueiros adversarios.

No jogo inicial, houve a conquista de um só goal, por intermedio de Hercules, quando faltavam pou os minutos para seu termino.

Na etapa final, Romeu, fez o segundo goal com um shoot de longe.

Raul, que substituiu Vicentino, fez o terceiro e Hercules, encerrou.

O JUIZ

Roberto Porto, dirigiu a contenda. S. s. teve uma actuação fraca, que, felizmente não chegou a empanar a parte disciplirar da partida, que teve irreprehensivel.

OS TEAMS

Para esse encontro, os teams apresentaram-se constituidos da seguinte fórma:

Portugueza — Onça; Nilton e C[...]so (depois Salgueiro); Zico, Del [...]polo e Claudionor; Bituca, Galle[...] Cocó, Machinista e Dininho.

Fluminense — Batataes; Guimarães e Machado; Marcial, Brant (depois Ivan) e Orozimbo; Mendes, [...]ra, Vicentino (depois Raul), Rome[u] e Hercules.

AS PRELIMINARES

A primeira preliminar, constitu[ida] do jogo entre o Japoema e o Tiju[ca] em proseguimento ao Campeonato [da] Sub-Liga.

Depois de uma partida renh[ida] venceu o Japoema por 3x1.

OS JOGOS JUVENIS

Causou surpresa, a victoria dos [ju]venis da Portugueza sobre os do F[lu]minense, pelo score de 4x2, cu[jos] teams se apresentaram assim orga[ni]zados:

Portugueza — Clemente; Luiz e [...]mir; Paulo, Adriano e Urgel; N[el]son, Cidonio, Carlos, Paranhos [e] Raul.

Fluminense — Jorge; Marques [e] Jadir; Roberto, Custodio e Perei[ra]; Murillo, Laurindo, José, Helio e Fa[us]tino.

"Um dos meios mais intelligentes para enfrenta[r] o superprovimento do[s] mercados compradores d[e] café é justamente melho[rar] o producto que offere[cemos] a esses mercados" (Palavras do senador Wa[l]demar Falcão, na Radi[o] Tupi).

QUARTO CONCURSO DO "O JORNAL" E "DIARIO DA NOITE"

ENCERRAMENTO

Avisamos aos nossos assignantes e leitores, desta capital e do interior, que a publicação dos coupons do QUARTO CONCURSO será encerrada, impreterivelmente, no DIA 5 DE DEZEMBRO; a venda de mappas terminará no DIA 10 DE DEZEMBRO, não só nesta capital como no interior; e a troca de mappas pelos bilhetes numerados nesta capital e no interior só será effectuada até 15 de DEZEMBRO.

O sorteio dos premios será realizado no dia 31 de dezembro, sob a fiscalização do governo federal.

A GERENCIA

Cada arvore, que se plante é um presente ao Brasil.

(DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

1ª EDIÇÃO
ULTIMAS NOTICIAS

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Segunda-feira, 2 de Novembro de 1936 — N. 2.768

GRAVE ACCUSAÇÃO CONTRA DEPUTADOS FLUMINENSES

(Conclusão da 1ª pag.)

inquerito evitar que os jornalistas, postados juntos á sala da commissão de inquerito, pudessem abordar o collector Portugal Diniz, o qual atravessou a varanda ao lado da secretaria, do opposto onde ficam os gabinetes e onde estavam varios deputados e o sr. Heitor Collet.

Rapido, o sr. Portugal tomou um automovel, acompanhado por investigadores, seguindo um carro da policia fluminense, com os dois policiaes que haviam chegado com o sr. Coelho Gomes.

OS QUE JA' DEPUZERAM PERANTE A COMMISSÃO DE INQUERITO E OS QUE VÃO AINDA PRESTAR ESCLARECIMENTOS

Além do denunciante Portugal Diniz, prestou declarações, antehontem, o senador Macedo Soares, que foi quem recebeu a denuncia, o qual chegou á Assembléa Fluminense, acompanhado dos deputados filiados á sua ala, tendo viajado numa "baratinha" do sr. Jeronymo Dias, conhecido medico de Nictheroy e deputado áquella Assembléa.

Já depuzeram no inquerito os srs. Neel e Alcides Lins, directores da Leopoldina Railway e da Cantareira; o sr. Edgard Fraga Cruz, tambem visado pela denuncia.

Amanhã, terça-feira, por ser hoje dia feriado, deverá prestar declarações o "chauffeur" Juvenal, que é apontado como tendo levado os deputados accusados á casa do sr. Neel, em Copacabana.

O SENSACIONAL "FURO" DO "DIARIO DA NOITE" SOBRE O TEOR DA DENUNCIA

Apesar das precauções e do sigillo que se vem guardando em torno da denuncia dada pelo collector Portugal Diniz, o DIARIO DA NOITE, na edição de sabbado divulgou, em seus mais interessantes detalhes, o documento entregue ao senador Macedo Soares, e que foi por este mandado levar ao almirante Protogenes Guimarães, sendo portador do mesmo o deputado federal Levy Carneiro.

Assassinado em Bagdad um general turco!

Veterano da Grande Guerra

CAIRO, 2 (Serviço especial da Agencia Havas para o DIARIO DA NOITE — A Agencia Reuter annuncia que o general Jafar El Eskari que, segundo se affirma, foi assassinado com um tiro de revolver em Bagdad, foi por duas vezes ministro do Irak na Grã Bretanha. Como militar, combateu durante a grande guerra, no exercito turco e mais tarde incorporado ás tropas britannicas tendo sido designado por Enver Pachá para organizar a resistencia no deserto da Lybia, contra as tropas do Egypto. O general Jafar El Eskari tomou parte saliente na campanha a favor do Emil Faiçal, tendo sido ministro da Defesa dos Negocios estrangeiros durante aquelle governo. O ex-ministro da Defesa nacional do ultimo gabinete do Irak tinha 57 annos de idade.

TRES MOÇAS PERDIDAS NA CIDADE

Maria Rita e Maria Luiza, ladeando a menor Antonia, que, após um passeio, ficaram perdidas na cidade

Procedentes de Miracema, chegaram hontem, a esta capital, em companhia de Manoel Borges, agenciador de empregos no interior, as domesticas Maria Rita, Maria Luiza e a menor Antonia. A' tarde sairam para um passeio. Victimas da sedução da metropole, foram andando, andando, de embevecimento em embevecimento, até que quando tiveram vontade de voltar para casa de nada mais sabiam. Nem rua, nem numero, nem nada.

Um guarda-civil levou-as para o 6º districto, donde serão recambiadas para a cidade de origem, caso o tal "seu" Borges não appareça.

UM TIRO NA BOCA

O soldado de policia para acabar com o jogo alvejou o malandro

O guarda-civil n. 918 communicou ao commissario Vicente Martins o facto seguinte:

— Cerca das 22,30 horas de sabbado, á rua Sotero dos Reis, em São Christovão, o individuo Oswaldo José da Rosa, em companhia de outros, jogava a "ronda", quando ali appareceu o soldado João Baptista, do 5º batalhão da Policia Militar, dando ordem para terminar a jogatina.

Oswaldo, que tem o vulgo de "Caroço", não se conformou e tentou aggredir o soldado. Mas este sacou do revolver e desfechou dois tiros contra "Caroço", indo um projectil attingil-o na boca.

Acto continuo o soldado desappareceu fugindo.

O commissario Martins, levando em consideração a communicação do guarda, mandou instaurar inquerito.

E' melindroso o estado de "Caroço".

FALLECIMENTO

† Dr. LEORNE HERBSTER MENESCAL — A familia do doutor LEORNE MENESCAL participa o seu fallecimento occorrido hontem, e convida os seus amigos para o enterro, que sairá da rua Visconde de Pirajá n. 507, hoje, ás 16 horas.

MISSAS

Estes annuncios serão irradiados, no dia da missa, sem augmento de preço, pela PRG3 — Radio Tupi.

† RAYMUNDA BOTELHO DE PAIVA (Mundica) — Bernardino Paiva, José Castro Monte, esposa e filhos, Pedro Alves da Cunha, esposa e filha, Annibal Paiva e esposa, Luiz G. Pimentel e esposa, S. Sodré da Gama, esposa e filhos, Mario Alves da Cunha, esposa e filhos, viuva Zina Paiva Alves da Cunha, Adolpho Alves da Cunha, esposa e filhos, Demetrio Paiva, esposa e filhos, e demais parentes, penhoradissimos, agradecem a todos que compareceram ao enterro de sua idolatrada e inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó, tia e cunhada — Mundica e convidam para a missa do 7.º dia, que será celebrada terça-feira, dia 3, ás 9.30 horas, no altar de N. S. da Conceição, da Igreja de S. Francisco de Paula.

Os profitteurs da guerra continuarão a ser combatidos!

(Continu'a na 8ª pag.)

vaguarda do bem estar do paiz, a cujo respeito exclamou:

— "Eu vos submetto o nosso balanço e baseado nesse balanço tenho esperança de que attingiremos a paz, para o cidadão e a communidade das nações do mundo."

O sr. Roosevelt observou que o actual governo cumpriu a tarefa que o paiz lhe confiara e tencionava seguir para a frente, no combate aos velhos inimigos da paz: os monopolios dos negocios financeiros, a especulação bancaria irresponsavel, o antagonismo de classes, o egoismo exaggerado e os "profiteurs" da guerra. Sabia que um governo dirigido pelo poder do dinheiro era tão perigoso como o governo dirigido pela turba organizada, mas em nenhuma época da historia americana estas duas forças tinham estado unidas contra um candidato como actualmente.

— "São unanimes no seu odio contra mim, disse o sr. Roosevelt. Aceito de bom grado o seu odio. Quero que se possa dizer que nos quatro primeiros annos de minha administração estas forças egoistas tiveram a quem falar; quero que se diga que, no segundo periodo do meu governo, essas forças tiveram o seu chefe."

O presidente accentuou que durante o seu periodo governamental tinha podido entrar na Casa Branca pela porta dos fundos e que as pessoas habituadas a fazel-o estavam agora, infelizmente, "illudindo os trabalhadores americanos com mentiras superficiaes a respeito da segurança social" e faziam o mesmo papel do "espião de fabrica".

Em resposta ao desafio do sr. Landon, que o concitára a declarar quaes as suas intenções futuras, o chefe da nação affirmou que continuaria a procurar a melhoria da situação do povo dos Estados Unidos, pela reducção das horas de trabalho, elevação dos salarios, protecção do trabalho das mulheres e crianças, eliminação dos monopolios financeiros, adopção de contractos collectivos, eliminação da concurrencia desleal e das praticas deshonestas, reducção dos preços da electricidade e dos transportes, leis bancarias, melhor regulamentação da emissão de valores, restabelecimento do commercio internacional.

Prometteu proseguir nos esforços para o bem-estar do agricultor e, a esse proposito, disse: "Com a collaboração dos agricultores tudo faremos que esteja ao nosso alcance para eliminar a super-producção ruinosa, continuaremos a trabalhar pela melhor utilização da terra, reflorestamento para conservação das aguas, controle das seccas e inundações, melhor escoamento dos productos agricolas, encorajamento dos agricultores, cooperativas, seguro das colheitas e auxiliaremos os sem-trabalho, fornecendo-lhes occupação util.

O presidente Roosevelt, depois de mais algumas considerações, rematou: "Os objectivos enumerados querem dizer paz interna e externa. A guerra existe hoje e ouvimos boatos de guerra, que não queremos. Mas, emquanto protegermos as nossas fronteiras contra a ameaça de conflicto armado, poderemos eliminar as causas de agitação e de antagonismo entre nós e que poderiam fazer de nós, os norte-americanos, victimas faceis daquelles para quem a guerra é fonte de lucros. Os que se beneficiam com a guerra não estão do nosso lado, nesta campanha eleitoral."

Technicos da URSS manobram na Hespanha!

(Continuação da 1ª pagina)

rado era o commandante chefe do sector. O dia de hontem teve as actividades dos governamentaes concentradas sobre Illescas. A linha dos nacionalistas levada, depois de varios dias de ataques e contra-ataques, para Moralejas, Humanes e Parla. Esmel e Aranjuez estão em poder dos "vermelhos", que tratavam de destruir com a aviação e a engenharia, todas as pontes sobre o Tejo e a estrada de Madrid a Valencia.

O resto do front se apresenta assim: Escurial está sendo atacada pela linha que parte do Norte de Guadarrama e passa por Pequerinos Santa Maria de Alameda e Zarzalejo. No sector de Naval Carnero não ha novidades. — D'Hospital.

GRANDE ACTIVIDADE

SALAMANCA, 2 (H.) — O quartel general dos rebeldes annunciou officialmente á 1 hora e 30 que a actividade dos nacionalistas no sector sul foi muito grande durante o dia e que tinham occupado as aldeias de Humanas e Val de Moro. Deste modo, a artilharia poderia agora bombardear os suburbios de Madrid, distantes apenas 16 kilometros. No sector de Siguenza os insurrectos haviam occupado Negredo e Torre Mocha. Nos demais "fronts" não se registrara alteração.

O radio de Corunha annuncia que a aviação nacionalista bombardeou Bilbáo, onde causara damnos importantissimos. Os aviões rebeldes de caça tinham posto em fuga um apparelho governista que voava sobre Naval Carnero, o qual caira depois nas linhas nacionalistas e fôra destruido.

O MINISTERIO ESTA' EM BARCELONA

SEVILHA, 2 (Especial) — O posto de radio local informa que o Escurial podia ser considerado como se já estivesse em poder dos nacionalistas, que desfecharão esta tarde um ataque decisivo. O mesmo posto accrescenta que nenhum acontecimento de importancia fôra observado hontem por parte dos nacionaes, que se limitaram a rectificações methodicas das frentes.

Em consequencia da ameaça que pesava sobre o aerodromo de Getafe, constava que o sr. Azaña designara outra base para os aviões governamentaes.

Informam de Barcelona que todos os ministros estão naquella cidade, com excepção do sr. Largo Caballero, que ficou encarregado de assegurar o recrutamento e a remessa das milicias para a frente de Madrid. De Lisboa annunciam que o sr. Gonzalez Peña foi preso no momento em que procurava fugir levando comsigo dois milhões de pesetas. Uma columna saida de Madrid e composta de 6.000 homens foi surprehendida na estrada de Chapinerias, onde os nacionalistas lhe infligiram pesadas perdas.

ESMAGOU COM UMA PEDRA A CABEÇA DO CONTENDOR

Terminou com morte uma discussão em Nictheroy

Sylvino Gonçalves Francisco Filho, a victima

Um adagio popular, aliás dos velhos tempos, diz que da discussão nasce a luz, embora a pratica tenha demonstrado no contrario.

Ainda na noite de sabbado, occorreu, em Nictheroy, uma scena que acaba de fazer desmoronar de vez o antigo rifão.

Na rua Monte Alverne proximo ao largo dos Barradas, em zona do 5 districto, dois jovens, encontrando-se em frente ao n. 21, não se sabe porque, entraram a discutir.

Eram elles: Silvino Gonçalves Francisco Filho, de 17 annos de idade, solteiro, operario da Companhia Manufactora Fluminense e residente no lado das officinas da Leopoldina Railway, e Geraldo Leite, de 18 annos, solteiro e morador á rua onde se deu o encontro n. 45 este natural de Bom Jardim.

Quando mais animada ia a contenda, os dois rapazes entraram numa luta corporal, sendo que Geraldo, desde logo, obteve vantagem, conseguindo atirar Silvino ao chão.

O outro, em situação de inferioridade, esforçava-se de modo a reagir. Não conseguiu, porém, porque Geraldo, tendo apoderado-se de uma pedra, com esta entrou a vibrar golpes na cabeça do adversario.

Vendo que Silvino não mais se debatia, esvaindo-se em sangue, o Geraldo tratou de evadir-se, o que fez sem a menor difficuldade, dada a falta de policiamento naquelle local.

Populares que depararam com a victima caido, chamaram uma ambulancia que removeu Silvino para o posto, onde deu entrada em estado gravissimo, pois apresentava fractura da base do craneo.

O infeliz rapaz não resistiu porém, vindo a falecer, sendo, então seu cadaver removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, onde, hontem, teve logar a autopsia.

O facto, logo que chegou ao conhecimento da delegacia da capital teve uma providencia do respectivo delegado dr. Pereira Gestal, que foi a abertura de inquerito, sendo encarregado das investigações o commissario Olavo Octaviano, que acudindo ao local, veiu a descobrir que entre o criminoso e a victima ha dias surgiram uma desavença, por ter Geraldo o appellido de "Pintacuda".

Dizem que ao encontrarem-se os dois rapazes se puzeram a discutir, resultando dessa discussão a morte de Silvino, que não tem emprego.

A defesa do Mediterraneo é questão vital para a Italia

(Conclusão da 1.ª pagina)

bilateral e, ainda menos, num choque que de bilateral, degenerasse num desentendimento europeu.

"Existe apenas uma solução — a de um entendimento — continuou o orador, mas se este não fôr possivel, hypothese que excluo, se procurassem asphyxiar a vida do povo italiano no mar que foi outrora o da Roma imperial, esse povo se levantaria como um só homem, com rara decisão sem precedente na Historia. As directrizes de marcha para o proximo decimo quinto anno do regime concluiu sr. Mussolini, são as de paz com todos os que estão proximos de nós, como os que de nós se afastaram. Mas de "paz armada". Concluiu declarando que o programma de armamento aéreo, terrestre e naval seria regularmente cumprido.

Um navio de guerra italiano foi visto em inspecção ás costa de Catalunha

FUZILAMENTO OU EXILIO

O FIM TRAGICO DE TODOS OS "LEADERS" RUSSOS DE 1917 AFASTADOS PELA AMBIÇAO DE STALIN

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII —— Segunda-feira, 2 de Novembro de 1936 —— N. 2.768

Edição

BELIM, 2 (U.P.) — O ex-candidato presidencial Gustav Winter, suicidou-se na sexta-feira ultima, á noite, na sala do Tribunal da Policia de Halle. Embora o facto causasse sensação, faltam detalhes do occorrido.

Stalin

O FIM TRAGICO

DOS FUNDADORES DO COMMUNISMO NA RUSSIA

DE TODOS, POR TER MORRIDO, SOMEN TE LENINE ESCAPOU AO OPPROBRIO E APENAS STALIN — O MAIS A PAGADO — PERMANECE DE PE'

(Especial para o DIARIO DA NOITE)

PARIS, 1 — Noticia-se a descoberta em Moscou de novo complot para a eliminação de Joseph Stalin, do qual faziam parte principalmente intellectuaes.

A G. P. U. tem effectuado numerosas prisões, citando-se entre os encarcerados Volghin, Cilenoff, e os escriptores Kataieff, Serebriakoff e Friedland.

Ha dias que se murmura o crescente desprestigio de Dimitroff, chefe do Komintern e amigo de Litvinoff, o que acaba de ser confirmado com a demissão do homem de sua maior confiança, o secretario Guilherme Prieck, falando-se que Bela Khun será o novo chefe.

Ao que se diz, todos os agentes vermelhos de acção no exterior que fracassaram nas missões que lhes foram dadas serão julgados pelo tribunal secreto de controle do Komintern. Dentre os indiciados contam-se Eberlein, que nada conseguiu na Alsacia; Memtzenberg, pagador das cellulas no estrangeiro; Minkin, ex-embaixador na America do Sul e outros.

Presentem-se profundas alterações nos quadros superiores do communismo russo, deante do afastamento summario de homens como Karl Radek, que até pouco era tido como pessoa de confiança de Stalin.

A proposito considera-se que actualmente no Krem-

(Continua na 8ª pagina)

UM DESTROYER ITALIANO INSPECCIONA A COSTA CATALÃ!

COMMUNICADOS OFFICIAES DO GOVERNO DE BURGOS SOBRE A MARCHA DOS NACIONALISTAS — OUTRAS NOTICIAS DA REVOLUÇÃO HESPANHOLA

BARCELONA, 2 (U. P.) — Foi hontem revelado que um destroyer arvorando a bandeira italiana, penetrou na Bahia das Rosas e inspeccionou a costa, tentando, ao que se allega, colher informações acerca das defesas costeiras.

DEZ MIL PESETAS POR UM EXEMPLAR DO "EL ALCAZAR"

GIBRALTAR, 2 (U. P.) — Os exemplares existentes do "El Alcazar" pequeno jornal editado pelos sitiados de Toledo, estão sendo vendidos a oito e dez mil pesetas por unidade.

Uma das copias do jornal em questão foi doada á cathedral de Toledo, sendo uma outra, ao que se diz, adquirida por um "famoso regimento do exercito allemão".

NOVOS VÔOS SOBRE MADRID

MADRID, 2 (U. P.) — A's nove horas e trinta minutos da manhã de hontem, os aviões rebeldes voaram mais uma vez sobre esta cidade, durante quinze minutos, tendo deixado cair folhetos por intermedio dos quaes instam com a milicia no sentido de que se renda, promettendo que nenhum mal farão aos seus membros, e explicando que os rebeldes, contrariamente ao que dizem os chefes esquerdistas não são contra o povo.

COMPLETAMENTE DESTRUIDO O AERODROMO DE GETAFE

PALMA DE MAJORCA, 2 (H) — O radio local annuncia o seguinte: "O aerodromo de Getafe foi completamente destruido pelo bombardeio dos nacionalistas. O terreno não póde ser mais utilizado. A occupação do aerodromo pelas tropas do general Varela é questão de dias. Em consequencia do bombardeio de Madrid houve 135 mortos, dos quaes apenas 12 identificadas, e 300 feridos.

Na manhã de hoje os aviões voaram novamente sobre a capital. A aviação nacionalista bombardeiou tambeme Malaga.

Nessa cidade foi detido um inglez por ter facilitado a fuga de personalidades da direita. As autoridades britannicas pediram a sua liberdade.

Em frente de Santander, numerosos grupos de soldados apresentaram-se ás nossas linhas, bem como nos sectores do norte e do sul. Os nacionalistas continuam o avanço sobre Val de Moro, rumo á Madrid, tendo occupado Pito."

NOVAS CONQUISTAS

BURGOS, 2 (U. P.) — A Junta de Defesa Nacional com séde nesta cidade, divulgou hontem um communicado informando que na frente de Guadalajara as forças nacionalistas conquistaram durante o dia as aldeias, Negredo ,e Palmeces de Jadraque.

COMMUNICADO OFFICIAL DO QUARTEL GENERAL NACIONALISTA

SALAMANCA, 2 (H.) — Communicado official do Quartel General das tropas nacionalistas:

"Na frente da 7ª Divisão as nossas columnas effectuaram importante avanço. No sector norte, progrediram mais de 16 kilometros, occupando as aldeias de Sevilla La Nueva, Brunete, Villa Mantilla e Villanueva de Perenles. O inimigo abandonou 162 mortos e 64 prisioneiros, entre os quaes um tenente, quat[ro] sargentos e 45 guardas civis, assi[m] como 200 fuzis, 9 metralhadoras [e] 2 canhões de 75.

"No sector sul, o inimigo desf[e]chou um ataque contra Parla, m[as] as nossas tropas contra-atacara[m] pondo-o em fuga. Os adversari[os] abandonaram mais de 300 morto[s] um "tank" de construcção russa [e] enorme quantidade de armas ain[da] não classificadas.

"No sector de Siguenza occupám[os] Torremocha e Jabraque.

"A nossa aviação desenvolve viva acção em todas as frentes. No[s] demais sectores não ha nada a re[gistrar."]

CONTINUA O AVANÇO DOS REBELDES

NAVAL CARNERO, 2 (Do envi[a]do especial da Agencia Havas) — As tropas nacionalistas continua[m] a avançar num rythmo regular, n[os] sectores ao sul e a sudoeste de Madrid.

Hontem, toda a acção a que as[sistiu] o enviado da Agencia Hava[s] concentrou-se no sector sudoest[e] que tem Naval Carnero como bas[e]. As columnas do general Varela pa[rti]ram ao ataque ás 7 horas, na di[recção] de Sevilha La Nueva, q[ue] attingiram ás 10 horas, com o apo[io] da artilharia.

Nesse sector os governamenta[es] sob a direcção, ao que se diz, [de] officiaes estrangeiros, se fortifica[ram] segundo os melhores method[os] modernos, em trincheiras profu[ndas], protegidos por cercas de ar[a]me farpado e dispondo de commu[ni]cações subterraneas. Mas os l[e]galistas só offerecem resistenc[ia] esporadica e procuram unicamen[te] retardar o avanço dos nacionalista[s] cortando as estradas e dynamitan[do] as pontes.

A caracteristica da acção de hontem, durante a qual os nacionalista[s] se apoderaram, successivamente, [de] Villa Mantilla e Villanueva, foi [a] esmagadora superioridade da ar[ti]lharia e da aviação. Os aviões vo[a]ram incessantemente sobre as [li]nhas inimigas, lançando bombas [e] effectuando missões de reconhec[i]mento. A acção da aviação inimi[ga] foi nulla. Pela manhã, no emtant[o] tres trimotores vieram lançar bom[bas] sobre Talavera, fazendo do[is] mortos e tres feridos.

(Continua na 2ª pagina.)

O "TERCIO" NA GUERRA CIVIL HESPANHOLA — Os legionarios da 2ª Bandeira do "Tercio" e seu funebre estandarte deixam-se photographar tranquillamente... — (Serviço W. W. P., especial para o DIARIO DA NOITE)

MORTOS E FERIDOS

MADRID, 2 (U. P.) — Urgente — Em consequencia d[o] bombardeio levado a effeit[o] pelos rebeldes sobre a loca[]lidade de Villegas, ás 9 hor[as] desta manhã, morreram [] crianças e ficaram feridas [] mulheres e 3 homens.

DEZ PESSOAS MORTAS NUM DESASTRE DE AVIAÇÃO

BERLIM, 2 (U. P.) — A's 15 horas de hontem, sobre Tabarz, na floresta da Thuringia, a pouca visibilidade forçou a aterrissagem de um avião da Lufthansa que faz a carreira Frankfurt-Erfurt.

A descida forçada resultou em um accidente, que occasionou a morte de dez pessoas e ferimentos em tres outras.

Morreram seis passageiros allemães e um inglez, o piloto, o mecanico e o radio-telegraphista.

Os feridos foram hospitalizados.

Enfermo o senhor Pedro Ernesto

Encontra-se recolhido ao Hospital da Ordem da Penitencia, por ter sido accommettido de um insulto cardiaco, o sr. Pedro Ernesto, ex-prefeito do Districto Federal.

Varios medicos illustres, sob a presidencia do dr. Julio Novaes, estão assistindo o enfermo.

Nestas ultimas horas, o estado do sr. Pedro Ernesto tem apresentado algumas melhoras.

Conflictos entre nazistas e communistas chilenos

SANTIAGO DO CHILE, 1 (H.) — Verificou-se no centro da cidade um conflicto entre nazistas chilenos e elementos da "frente popular" durante o qual ficaram feridas numerosas pessoas. Os carabineiros intervieram energicamente para manter a ordem.

AGEM AINDA OS RAS ETHIOPES

ADDIS ABEBA, 2 (U. P.) — As noticias que chegam a esta capital informam que as forças italianas, que estão fazendo um trabalho de pacificação na região dos grandes lagos infligiram severas perdas ao bando commandado pelo Ras Gabre Marian. Este foi obrigado a fugir em direcção ao norte.

Segundo as referidas noticias, Gabre Mariam tentou attrahir os italianos numa emboscada na estrada de Giambiam, á beira do lago Atbaro. Foi porém posto em fuga pelos contingentes askaris, auxiliados pelos habitantes indigenas de Sidamo.

Acredita-se que Gabre Mariam está tratando de por-se em contacto com o ras Desta, que se occulto no norte do paiz.

O presidente Justo paritu para Cordoba

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — Seguiu hontem á noite para a provincia de Cordoba, o presidente da Republica, general Agustin P. Justo, que presenciará hoje o desfile das tropas que participaram das manobras.

O navio espatifou-se contra o rochedo

Salva a tripulação

LONDRES, 2 (H.) — Um navio soccorro de Saint Ives recolheu durante a noite passada 33 membros da tripulação do vapor americano "Bergemer City", que se despedaçou contra os rochedos de Saint Pennenis Point, tres milhas no largo de Saint Ives.

O navio sinistrado estava matriculado no porto de Nova York e achava-se em viagem de Liverpool para Londres.

INAUGURADA A PRAÇA BRASIL, EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDE'O, 2 (H.) — Communicam de Mercedes que foi inaugurada ali, com grande brilho, a "Praça Brasil", em ceremonia a que assistiram os membros da embaixada cultural brasileira, as autoridades locaes e muitas personalidades de destaque social.

O logradouro estava lindamente ornamentado com as bandeiras dos dois paizes. Centenas de crianças formavam as iniciaes do Brasil e do Uruguay.

O presidente da Junta Departamental e o embaixador Lucilo Bueno trocaram expressivas saudações em que exalçaram a tradicional amizade que une os dois paizes.

Em seguida os membros da embaixada cultural brasileira visitaram o Lyceu e a séde do Club Uruguay. A deputada Francisca Rodrigues fez applaudida conferencia sobre Chopin, participando do acto a pianista brasileira Vitalina Brasil.

A' noite houve grande banquete na Casa de Los Rurales, seguido de uma recepção na séde da Chefatura.

A deputada Francisca Rodrigues exprimiu ao representante da Agencia Havas o profundo reconhecimento da embaixada brasileira pelas constantes demonstrações de amizade e apreço recebidas desde o momento da chegada ao Uruguay.

Chamado a Londres o doutor Neumann

VIENNA, 2 (H.) — Correm rumores de que o professo Neumann, especialista de molestia do ouvido, já por varias vezes consultado por Eduardo VIII, foi chamado a Londres a conselho dos medicos do soberano britannico por se julgar necessarias nova consulta.

SABOTAGEM NA RUSSIA

As medidas drasticas do governo sovietico

MOSCOU, 2 (U. P.) — Medidas drasticas estão sendo tomadas pelo governo sovietico contra o que o "Inzuestia" chama uma "sabotagem deliberada de certos elementos das estradas de ferro". Essa sabotagem consiste em occasionar desastres ferroviarios de graves consequencias, como o ultimo que se verificou no dia 8 [de] setembro, nas proximidades [de] Tula, e em que sete vagões fora[m] destroçados. Por este accident[e] cujas perdas pessoaes não fora[m] especificadas, estão em julgamen[]to varios empregados ferroviario[s]. Quatro já foram condemnados [á] prisão de tres a sete annos.

3ª EDIÇÃO

Um destroyer italiano inspecciona a costa catalã !

(Conclusão da 1.ª pagina)

A acção das tropas nacionalistas visava essencialmente dois objectivos: 1º, assegurar a liberdade de communicações na estrada de Naval Carnéro a Madrid; 2º, esboçar um movimento envolvente, de modo a colher por trás dois ou tres mil milicianos, concentrados no sector do Escurial e que estão sendo repellidos na direcção de Madrid pelas columnas do coronel Rada. — Grand.

FALA QUEIPO DE LLANO

SEVILHA, 2 (H.) — Em allocução pronunciada ao microphone o general Queipo de Llano alludiu aos recentes bombardeios aéreos e accentuou textualmente:

"O governo de Madrid protesta contra o bombardeio da capital. E' de lembrar a proposito os bombardeios de Cordoba e Antequera pelos aviões governamentaes. Tratava-se de cidades abertas e nenhuma razão podia justificar os bombardeios que sacrificaram mulheres e crianças. Nada justificava semelhante selvageria.

"Agora que bombardeamos Madrid os marxistas protestam não obstante atacarmos uma cidade fortificada na qual as tropas governamentaes querem a todo transe defender-se. Mas não nos deixaremos illudir por taes protestos.

"Sabe-se, por outro lado, que os marxistas são capazes de voar sobre as nossas linhas com aviões disfarçados. Está fóra de duvida que abriremos fogo contra todo e qualquer avião que vôe sobre as nossas linhas e não nos pertença."

O general tratou em seguida da situação de Madrid e disse:

"Os syndicalistas querem agora fazer parte do governo. São inimigos da disciplina e da ordem. Mas querem ser ministros e fazer-se obedecer. Azana e Companys resolveram em longa entrevista chamar tres anarchistas ao seio do governo. Resolveram igualmente mobilisar todos os homens disponiveis com a idéa de que, reunindo "homens", poderão enfrentar os nossos "soldados". Como, porém, a população numa proporção de nove decimos, é contraria ao communismo póde acontecer que os governamentaes não contem com defensores muito encarniçados...

"O radio de Barcelona não está mais autorizado a dar noticias. A censura é terrivel. O povo não deve certamente conhecer a situação da Hespanha pois, do contrario, já ha muito a revolução estaria terminada. Em recente communicação entre postos de radio verificamos que os republicanos ainda ignoram officialmente a tomada de San Sebastian e Badajoz. Essa maneira de enganar terá um dia severa punição porque prolonga a miseria e a fome de populações ignorantes. Entrementes, continúa o saque do Palacio Nacional, de Madrid. Enormes e pesadas caixas são diariamente transportadas para Valencia. Será carregado tudo o que póde ter valor, joias, obras de arte, etc. Os dirigentes governamentaes sabem que deverão deixar a Hespanha e que jamais voltarão ao paiz. Querem assim gozar em seguida, tranquillamente, da sua presa de guerra. Mas não acharemos meios de transtornar-lhes os planos."

Em seguida o general Queipo de Llano alludiu á situação militar, a proposito da qual declarou:

"A actividade foi hoje muito grande na frente da 7ª divisão. No sector norte occupamos Villanueva de Pesales Villa Mantilla, Brunete e Sevilha La Nueva.

"No sector do Escurial formou-se uma especie de bolsa, dentro da qual se encontra importante numero de milicianos com material de guerra consideravel. Essa bolsa será dentro em pouco fechada.

"Durante a semana passada abatemos oito aviões governamentaes. Tambem obtivemos successos no mar. No estreito de Gibraltar, apoderamo-nos do veleiro "Pedro", que transportava para Malaga um carregamento de carvão. Sabemos que o carvão é actualmente artigo de luxo naquella cidade."

COMO PROSEGUE O RECRUTAMENTO NA CATALUNHA

BARCELONA, 2 (U. P.) — Após as tentativas frustradas levadas a effeito pelos rebeldes, na sexta-feira ultima, quando pretenderam desembarcar forças na Bahia das Rosas, e a visita do destroyer italiano, no dia seguinte, os trabalhos de defesa da costa foram accelerados.

Ao mesmo tempo as autoridades estão apressando o programma de mobilização, tendo já incorporado milhares de homens a mais, durante os tres ultimos dias.

Fiz uma excursão ao longo da costa, de Barcelona até quasi á fronteira franco hespanhola, tendo constatado a maior actividade no que concerne obras de defesa, assim como vi tambem um grande numero de hydro-aviões em serviço, de patrulha.

Devido ao receio de novo bombardeio á Bahia das Rosas, todos os conductores de vehiculos, inclusive o meu, receberam ordem de trafegar com os phoróes apagados, nas proximidades da referida Bahia.

Todavia, a despeito da ansiedade dos governistas, posso attestar, de accordo com as observações feitas pessoalmente e as informações dos commandantes militares, que os rebeldes não conquistaram uma só pollegada de territorio.

O Alcaide de Rosas, Juan Gonzalez Serra, que correu com setenta milicianos armados de 10 metralhadoras para os pontos mais estrategicos que dominam a Bahia, logo depois que o cruzador rebelde appareceu, narrou o que se passou, concedendo-me uma entrevista exclusiva nos seguintes termos: "Os rebeldes destruiram a escola proxima ao cães e interromperam tambem a luz electrica do porto. As granadas destruiram por completo um pesqueiro de 120 toneladas que se encontrava no porto, mais a respectiva tripulação conseguiu refugiar-se em terra, antes do afundamento do barco.

Um outro pesqueiro de 30 toneladas, foi tambem posto a pique, attingido pelos projectis.

Muito embora os rebeldes tivessem sustentado um firme bombardeio durante uma hora, atirando granadas de oito pollegadas, não perdemos, absolutamente, nenhuma vida. O cruzador rebelde era o "Baleares" ou o "Canarias".

Logo que elle appareceu ao largo da bahia, oito mil milicianos acompanhados de carabineiros e soldados regulares de Figuera, Gerona e outras cidades catalãs, correram ás defesas costeiras á margem da bahia, defesas essas que são apoiadas por carros blindados e "tanks". — Por Concad de Maluenda, Sorrespondente da United Press).

Donativos para a familia de Antonio Gomes Brito

Foi entregue a viuva de Antonio Gomes Brito a quantia de 5$000 (cinco mil réis) donativo enviado por Elisa.

Dr. Leorne Menescal

Falleceu hontem nesta capital o dr. Leorne Menescal, clinico de nomeada no norte do paiz e pertencente á distincta familia cearense. O illustre varão tambem foi chefe do Serviço de Saneamento Rural em varios Estados do Brasil e director de Saude Publica no Estado do Ceará. O morto deixa viuva e quatro filhos menores e diversos sobrinhos, entre elles os medicos, drs. Pedro e Paulo Menescal; engenheiros José e Ernani Menescal Campos, José Jatahy Menescal e capitão de corveta aviador naval Lauro Menescal e o dr. Agenor Menescal, illustre clinico e medico do Exercito.

Victima de accidente

A corista de theatro Walkyria Guedes da Silva, de 26 annos, viuva, residente á rua da Relação n. 41, hontem, foi medicada no Posto Central de Assistencia, apresentando ferimento contuso no parietal esquerdo.

Aggredido a foice

Foi internado, hontem, procedente da Assistencia do Meyer, o operario Ardoval de Carvalho, brasileiro, de 34 annos, casado, residente á rua K n. 74, que foi aggredido a foice por tres desconhecidos na madrugada de hontem, á rua Clarimundo de Mello, esquina da do Souto.

A França de pé pelos "yankees" que tombaram em seu sólo !

As homenagens de hontem

PARIS, 2 (H.) — Por motivo do "dia de todos os santos" realizaram-se hoje, em paris e nos arrabaldes, varias ceremonias commemorativas.

De accordo com a tradição, o presidente Albert Lebrun dirigiu-se esta manhã ao Arco do Triumpho, em companhia do general Braconnier, chefe de sua casa militar, afim de collocar uma palma no tumulo do soldado desconhecido.

Os membros da Camara e do Senado depuzeram nos Invalidos corôas no tumulo de Foch. Os mortos do Rheno foram homenageados com a inauguração de uma placa commemorativa. O cemiterio dos americanos de Sunesnes foi ornamentado em memoria dos soldados "yankees" que tombaram no sólo de França.

INGERIU MEIO LITRO DE SAL DE AZEDAS

Hoje, pela manhã, foi soccorrido pela Assistencia o commerciario Hilario Bomfim, preto, de 36 annos, casado brasileiro e residente na Avenida Mem de Sá 253.

Hilario ingerira meio litro de acido oxalico disposto a suicidar-se por motivos que não quiz declinar.

O commerciario, depois de medicado ficou em observação no posto central da praça da Republica.

Martha Egghert casou-se sabbado

KATTOWITZ, 1 (U. P.) — O grande tenor polonez Jan Kiepura e a estrella allemã Martha Eggerth contrahiram nupcias hontem nesta cidade. A ceremonia realizou-se ao meio dia no edificio da municipalidade.

Matou-se o rival de Hindemburg

BERLIM, 2 (H.) — Noticia-se o suicidio do sr. Gustav Winter, ex-candidato á eleição presidencial em 1925, contra o marechal Hindenburg. O sr. Winter estava recolhido á prisão de Halle, sob a accusação de exercer a actividades politicas em contravenção á lei que prohibe a acção dos antigos partidos.

DIARIO DA NOITE
Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE
DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
GERENTE: Ganot Chateaubriand
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES: — Secretaria: 22-7965 — Publicidade: 22-8761 e 22-8799 — Redacção: 22-8498, 22-6003, 22-6004, 22-7197 e Official

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE:
Rua 13 de Maio, 33 e 35, 3.º andar

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

O fim tragico dos fundadores do communismo na Russia

(Conclusão da 1ª pag.)

lim, em torno de Stalin ha mais intrigas entre os personagens sovieticos do que havia na Côrte de Nicoláo II.

E' interessante recapitular a sorte dos primeiros leaders bolchevistas, aquelles que implantaram o actual regimen na Russia:

Trotzky está exilado na Noruega, considerado o maior inimigo de Stalin.

Kameneff, expulso do partido e da leaderança, em em 1926, por opposição a Stalin, rehabilitou-se em 1928, foi executado em agosto ultimo.

Zinovieff, deposto da leaderança do partido, foi executado em agosto.

Rykoff, deposto do governo, foi preso e exilado.

Tomsky, suicidou-se em agosto, ao ter conhecimento das investigações feitas a seu respeito pela G. P. U., accusado de ter ligações com Trotzky.

Lenine — fallecido e venerado.

Stalin — o supremo.

Outros velhos bolchevistas.

Bukharin — preso e impedido de participar do governo.

Evdokimoff e Smirnoff executados em agosto.

Bubnoff e Krylenko, permanecem ainda, o primeiro no commissariado da Educação e o segundo no commissariado da Justiça.

Assim, dos fundadores do regimen somente permanecem em actividade tres nomes: Stalin Bubnoff e Krylenko, mas na realidade só o primeiro, que era a figura mais apagada em 1917, é o unico que manda na Russia.

Conflicto entre italianos e extremistas em Chambery

CHAMBERY, 1 (H.) — Produziram-se conflictos hoje, nesta cidade, entre italianos e extremistas tendo ficado feridas varias pessoas. O facto occorreu depois de uma reunião realizada por um grupo de italianos, com a presença do consul do paiz, para commemorar o dia de todos os santos. A' saida, os extremistas fizeram uma contra-manifestação, durante a qual fóram trocados alguns tiros. A calma foi rapidamente restabelecida.

Destruido o Theatro da Opera de Dudley

LONDRES, 1 (H.) — O Theatro da Opera de Dudley, no Worchestershire, foi destruido por um violento incendio.

A queimada é o prologo do deserto.

(DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

Melhoram as estatisticas commerciaes do Brasil

LONDRES, 2 (H.) — As estatisticas commerciaes do Brasil relativas aos oito primeiros mezes do anno, são certamente melhores do que as concernentes ao mesmo periodo do anno anterior" — escreve o "Financial Times", que em seguida observa que, sem duvida, a melhora verificada em agosto foi devida em larga proporção aos abundantes carregamentos de algodão.

O jornal accentua deante que "se revelaram justificadas as advertencias feitas aos interesses commerciaes britannicos no Brasil e que indicavam que, no présente systema, a Allemanha se tornaria finalmente o principal fornecedor do Brasil."

"A Camara do Commercio Britannica de São Paulo — accrescenta o "Financial Times" — consignou que, no segundo trimestre de 1936, o valor das importações allemães no Brasil representava 23,1% do total contra 22,5 aos Estados Unidos e 12 á Inglaterra."

Uma aggressão a navalha em Nictheroy

Foi medicado no Prompto Soccorro de Nictheroy, hontem, pela manhã, o individuo Ottilio Gomes, pardo, de 45 annos motorista, residente á rua Saldanha Marinho n. 173, o qual apresentava um ferimento produzido por navalha no ante-braço direito, em consequencia de uma aggressão de que fôra victima na Alameda de São Boaventura, naquella cidade.

Depois de convenientemente medicado, Ottilio retirou-se não tendo declinado o nome do seu aggressor, assim como até á noite, não havia procurado o commissario Diniz, de serviço na delegacia da Capital.

O MURO DESABOU

Duas victimas de ferimentos

O operario Venancio dos Santos, preto, de 19 annos, viuvo, residente á rua Tiara n. 23, na estação de Rocha Miranda, hontem concertava um muro naquella mesma rua, assistido por Manoela Severiano dos Santos, preta, de 23 annos, solteira, domestica, quando a construcção desabou, colhendo ambos.

Foram transportados ao Posto de Assistencia do Meyer, apresentando contusões e escoriações generalizadas, receberam curativos e depois retiraram-se.

Baleado na coxa

O operario Albino de Oliveira, branco, de 28 annos, solteiro, residente á rua dos Arcos n. 60, compareceu na madrugada de hontem ao Posto Central de Assistencia, apresentando um ferimento produzido por projectil de arma de fogo na coxa direita. Albino declarou que foi atingido quando passava em frente ao predio n. 82 daquella rua, não sabendo quem foi o autor do disparo, pois não viu pessoa alguma. Eram cerca de 3 horas e 30 minutos da manhã.

A policia não soube do facto.

O auto-caminhão caiu no rio

Um morto e quatro feridos

Sabbado, á tarde, occorreu na estrada Rio-S. Paulo, um desastre de lamentaveis consequencias. Trafegava pela rodovia o auto-caminhão 782, dirigido pelo seu proprietario Alvaro Cunha, quando, em consequencia de uma derrapagem, o vehiculo tombou no leito do rio Piraquara que margeia a referida estrada. O carro fazia o transporte de uma mudança levava como passageiros Moysés Vieira, alfaiate, com 30 annos, morador a rua Independencia n. 3 em Realengo e os collegiaes Salvador, Hildebrando e Wilson, com 3, 11 e 12 annos respectivamente e filhos de Alcides Góes, residente á rua Um n. 6, em Marechal Hermes. Com a violenta queda todos os passageiros foram cuspidos do vehiculo tendo o infeliz motorista morte instantanea. Os demais passageiros soffreram contusões e escoriações generalizadas sendo medicados pela Assistencia de Campo Grande.

O commissario Leão Mendes do 25º districto esteve no local tomando as necessarias providencias que lhe competia.

CINE-DIARIO

Concurso Bobby Breen

Um conto de réis em dinheiro e entradas de cinema aos vencedores

A R. K. O.-Radio Pictures do Brasil, em collaboração com DIARIO DA NOITE, "O Jornal" e a Radio Tupi, estabeleceu um interessante concurso para a apresentação do artista Bobby Breen ao publico brasileiro.

Este pequeno actor de cinema que, apezar de sua pouca idade, pois tem apenas 8 annos, já é reputado como uma sensacional descoberta do cinema americano, está sendo visto pela primeira vez na tela através de sua actuação no film "Cantemos outra vez".

O nosso concurso que se dividia em duas partes, vem de ter o seu primeiro objectivo encerrado, com a destribuição de premios aos menores até 10 annos que tiveram sua data de nascimento coincidindo com a do pequeno artista.

Assim, podem comparecer á agencia da R. K. O.-Radio e procurar pela senhorita Olga Gold, do Departamento de Publicidade, as seguintes crianças premiadas:

Claudio M. Lobato — Jovino Fernandes Ayres — Renato Pedrosa — Orlando Novo Caballero — Lydia Cardoso da Silva — Etelvina da Penha Gueylard — Charlotte Esa Dobberke — Thais Nehrer — Candida Irene Pinheiro da Fonseca — Regina Soares — Julieta Pinna — Maria Gyseida — Jackson Arthur Espezim — Avelina Lourdes Lobo — Sergio Ribeiro Accioly — Ruth Rodrigues — Virginia Maria Pereira Rego — Elsie Facó — Nadyr Barbosa Baptista — Eduardo Gueylard Filho.

Quanto a segunda parte do concurso, sem duvida a mais valiosa, pois consta da offerta de 1:000$000 em dinheiro ao autor do melhor appellido para Bobby Breen, devemos avisar aos concurrentes que vamos encerral-o, impreterivelmente, no dia 10 de novembro, afim de proceder a sua apuração immediata.

Para esta segunda parte do concurso continuaremos recebendo as respostas que deverão seguir as condições estabelecidas, ou sejam:

— A R. K. O.-Radio Pictures do Brasil, o DIARIO DA NOITE, "O Jornal" e a Radio Tupi, offerecem um premio de 1:000$000 em dinheiro á pessoa que, até o dia 10 de novembro proximo, enviar o melhor appellido para o artista Boby Breen.

— Os concurrentes devem mandar as suas respostas, em envelope fechado para: Concurso Bobby Breen RKO-Radio Pictures do Brasil, rua Alcindo Guanabara, 5-1º andar.

— Qualquer pessoa tem direito a participar do concurso exceptuando-se os funccionarios das empresas promotoras do mesmo.

— O resultado do concurso será publicado n'"O Jornal e no DIARIO DA NOITE logo após o seu encerramento, e annunciado na Radio Tupi.

Aggredido a faca

Por questões de jogo no Morro da Matriz

O individuo Alberto Candido Filho, vulgo "Betinho", brasileiro, pardo, de 23 annos, solteiro, residente á rua Alzira Valdetaro n. 60, hontem, encontrava-se numa roda de malandros, jogando cartas a dinheiro no morro da Matriz, quando por uma desintelligencia qualquer, foi aggredido a faca pelo individuo Fernando Borges de Oliveira, vulgo "Nandinho", ali morador e conhecido desordeiro.

Em consequencia, "Betinho" soffreu um ferimento perfurante na região lombar, foi levado ao Posto de Assistencia do Meyer, onde teve os curativos de que carecia e a policia do 19º districto tomou conhecimento do facto e instaurou inquerito.

CINELANDIA

PLAZA — "Anjo de Piedade" — Kay Francis e Donald Wood.

METRO — "Princeza Bohemia" — Stan Laurel e Oliver Hardy.

PALACIO — "Bonequinha de Seda" — Gilda Abreu e Dea Selva.

ALHAMBRA — "Ave Maria" — Kathe von Nagy e Gigli.

REX — "Amor no Exilio" — Helen Vinson e Clive Brook.

ODEON — "Armadilha Perfumada" — Gertrude Michael e Herbert Marsshall.

GLORIA — "Cruz Diablo" — Lupita Gallardo e Juan Pereda.

PATHE'-PALACE — "Pobres de Carinho" — Frankie Darro e "Pra lá da Estrada" — Werna Hillie e Noah Beery.

BROADWAY — "O Agente Secreto" — Madalene Carrol e Robert Young.

RIO — "A Caprichosa" — Fay Wray e Ralph Bellamy.

Tres meninas atropeladas por auto

Zuleika, de 15 annos de idade, Maria de 13 annos e Edith, de 10 annos, filhas de Adriano de Souza, residentes á rua Visconde Itauna, 137 A, hontem, quando transitavam na referida via publica, em frente ao seu domicilio, foram colhidas por um auto, tendo a primeira soffrido contusões no hombro e mão do lado esquerdo, a segunda varias contusões e a terceira contusão no hombro direito.

Levadas ao Posto Central de Assistencia, foram ali medicadas, e, em seguida, retiraram-se.

Atropelado por trem em Irajá

O collegial Olympio de Castro, brasileiro, de 14 annos de idade, residente á rua B, n. 46, em Irajá, hontem, quando tentava transpor a passagem de nivel da via ferrea, existente naquella localidade, foi atropelado por um trem que por ali passava, soffrendo fractura exposta do ante-braço direito, além de escoriações generalizadas.

Transportado, em ambulancia, ao Posto de Assistencia do Meyer, foi medicado e depois internado no H. P. S.

O ESPECIFICO DO FASTIO E DA ANEMIA

SUBSTITUE COM VANTAGEM OS VERMIFUGOS, CURANDO A ANEMIA DAS VERMINOSES E DE QUALQUER OUTRA ORIGEM

Os trabalhos scientificos mais modernos demonstram a inutilidade e, até certo ponto, a nocividade dos vermifugos no tratamento da verminose. Provou-se que sem o emprego de vermifugos a taxa de hemoglobina e o numero de globulos vermelhos augmentam consideravelmente até o normal e mesmo além, só com o emprego de ferro (trabalhos scientificos de Walter, Oswaldo Cruz e Hellon Póvoa).

FERRO-ARSYLOSE associação feliz de ferro e arsenico, é o preparado ideal não só no tratamento da verminose como ainda da inappetencia de adultos e crianças fracas, pelo seu componente arsenico.

VEJAMOS O QUE DIZ UM DOS MAIS CONHECIDOS E REPUTADOS PEDIATRAS DO BRASIL:

"Tenho empregado em larga escala Ferro-Arsylose Schmitz em todos os casos de inappetencia e falta de desenvolvimento das crianças, e devo dizer que, tendo administrado durante 10 annos, em vasta clinica nesta Capital, os mais variados tonicos, nunca constatei effeito mais surprehendente, quanto ao augmento do appetite, do peso e melhora do aspecto geral das crianças. São muito communs em nossa clinica augmentos de 2 a 3 kilos, por mez, em petizes, cuja inappetencia e magreza resistiam a qualquer outra therapeutica.

DR. WITTROCK

DR. MARINHO REGO

Nariz, garganta, ouvido, olhos — Tratamento e operações da especialidade — Rua 7 de Setembro n. 94, 1º andar, sala 5 — Diariamente, de 2 ás 6 horas. Chamados para 26-3154.

JOIAS DE OURO

Compra-se até 21$000 a gramma Brilhantes até 6:000$000 o quilate. Pratarias paga-se o maior preço da praça. Joalheria São Francisco, largo de São Francisco n. 19, junto á Igreja de São Francisco.

LIVRARIA ALVES

Livros collegiaes e academicos — Rua do Ouvidor, 166 — Rio de Janeiro — São Paulo: Rua Libero Badaró, 129 — Bello Horizonte: Rua Bahia n. 1.053.

Dr. Pires Cirurgia Esthetica — Trat. Pelle e Cabellos. Praça Floriano, 55-6º — 22-0425

Os melhores resultados

O Dr. Theodemiro Telles, de Capella, Sergipe, attesta ter empregado com os melhores resultados o "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Ph. Ch. João da Silva Silveira.

Dr. José de Albuquerque

CLINICA ANDROLOGICA

Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem — Perturbações funccionaes da sexualidade masculina — Diagnostico causal e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

RUA DO ROSARIO, 172 — De 1 ás 6

CUIDADO! ESCOLA

COMPLETE
esta justa protecção!

É benemerita e humana a protecção das creanças contra o perigo a que se expõem. Nas vias publicas, nas praias... mesmo nos proprios lares e escolas ella se faz imprescindivel. O estudo, por exemplo, sob luz deficiente, é uma ameaça constante, pelo enfraquecimento visual e disturbios nervosos que determina. E' necessario, pois, que os paes e professores estendam, tambem, a este importante detalhe, seu desvêlo e sua dedicação, fazendo as creanças viverem sob luz abundante e correcta!

Light — Departamento Commercial — Serviço Electrico

A BÔA LUZ É A VIDA DE SEUS OLHOS

Dr. David Adler

Assist. do Prof. Straatsma de New-York

CIRURGIA PLASTICA

Defeitos faciaes, nariz, orelhas, labios, rugas, seios cahidos, cicatrizes, etc.

Clinica: R. Rep. do Perú, 15-A 1.º - 42-0396 - Rio

Um cadaver na praia do Porto do Velho

Por um popular foi visto boiando na Praia do Porto Velho, proximo a estação de Cordovil, o cadaver de um homem de cor branca, trajando roupa de marinheiro, azul, sem sapatos.

O commissario Guilherme, do 21º districto, teve communicação do facto e tomou as necessarias providencias, mandando, depois, remover os despojos para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Clicherie

PARA JORNAL DE 12 PAGINAS

Precisa-se de uma. Tratar pelo telephone 22-6581.

WB

KAY FRANCIS

com

IAN HUNTER

DONALD WOODS · NIGEL BRUCE · DONALD CRISP · HENRY O'NEILL · BILLY MAUCH

em

Anjo de Piedade

(THE WHITE ANGEL)

HOJE no PLAZA

CASINO COPACABANA

Hoje —o— No GRILL-ROOM —o— Hoje

As famosas bailarinas classicas

FLORENCE FEERICK

e CARMEN GAUTIER

JANTARES DANSANTES TODAS AS NOITES COM

2 — ORCHESTRAS — 2

TRAJE DE RIGOR SO'MENTE AOS SABBADOS

20 mil bandeirantes!

A todos os que tomarem uma *assignatura annual*
de 1 de novembro a 31 de dezembro

O JORNAL

o matutino carioca mais diffundido no Brasil

distribuirá, *como bonificação*, um lindo estojo "Bandeirante", contendo uma navalha e lamina "Gillette", no valor de

8$500

Os assignantes do interior, juntamente com os seus pedidos, devem remetter a importancia de 1$000 para o porte do correio, á rua 13 de Maio, 33-35, 3.º and.

Illmo sr gerente d'O JORNAL — Rua 13 de Maio, 33-35 — 3.º andar. — RIO DE JANEIRO.

Junto a quantia de 56$000, para pagamento de uma assignatura annual d'O JORNAL e porte do brinde offerecido.

Nome ....

Endereço ....

Cidade .... *Estado* ....

Segurança

UMA apolice consolidada paulista não é somente um titulo do thesouro de S. Paulo. Ella envolve tambem o peso e a solidez da economia bandeirante. E' um papel sustentado pelas centenas de milhões de cafeeiros, pelo maior parque industrial da America do Sul, pela variada e riquissima lavoura de S. Paulo.

Possuir uma apolice consolidada de S. Paulo é o mesmo que ter um bem immovel: uma casa de pedra e cal ou um arranha-céo de cimento armado. Pois um sorteio dessa apolice poderá distribuir ao seu possuidor a somma sufficiente para realizar esse sonho.

Adquirir uma apolice consolidada de S. Paulo, é realizar a melhor e mais segura das economias. Quaes são as vantagens dessa apolice? Em primeiro logar ser um titulo garantido pelo Estado de S. Paulo e depois, além dos juros convidativos, os premios que distribue de tres em tres mezes.

E' uma prova de sadio patriotismo empregar o dinheiro economizado em titulos do Estado. Quando esse titulo é uma apolice paulista, tal testemunho de confiança é mais expressivo, pois que equivale a concorrer para que se desenvolvam os grandes emprehendimentos nacionaes, que se fazem em S. Paulo com proveito e beneficio de todo o Brasil.

Quer que o seu dinheiro floresça e se multiplique? Compre apolices consolidadas de S. Paulo. E' melhor ter apolices do Thesouro, do que comprar uma casa, pois que, emquanto os bens immoveis podem soffrer os fluxos do valor do terreno e da propriedade immobiliaria, a apolice paulista pagará sempre os mesmos juros e distribuirá os mesmos elevados premios.

Empregue o seu dinheiro patrioticamente. Faça-o collaborar na obra de engrandecimento da collectividade, com proveito para todos e decisivas vantagens para o senhor. Compre uma apolice consolidada de S. Paulo, a qual distribue milhares de contos de premios, e é garantida pela sadia e assombrosa economia do povo paulista.

Apolices Consolidadas de S. Paulo

HABILITE-SE PARA OS SEUS PROXIMOS E ESPLENDIDOS SORTEIOS

A' venda na EMPRESA TERRITORIAL E COMMERCIAL Ltd. Rua 1.º de Março, 83 (Loja) — Tel. 23-6120

O Salão Nacional de Bellas Artes foi theatro de mais uma violenta scena de pugilato

O GENERAL FLORES DA CUNHA E O CHEFE PLINIO SALGADO ATRAVÉS DAS POTENCIAS OCCULTAS

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE 7ª

ANNO VIII — Segunda-feira, 2 de Novembro de 1936 — N. 2.768

O SR. MAURICIO CARDOSO, NO SUL, faz declarações, em discurso, da mais alta expressão politica

PORTO ALEGRE, 2 (A. M.) — O banquete offerecido ao sr. Mauricio Cardoso teve grande concurrencia e decorreu em meio de accentuada cordialidade.

A ORAÇÃO DO SR. MAURICIO CARDOSO

Agradecendo a homenagem que lhe era prestada, disse o sr. Mauricio Cardoso:

"Meus senhores. Diz-me a consciencia, nesta prestação de contas que me proporciona o titulo indefraudavel da vossa benquerencia, ou antes a vossa justiça, qual o de vos ter sido mandatario exacto. Por mais que procurasse, não houve esquivar-me ás demasias da vossa bondade attestada sobejamente neste immerecido preito com que entendestes de honrar-me e que em verdade sobreexcede quanto me fôra licito esperar. Já agora com ambas as mãos applaudo o pensamento que vos congregou aqui e não me arrependo de ter assentido ás instancias do vosso proposito: só assim, neste momento transmudada a significação desta homenagem, poderiamos saudar com nosso commum alvoroço os primeiros frutos que se entremostram da sementeira lançada. Annuncia-se que breve será installada a Commissão Mixta. Outro pois deve ser o sentido do nosso encontro, e por isso não me tendes nesta reunião para colher desvanecido as mostras do vosso apreço, senão para exultar comvosco, confundida minha voz com a vossa para envolver na mesma os mesmos votos num instante sobre todos auspicioso para o futuro da democracia brasileira.

Celebrado o "modus vivendi" constante da acta de 17 de janeiro, no mesmo dia por delegação dos eminentes srs. Borges de Medeiros e Raul Pilla, recebi a incumbencia de encaminhar entendimentos tambem com o governo da Republica, gesto particularmente bafejado pela opinião riograndense, em que os partidos da Frente Unica viam o desdobramento logico do primeiro passo emprehendido na esphera estadual.

Tudo parecia legitimar a conveniencia dessa attitude, coherente demais com a anterior iniciativa de 1935, quando a s. ex. o presidente da Republica fôra suggerida a adopção da formula Pilla.

Desta vez, porém, apresentava-se a situação á luz de factores novos que, a um tempo, favoreciam e retardavam o desfecho visado, actuando contradictoriamente no quadro [illegible] acontecimento cuja gravidade nem todos percebiam.

Impunha-se a preeminencia necessaria de cogitações referentes á segurança publica. Se por um lado a ameaça ás instituições exigia a concentração instinctiva de todas as forças democraticas para collaborarem harmonicamente em bem do objectivo commum, isso suppunha por outra parte inevitaveis dissidios que desde logo surgiram, desde o proprio estado de guerra até ás medidas que á sua sombra promulgaram-se, com a suspensão das immunidades parlamentares.

Maioria e minoria, suspicazes, retraiam-se em sectores oppostos.

Ao lastro das disseminações de caracter politico vieram sommar-se ainda preoccupações em torno da successão presidencial, já então trazida ao debate.

Difficil emergencia para enfren-

(Continua na 3ª pagina.)

SANCHEZ LARRAGOITI em pleno campo de luta na Hespanha

O publico vem acompanhando, com grande interesse, as movimentadas correspondencias politicas que o jornalista Sanchez de Larragoiti tem enviado da Europa para os "Diarios Associados". Nessas chronicas, ricas de belleza e de pensamento, a maioria dellas sobre o conflicto que ensanguenta a Hespanha, o sr. Larragoiti se tem revelado um apurado reporter internacional, que não limita os seus registros á narração dos acontecimentos, mas commenta ao mesmo tempo as suas consequencias no scenario da politica mundial.

Sua ultima correspondencia — "Por terras de Rostand", foi escripta de Biarritz, a caminho da Hespanha. Neste momento, o sr. Larragoiti já se encontra em terras hespanholas, de onde enviará novas chronicas para os "Diarios Associados". Do proprio theatro da luta historica, os seus artigos serão certamente muito mais vivos e attrahentes, porque nelles o grande jornalista gravará a sua impressão pessoal e directa da medonha carnificina.

Merece um registro especial a bravura com que o sr. Larragoiti abandona o conforto parisiense para arrostar os perigos imprevi-

(Conclusão da 1ª pagina)

FLORES DA CUNHA, NOS MOMENTOS MAIS DIFFICEIS DA VIDA, QUANDO TODOS O ACREDITEM VENCIDO, SURGIRA' COM REDOBRADO BRILHO!

O estudo do futuro, quer através das linhas da mão, quer pela decifração da sorte nas cartas de um baralho, encarado por uns como simples divertimento, por outros com absoluta confiança, desperta, mesmo os mais scepticos, uma curiosidade que quasi sempre chega á impressionar.

Figuras das mais altas projecção intellectual e politica não fogem á attracção do desvendamento do mysterio impenetravel do futuro, e varios politicos e mesmos chefes de estado tem sido apontados como confiantes mais na palavras de um chiromante ou do [illegible] meros na existencia dos individuos com relação ás letras de seu nome distribuidas no alphabeto dos magistas.

Dizem os estudiosos dessa sciencia mysteriosa que não importa que o individuo receba na pia baptismal um determinado nome. Seu destino fará com que elle adopte um bem de accordo com o cyclo predeterminado para sua existencia. E citam exemplos, como Medeiros e Albuquerque, que ninguem conheceu como Joaquim de Campos da Costa Medeiros e Albuquerque, como Louis Forest, chronista do "Le Matin", cujo nome é Abrahão Jeroboão Isaac ou coisa que o valha.

Esse systema numerologico de Pythagoras leva á descoberta do que denominou o "numero sagrado" do individuo, indicando um signo kabalistico esse numero serve de base inicial para se chegar [illegible] "arcano maior".

[illegible] revista dedicada ao occultismo tiramos dois estudos curiosos sobre a personalidade de duas figuras de projecção no momento brasileiro: o general Flores da Cunha e o sr. Plinio Salgado.

São esses os curiosos resultados obtidos pelo occultista autor do estudo:

GENERAL FLORES DA CUNHA

O nome do general Flores da Cunha em relação ao zodiaco

O general Flores da Cunha — authentico Jupiter-Sol — é um grande emotivo e tambem um grande susceptivel. Dotado de uma excellente memoria e de uma sorte extraordinaria, esse homem tem uma audacia fóra do commum. Valuntarioso e mesmo despotico, elle não se embaraça de preconceitos: age com uma tal desenvoltura que surprehende e desconcerta os mais audaciosos. Intelligentissimo, certamente, as principaes vogaes do seu nome — 3 AA e 3 EE — foram collocar-se nos domicilios do Sol e de Jupiter — o Leão e o Centauro — dois signos de fogo, o principal elemento de toda a sua movimentada existencia, cheia de lutas e de riscos. A primeira vogal dá-lhe vitalidade, satisfacções, ganhos e honras, a segunda accrescenta a esses dons: enthusiasmo, espirito de organização, consideração, ambição satisfeita, gloria e dominio. Os astrologos conhecem a alta significação do Sol e de Jupiter numa existencia.

O Numero Sagrado do general Flores da Cunha é 349. Collocado no decimo-nono grão do signo dos Peixes, o outro domicilio de Jupiter, elle assegura que esse homem, cujo temperamento não supporta a critica, quando julga, é mais severo com os outros do que comsigo mesmo; fal-o prompto e impetuoso, tanto no ataque quanto na defesa, e expõe-no ás crises de vidas e excessos de toda ordem. A addição theosophica de 349 é 39, cuja reducção tarotica conduz ao arcano maior XVII — a *Esperança, a Estrella* — que, com os elementos anteriores, encerra eloquentemente a resposta á nossa pergunta: "O general Flores da Cunha póde sempre confiar na *chance*. Nos mais

(Continúa na 2ª pag.)

Plinio Salgado e o signo de Capricornio

O thema do dr. Plinio Salgado é nitidamente dominado por dois signos: o Capricornio, domicilio nocturno do malefico Saturno e o Escorpião, domiciliado igualmente nocturno do violento e não menos mallefico Marte. Todas as outras letras do nome representativo

O dr. Plinio Salgado e as influencias que recebe pelo nome

do chefe nacionalista dispersaram-se no Zodiaco sem outro grupo dominante.

O seu Numero Sagrado é 299 e o arcano maior do Tarot a que elle corresponde e o XX ou seja Modificação Inesperada (o Julgamento).

(Continua na 2ª pagina.)

Edição 7ª

LONDRES, 2 (Havas) — O rei Eduardo VIII deverá fazer, amanhã, perante o Parlamento, a declaração de que professa a religião protestante, de accordo com as disposições constitucionaes.

CEM MIL HOMENS armados em torno de Madrid

ALTO DE LEON, via Avila, — (Reynolds Packard, correspondente da United Press) — Comprehendendo que um avanço em forma de ponta de lança pode ser repentinamente iniciado pelas forças nacionalistas, a partir de qualquer das sete frentes diversas, que como garras cercam Madrid, — Toledo, Maqueda, Naval Carnero, Robledo, Naval Peral, Guadarrama, e Somossierra — os governistas bombardearam no sabbado ultimo o Alto de Leon, mas os nacionalistas não tentaram sair dos seus confortaveis abrigos onde durante os ultimos tres mezes se têm mantido em posição defensiva, exclusivamente.

Simultaneamente, as forças governistas abandonaram o Pico Cueva Valiente — que tem a forma de um porco — no qual installaram anteriormente um posto de observação onde podiam assignalar para a sua artilharia as posições dos nacionalistas.

Esta constante retirada de tropas dos sectores resulta na sua concentração em torno de Madrid, onde devem existir presentemente mais de 100.000 homens armados, aguardando o proximo ataque mysterioso.

CASA APOLLONIA

DONATIVOS

Otilia Amorim 1:000$000

ENCONTRAM-SE A MAIS MOÇA E A MAIS VELHA DE NOSSAS ACTRIZES!

Ganha vulto a idéa da acquisição de uma casa para Apollonia Pinto

O apoio que a imprensa vem emprestando, com enthusiasmo, á nossa iniciativa, no sentido de adquirir-se uma casa onde a grande actriz brasileira Appolonia Pinto termine os dias da sua gloriosa existencia, exprime bem a grandiosidade do movimento que, agora, já empolga todas as classes sociaes.

GESTO EDIFICANTE

Bandeira Duarte, o joven e talentoso critico theatral de "O Globo", tem sido, sem favor algum, um dos mais enthusiastas animadores do nosso emprehendimento.

Ainda em chronica de sabbado ultimo, que adeante transcrevemos, elle nos traz a cooperação sympathica e edificante do grupo de amadores — "Os Independentes" — e da Associação de Artistas Brasileiros. Eis como a manifesta o nosso brilhante confrade:

"SOLIDARIEDADE — Se alguem pudesse duvidar um só momento, do prestigio que os verdadeiros artistas de theatro têm sobre o publico, os applausos que vem merecendo de todas as camadas sociaes essa iniciativa dos nossos collegas do DIARIO DA NOITE, em beneficio de Appolonia Pinto, seriam bastantes para consolidar todas as certezas e desmanchar qualquer duvida.

A adhesão espontanea de varias classes, das mais afastadas ás mais irmãs do theatro, chega a enternecer.

* * *

O successo do concurso de amadores theatraes, promovido pela Associação de Artistas Brasileiros, sob o patrocinio de "O Globo", foi limpido e indiscutivel. Além de mostrar ás platéas que encheram o "Regina" durante todo o desenrolar das provas, figuras de um valor ainda incipiente mas apreciavel, serviu para provar que o enthusiasmo e o amor pelo theatro na nossa terra são os mais decisivos argumentos de que o chronista póde lançar mão contra o pessimismo das derrotistas.

* * *

O premio conferido aos vencedores, é um espectaculo de gala no Theatro Municipal.

Esse espectaculo deveria ser gratuito.

A A. de A. B. e os grupos vencedores resolveram, porém, prestar uma homenagem á querida reliquia da scena brasileira, cobrando as entradas por preços a criterio dos espectadores e fazendo reverter a renda em seu beneficio.

Ligam-se, assim, por esse gesto theatral do Rio mostrou este nitas attitudes que o scenario de solidariedade, as duas mais bo- anno.

B. D."

HOMENAGEM DOS "INDEPENDENTES" A APPOLONIA

O grupo vencedor no interessante concurso patrocinado pelos nossos collegas d' "O Globo", — os "Independentes", — desejou, entretanto, antes da realização do espectaculo acima referido, prestar significativa homenagem á reliquia do nosso theatro. [illegible]

(Continúa na 2ª pag.)

CAMARA MORTUARIA para velar pelo Estado de Guerra!

O sr. Barreto Pinto tem já redigido um requerimento de convocação extraordinaria da Camara para 3 de janeiro proximo, com a assignatura de varios deputados da situação e da opposição. O representante integralista que se diz tambem representante dos funccionarios publicos, fundamentou esse seu requerimento no facto de se achar o paiz em "estado de guerra", e de haver necessidade de continuar a Camara em funcção, na vigencia desse regimen de excepção, para que possa melhor fiscalizar os actos praticados pelo Poder Executivo. Varias bancadas entretanto, ao que sabemos — e entre ellas a do Partido Progressista da Parahyba — se opporão áapprovação desse requerimento por entenderem que não ha razão alguma que justifique essa convocação extraordinaria do Poder Legislativo que, constitucionalmente, é representado no periodo das férias parlamentares

(Continua na 2ª pagina.)

VIOLENTO INCENDIO reduz a cinzas um armazem em Petropolis

PETROPOLIS, 2 (Do correspondente), pelo telephone) — — Hoje pela manhã, irrompeu violento incendio numa armazem de seccos e molhados, situado á rua Thereza, 1.782.

O estabelecimento commercial em apreço, que foi completamente destruido pelas chammas, era de propriedade dos irmãos José e Antonio Lopes da Silva.

O AVISO AOS BOMBEIROS

Já as chammas estavam bem adiantadas na sua obra de destruição, quando foi dado aviso aos bombeiros. Estes, sob o commando do tenente Florido, chegando ao local, fizeram tudo quanto lhes era ainda possivel fazer: isolar o predio si-

(Cntinúa na 2ª pag.)

MAIS MURROS no salão de Bellas Artes!

Os professores Alfredo Galvão e Almeida Junior engalfinharam-se em violenta luta corporal — Os reparos á attitude do pintor Manoel Santiago

O salão de bellas artes continua gerando escandalos e conflictos. Após o rumoroso episodio occorrido em seguida á reunião do Conselho Nacional de Bellas Artes, quando o pintor Euclydes Fonseca, mal reprimindo sua excitação por lhe ter aquella entidade desconhecido meritos ao premio Brasil concedendo-o ao pintor Martinho de Haro, investiu com o conselheiro José Mariano Filho, tentando aggredil-o, sendo repellido e afastado do local pelas pessoas que presenciavam o incidente, verificou-se nova luta, sabbado á tarde, esta no interior do proprio salão, entre os professores Alfredo Galvão e Almeida Junior, que após acaloradissima discussão, chegaram ás vias de facto, entrando em acção, manejado com certa pecia e violencia um guarda-chuva, que ficou inteiramente inutilizado ara os seus verdadeiros e acificos fins.

Os mesmos motivos, isto é, o estranho criterio do jury, pelo qual responsabilisam os expositores principalmente o pintor Manoel Santiago, que teria procurado mobilisar as sympathias pessoaes dos juizes, em favor de um dos candidatos ao premio de viagem á Europa, foram, ao que se affirma, a causa da luta entre os referidos professores. Trocavam opiniões, ambos emittindo conceitos e criticas em tom de voz que se elevava gradualmente e, em breve, dissentiam, attrahindo a attenção dos visitantes e artistas que naquella occasião se encontravam no recinto do certamen. Sem que fosse possivel uma intervenção apaziguadora, engalfinharam-se subitamente, e teriam rolado por terra, ferindo-se mais ainda, não fosse, como acima referimos, a intervenção dos guardas do Salão e pessoas amigas.

O incidente teve a mais viva repercussão nos meios artisticos, sobremodo excitados pela actuação do jury de pintura, que tentou, despercebido da vigilancia de alguns membros do Conselho, manter ainda, nas premiações, o criterio deploravel do favoritismo pessoal.

Desse modo, vae o publico verificando, com a repetição de incidentes violentos, que o Salão em breve offerecerá aos visitantes, ao invés das emoções que derivam da contemplação das obras de arte, as sensações violentas dos murros bem applicados, estatelando adversarios e guarda-chuvas zunindo no ar, á procura de caixas craneanas menos ageis...

IMPOSTO INSENSATO

O prefeito do Districto Federal está deliberando, ao que se annuncia, a oppôr o seu véto ao extravagante imposto lançado pela Camara Municipal sobre as casas de diversões do Rio, de propriedade de emprezas estrangeiras.

Só a perfeita inconsciencia dos legisladores municipaes poderia estabelecer, por meio de pesado tributo, distincção entre companhias nacionaes e estrangeiras que exploram a industria do cinema.

Ainda mesmo deixando de parte a injustiça da medida, que viria ferir emprezas que contribuiram, com os maiores riscos, para dar á cidade cinemas magnificos, offerecendo-lhe os melhores films, o acto da Camara Municipal é absurdo.

A industria cinematographica no Brasil, ha pouco tempo estimulada por um decreto do governo, ensaia os primeiros passos. Está longe de attingir a technica perfeita da norte-americana. Sua producção é minima. Não daria para sustentar, durante um mez, um só dos cinemas do Rio. Faltam-lhe capitaes, technicos, artistas para produzir com intensidade.

O conego Olympio de Mello impedirá, assim, com o seu véto, não só uma clamorosa deslealdade contra as emprezas cinematographicas estrangeiras, mas defenderá a diversão predilecta da população carioca contra o imposto insensato que a eliminaria, se prevalecesse.

A senhorita quer casar?

CORRESPONDENCIA

Informações — A entrega de cartas é feita em nossa redacção das 8 ás 13 horas e das 14 ás 17, diariamente. Dentro do mesmo horario serão prestados todos os esclarecimentos pelo tel. 22-8408.

Mudança de iniciaes — Em virtude de repetição, temos mudado algumas iniciaes. Desse modo pedimos aos leitores que prestem attenção a essas alterações, que são feitas mediante aviso prévio nesta secção.

Aos candidatos — Rogamos que as cartas de apresentação como candidatos ao matrimonio através das columnas do DIARIO DA NOITE sejam escriptas de um lado só, e as iniciaes ou pseudonymo com a maxima clareza.

Aos domingos — Todos os domingos, das 9 ás 12 horas e das 13 ás 18 horas, serão entregues cartas, pelo redactor encarregado deste serviço, que permanecerá em nossa redacção á disposição dos interessados.

AVISO

Pedimos ás pessoas que nos têm enviado correspondencia com photographias, para publicar, e que não nos communicaram os seus endereços o obsequio de fazel-o com a maxima brevidade, sem o que, não poderemos attendel-as.

CARTAS PUBLICADAS NO "DIARIO DA NOITE"

Em sua primeira e terceira edições, as propostas dos seguintes candidatos:

Ubirajára — Aguarde publicação de carta.

Paquita Portena — Recebemos um telegramma para a senhorita.

Cleia M. — Não ha duvida nenhuma: Publicaremos novamente a sua proposta.

Carioca — Sua proposta será publicada com a maior brevidade possivel.

Azdi — (São João d'El-Rey) — Sua proposta será igualmente publicada.

TEM CARTAS NA REDACÇÃO

Têm cartas na redacção do DIARIO DA NOITE:

Senhoritas:

A. M. — A. C. C. — A. G. C. — A. N. G. P. — Aurora — A. F. N. — Angelica S. — Airam — A. M. M. L. — Amarillna — A. F. — B. M. C. — B. Dante — Cleopatra — C. de C. — Dalvinha — Deborah de Souza Martinez — Desilludida — Dicia Hebe — D. A. G. C. — Dagmar — E. M. C. — Elcin — Estrella — Elvira — E. U. — Eccêde — E. G. — E. A. I. — E. V. A. — Elaine — E. D. S. — E. N. G. P. — E. F. — Esperança — E. G. C. — Edyr — F. M. H. S. — Flor do Lar — Felicidade — G. K. W. U. X. — — G. F. — Glória — G. N. I. — Grace — H. M. — Helena C. — Heda Lopes — H. R. — H. P. — I. — V. — I. S. — I. S. O. — I. A. M. — J. D. S. K. — J. G. — Jacy J. G. A. — J. Q. R. — J. F. — J. A. — J. P. L. — J. M. — Janet — J. M. J. — K. F. — Liz Blanche — L. F. — L. F. S. — Luisa — Lydia Pedro — Lola — L. C. Lusy — Luiza Avenida — M. X. — Lucienne Boyer — Leila — M. W. U. Mary Marise — Magá — Minerva — M. G. G. — Modista — Margaret — 1914 — 1935 — Moema Barrozo — M. L. L. — M. E. S. — Maria José — Marly Araujo L. — M. F. — Marita — M. S. S. — Magnolia — White Angel — Nilma — N. L. M. — N. e H. — N. S. — Noite — Nena — N. G. — Norma — O. S. S. — P. N. I. — Princeza Azul — Paquita Portena — R. B. — Rosa — R. O. M. A. — Rose Marie — D. C. F. — Sylvia F. — Solange — Sandra — S. B. — S. S. O. — Sylvinha — Suzane L. — W. V. — V. B. — V. A. de M. — V. R. L. — Wânda Marisca — W. W. — Yára — Z. S. L. A.

Senhores:

Archette da Villa — A. O. S. B. — Alfredo Silva — A. G. F. — A. C. — Aldo — A. e H. — A. R. — A. S. D. — A. N. — A. R. L. — Antoninho — Benjamin Cunha da Silva — Ben-Hur — C. P. P. — C. D. A. — C. C. S. H. — C. G. A. — C. A. D. — C. R. — C. P. C. — C. del Prete — Carlos Antonio da Silva — C. — Caio — C. L. I. P. D. W. A. J. — D. S. — Dam — E. J. P. — Eugenio — E. D. O. — E. R. S. — Emmanuel Baber — E. R. — F. J. G. — F. F. — F. P. — F. H. — F. H. O. — G. M. M. — G. W. — G. S. F. — Guy — H. R. Silva — H. B. — J. P. S. — Jarbas Martins — N. J. — José Augusto Rocha Filho — J. L. — José Maria — J. C. S. — J. D. B. — J. M. — J. P. — J. F. de M. — J. D. Amaral — Laplace — L. R. E. — M. E. N. — Mysterioso — M. Paiva — O. S. M. — O. C. R. — R. G. — O. G. — R. — O. H. R. — O. L. I. P. — Amilcar de Sá — Peter Bord — P. M. — P. A. G. — R. P. — R. W. O. — R. L. — Ronedia R. G. — R. I. S. — Roberto — Souza — Shanio — Santilhana — Tito Ribas — V. M. — W. P. — W. C. L. — W. B. C. — X. V. Z. — Yankee — Z. J. — Zé.

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde

GERENTE: Ganot Chateaubriand

REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES: — Secretaria: 22-7065 — Publicidade: 22-8701 e 22-8799 — Redacção: 22-8408, 22-6003, 22-6004, 22-7197 e Official

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE: Rua 13 de Maio, 33 e 35, 3.° andar

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno	35$000
Semestre	80$000
Trimestre	15$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

"O Brasil precisa dispôr, no minimo, de doze milhões de saccas de cafés finos". (Palavras do presidente do D. N. C., na Radio Tupi).

Morto por um trem

Deu entrada na noite de sabbado ultimo, na Casa de Saude Icarahy, em Nictheroy, um guarda-freios da Leopoldina Railway, que fora removido da estação inicial daquella empresa, no aterrado de São Lourenço, tendo o funccionario que solicitou a remoção, declarado que o infeliz empregado tendo sido atropelado por um trem da mesma empresa, quando estava na estação de "Porto da Madama", em São Gonçalo, soffrendo esmagamento de uma das pernas, pelo que era bastante grave o seu estado.

Logo, que deu entrada naquelle estabelecimento, foi o pobre homem submettido a uma intervenção cirurgica, vindo, porém a fallecer, quando, então, foi o facto levado ao conhecimento da delegacia da capital cujo commissario de serviço, providenciou para que se désse a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico-Legal, onde foi mandado autopsiar hontem, por um dos medicos de plantão.

A identidade da infeliz victima do atropelamento não foi restabelecida, tendo o cadaver dado entrada no necroterio, como indigente.

Falleceu no H. P. S.

Achava-se internado no H. P. S. desde 24 de abril do anno corrente, em consequencia de ter sido victima de um accidente em que soffreu fracturas da bacia e da perna esquerda, o portuguez Francisco Antonio, de 43 annos de idade, solteiro, do commercio.

Hontem, aggravaram-se os seus padecimentos, vindo o infeliz a fallecer cerca das 20 e meia horas.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio do I. M. L.

Violento incendio reduz a cinzas um armazem em Petropolis

(Conclusão da 1.ª pagina)

ministrado que foi totalmente destruido.

O aviso aos bombeiros, foi dado pelo sr. Luiz Bandeira, morador nas proximidades do n. 1.782.

SEGURADO O NEGOCIO

O estabelecimento commercial dos irmãos Lopes da Silva, estava segurado na Continental, em réis... 75:000$000.

O predio onde está o armazem installado, de propriedade do senhor Vittorio Cotaccioni, tambem estava segurado, em 30:000$000, na Sul America.

ALCOOL ESPALHADO NO ESTABELECIMENTO

Ha suspeitas de que o incendio tenha sido obra criminosa. Os bombeiros constataram ter sido espalhada pelo estabelecimento, grande quantidade de alcool.

Este facto foi communicado ao dr. Carlos de Araujo Goudim, delegado Regional de Petropolis, que determinou fosse instaurado inquerito sobre o facto, por elle presidido.

Os irmãos Lopes da Silva foram detidos para prestar esclarecimentos.

GENERAL FLORES A CUNHA

(Conclusão da 1ª pagina)

difficeis momentos da sua vida, quando todos o acreditem vencido, surgirá inesperadamente a Estrella que o guia e, com redobrado brilho, alçal-o-á ainda mais submettendo ou abatendo os seus adversarios."

Plinio Salgado e o signo de Capricornio

(Continuação da 1ª pagina)

O numero 299 collocado no Zodiaco — todos os astrologos o sabem — leva ao 29° grão do Capricornio que Fludd, o grande interpretador dos signos zodiacaes, assim concretiza:

"Grão de morte. Elle traz frequentemente a renuncia prematura, o abandono da luta e das mais caras ambições. O espirito é contemplativo e confina-se na solitude".

Os dois 1 1 que se foram grupar no signo marciano dizem inconstancia. Quanto ao G, esse accrescenta: "necessidade de destruição".

Se recorrermos, após exame desses elementos, á vigesima lamina do Tarot para pedir-lhe um esclarecimento de tão surprehendentes informações, o nosso embaraço augmenta ainda mais ao percorrer os seus informes aqui escrupulosamente reproduzidos:

"Modificação inesperada. Solução de continuidade entre a idéa e a acção. Revelações subitas. Desenlace. Fim da ameaça".

Comprehenda quem puder! Deixamos a solução do problema aos espiritos argutos, que são numerosissimos entre os leitores de "Sombra e Luz". Quanto a nós, preferimos não interpretar. Um simples esclarecimento, entretanto: quando Fludd diz "signo de morte", tanto se refere á morte "physica" quanto á "moral".

Inaugurada a "Casa do Minho"

Com grande solemnidade e assistencia dos representantes das autoridades federaes e municipaes e de elementos de destaque na colonia lusa nesta capital, inaugurou-se hontem, a séde propria da "Casa do Minho", instituição tradicional de beneficencia.

PREMIO DE ECONOMIA

Sorteio entre os depositantes da Caixa Economica do Rio de Janeiro, ante-hontem realizado no Auditorium da Feira de Amostras.

Resultado do Sorteio

Premio aos depositantes das Filiaes: caderneta n. 4.564, Filial de Petropolis.

Premio aos depositantes da Matriz e Agencias: caderneta n. 282.504, da 3.ª série.

Atropelado pelo automovel n. 12.655

O menino Jorge, de 7 annos, filho de José Pereira Gomes, residente á Praça Projectada n. 262, esta manhã, foi atropelado pelo automovel numero 12.655, do Ministerio da Guerra, na esquina das ruas Souto e Clarimundo de Mello, soffrendo fractura de ambas as pernas e do craneo.

Soccorrida pela Assistencia do Meyer, a infeliz criança foi, depois, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Oswaldo Pereira, o desastrado motorista, preso em flagrante, foi autuado na delegacia do 23° districto.

PRIMEIRAS

"FRASQUITA" no Theatro João Caetano

Está plenamente victoriosa a temporada Maria Amorim-Irmãos Celestino no Theatro João Caetano. Aliás, desde os tempos do Carlos Gomes que a Companhia Brasileira de Operetas Viennenses tem seu successo garantido, graças a um conjunto apreciavel de artistas, ás peças escolhidas montadas a capricho e ao seu caracter popular.

"Frasquita", a deliciosa opereta de Franz Lehar, outra gloria do famoso compositor viennense, difficilmente encontraria melhor interpretação do que a de sabbado ultimo. Tudo contribuiu para o seu destaque dentre as mais lindas obras do genero. Dir-se-ia que a figura principal da peça, typo expressivo de cigana altiva e caprichosa, fôra imaginado especialmente para ser vivido por Maria Amorim. Cantora de largos recursos que é, alliando a esses dotes os de actriz intelligente, Maria Amorim encarnou uma Frasquita cheia de emoção, graça e vida, á altura, portanto, sem favor nenhum, dos melhores applausos recebidos.

Pedro Celestino representou seguro de seu papel e cantou num de seus dias mais felizes. Saliento a ária que bisou no segundo acto, como digna de especial registro. Justas, pois, foram tambem, as palmas que recebeu.

Manoelino Teixeira e João Celestino defenderam a contento a parte comica. Manoelino teve, no entanto, mais ensejo no terceiro acto.

Arnaldo Coutinho e Amadeu Celestino, tiveram pouca opportunidade em "Frasquita", principalmente o primeiro, cujo papel esteve muito aquem de seus meritos. O segundo creou, com propriedade, um cigano impulsivo e ciumento.

A estréa de Henriqueta Brieba não desmereceu os seus trabalhos anteriores, noutros theatros. Representou com a mesma naturalidade e a sua actuação não destoou do conjunto.

Scenarios bonitos e montados a capricho. Côro harmonioso. Elogiavel a "mise-en-scene" do professor Eduardo Vieira.

Orchestra sob a competente direcção do maestro Ercole Vareto, como das outras vezes, nada deixou a desejar, concorrendo grandemente para o brilho da opereta.

L. L. L.

"La Presidentessa", no Republica

A Companhia de Operetas Italiana, que está operando no Republica, tem apresentado, nestes ultimos dias, uma serie de espectaculos interessantissimos.

Principalmente os dois ultimos, Vittoria e Il Ussuero e La presidentessa. Elenco homogeneo mis-en-scena optima, peças de rara finura e belleza, mal se comprehende o escasso publico que ali tem acudido perdendo, sem nenhuma duvida, horas de agradavel recreio espiritual. Sobretudo "La Presidentessa", Branca Boni, maliciosa e brejeira, encontra nessa deliciosa peça satyrica, os motivos mais vivos para a revelação de sua arte encantadora. Inckermann, Ferrini e os demais elementos da companhia se comportam admiravelmente fazendo a platéa esquecer inteiramente o tempo, surpresa, depois de tres horas, com o fim do espectaculo.

A companhia de Franca Boni fará mais uma semana de exhibições no Republica, sendo de esperar que o publico perceba, afinal, que está perdendo uma serie de espectaculos por todos os titulos merecedores dos applausos da platéa carioca. — C. G.

Sanchez Larragoiti em pleno campo de luta na Hespanha

(Conclusão da 1ª pag.)

siveis do palco da guerra. Sua posição ideologica em face da revolução hespanhola tem sido exposta denodadamente, desde o primeiro artigo; é favoravel aos nacionalistas, que salvarão a Hespanha da destruição e da desordem.

Indo agora para os campos de combate, como reporter, o sr. Larragoiti prova, corajosamente, a firmeza das suas convicções e demonstra que deseja collaborar com a sua intelligencia e o seu arrojo na obra de salvação da Hespanha.

"A melhoria da nossa producção cafeeira representa o maior factor da nossa victoria". (Do discurso do sr. Souza Mello, na Radio Tupi).

Encontram-se a mais moça e a mais velha de nossas actrizes!

(Conclusão da 1ª pag.)

grande Appolonia Pinto, e por isso, acompanhado do presidente da Commissão Executiva pró Appolonia, esteve hontem no Retiro dos Artistas.

SCENA EMOCIONANTE

Entre os elementos que integram o conjunto dos "Independentes" se encontra a mais joven actriz brasileira, a graciosa e encantadora Mariuzza. O seu encontro com a mais velha e mais gloriosa das nossas actrizes foi uma scena verdadeiramente tocante. Appolonia, emocionada, cobriu-a de beijos. Mariuzza e Appolonia se mantiveram abraçados longo tempo.

Sady Cabral, em seguida, cumprimenta a inconfundivel actriz. Appolonia reconhece-o com alegria. Lembra-se de o haver muitas vezes aconselhado na arte scenica.

Sylvio Mafra, Paulo Bruno, Nilo Queiroz, um a um, abraçam, enternecidos, a grande artista. Por fim, Appolonia estreita demoradamente nos braços o representante do DIARIO DA NOITE e diz:

— Vocês tomaram conta do meu coração, trazendo-me a felicidade nos ultimos dias da minha existencia.

Participamos-lhe, então, que Ottilia Amorim abrira a subscripção para acquisição de sua casa, com um conto de réis.

Appolonia sorri, sorri de puro contentamento e pede-nos:

— Diga-lhe que eu sou muito grata pela sua generosidade. E sentindo-se, como que avigorada, accrescenta:

— Eu desejo tanto vel-a que, se puder, irei visital-a. Ottilia Amorim é muito bôa artista e bôa creatura. Desde o S. José que não a vejo. Dê-lhe um abraço por mim e diga-lhe que o seu gesto calou fundo no meu coração.

A MINHA CASA E' PARA OS ARTISTAS

Fala-se do movimento a seu favor, e da grande repercussão e acolhida que vem despertando.

O redactor do DIARIO DA NOITE explica-lhe a organização da campanha e communica-lhe todas as adhesões. A certa altura pergunta a Appolonia onde desejaria sua casa:

— Em qualquer logar, mas vocês poderiam construil-a aqui no Retiro. A minha casa é para os artistas. Construam-na para o Retiro: emquanto viver morarei nella e depois abrigará outros collegas que como eu, venham a ter necessidade desta benemerita instituição. Basta-me a gloria de ficar tendo aqui eternamente a "Casa Appolonia Pinto" e poder agasalhar amanhã, na minha casa, os meus collegas necessitados.

A velhinha Mercedes Martinez, um dos elementos de projecção na arte scenica, na geração passada, com os olhos marejados de lagrimas pergunta a Appolonia:

— Você não me leva para a sua casa?

— Levo-a sim. Você é a maior amiga que tenho aqui. Você e o Barros, são duas almas de outro das quaes não me posso mais afastar.

APPOLONIA E MARIUZZA

Appolonia senta-se numa poltrona, ao lado está Mariuzza, a linda e joven actriz que não se cansa de prodigalizar-lhe carinhos. Appolonia aponta-lhe a mãe e diz:

— E' a melhor causa que se póde ter. Quando a perderes, perdes tudo.

A grande actriz manifesta muita alegria por ter ao seu lado Mariuzza. Brinca com ella, faz-lhe perguntas, sobre a sua vida artistica e depois indaga:

— Tens namorado?

Mariuzza, enrubecida murmura um "não" quasi imperceptivel.

Appolonia entretanto continua:

— E's bonita, moça graciosa: precizas casar. Mas não sejas ciumenta com o teu marido. O ciume invés de cimentar afasta a affeição. Domina-o se elle se apoderou de ti e não deixes que o teu marido o perceba. Se criares no teu lar o verdadeiro embiente de cordealidade e de amor, o teu marido não fugirá. E se sair, de logo retornará, arrependido, para o teu regaço. Não tenhas ciume, minha filha. Leva-o contigo á minha casa, para vocês almoçarem commigo.

Previne-me, antes, todavia, para ter tempo de mandar preparar um franguinho...

VÃO SE REALIZAR OS PRIMEIROS ESPECTACULOS

Dentro de poucos dias terá logar os primeiros espectaculos em beneficio de Appolonia Pinto.

O primeiro será offerecido pela Comanhia Cazarre-Elza Gomes Delorges Caminha, no Rival Theatro, no proximo dia 10. No dia 17, será o da Companhia Jararaca, no Theatro Olympia e a 20, no Phenix pela Casa do Caboclo, a creação de Duque.

SENSIBILIZANTE ATTITUDE DOS ARTISTAS DO RIVAL

Os artistas da companhia do Rival, numa attitude sensibilizante e edificante, desistirão dos seus vencimentos, no dia da festa de Appolonia, em beneficio da grande actriz.

Camara mortuaria para velar pelo estado de guerra!

(Conclusão da 1ª pagina)

pela Secção Permanente do Senado que tem como uma de suas attribuições fiscalizar os actos do Poder Executivo.

A iniciativa do sr. Barreto Pinto não terá desta vez, o destino da prorogação da actual sessão legislativa até 31 de dezembro proximo, a menos que motivos novos surjam daqui até o fim do anno, capazes de justifical-a plenamente, perante a opinião publica do paiz.

Gravemente ferido por um trem, em Magé

Na estação de Magé, esta manhã, foi apanhado por um trem, ficando gravemente ferido, um desconhecido de côr parda, de 30 annos presumiveis.

Soccorrido por populares, o infeliz foi mettido no trem SZ-2 de Therezopolis, em viagem para Barão de Mauá.

O estado da victima, porém, aggravou-se, vindo o desconhecido a fallecer durante a viagem.

Atropelado na rua Conde de Bomfim

Ildefonsa Faria da Silva, brasileira, de 55 annos de idade, solteira, operaria, residente á Travessa Afonsa n. 20, casa 6, hontem, foi atropelada por um auto na rua Conde Bomfim, em frente ao predio n. [illegible], soffrendo fractura exposta do parietal esquerdo e contusões generalizadas.

Levada ao Posto Central de Assistencia, recebeu all curativos e, após, foi interna no Hospital de Prompto Soccorro.

As grandes directrizes da educação nacional

O sr. Raul Fernandes falará quarta-feira sobre "A Educação e a Paz"

Realizar-se-á na proxima quarta-feira mais uma conferencia da série promovida pelo ministro Gustavo Capanema sobre o thema geral: "As Grandes Directrizes da Educação Nacional".

Essa annunciada palestra vem despertando excepcional interesse,

Sr. Raul Fernandes

já pela personalidade do orador, já pelo assumpto por esse escolhido.

Caberá, de facto, ao sr. Raul Fernandes discorrer sobre "A Educação e a Paz", thema palpitante e de grande actualidade.

Nossos meios intellectuaes já consagraram os dons invulgares que fazem do sr. Raul Fernandes um dos mais completos oradores da actualidade, quer pela elegantissima fórma por que se expressa, quer pela notavel elevação de espirito dos conceitos por elle emittidos.

Jurisconsulto de nomeada e homem politico de indiscutivel prestigio, o sr. Raul Fernandes já representou o Brasil em varias assembléas internacionaes, taes como a Conferencia Pan-Americana e a Liga das Nações, causando sempre ás delegações dos demais paizes uma profunda impressão.

A conferencia do sr. Raul Fernandes será ás 17 horas, no Instituto Nacional de Musica.

EMPRESA CONSTRUCTORA UNIVERSAL LTDA.

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE SORTEIOS PREDIAES

(Autorizada e fiscalizada pelo Governo Federal)

Os melhores planos ao alcance de todos — Mensalidades de 5$, 10$ ou 20$000

MATRIZ — S. PAULO

Rua Libero Badaró, 103/107 (Ant. 46-A e 46-Sob.) — Caixa Postal, 2999

INSPECTORIA GERAL DO RIO DE JANEIRO

AV. RIO BRANCO, 109, 2º — TELEPHONE, 23-1506

DIRECTOR: DR. GILBERTO PARANHOS

VEJA O RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO PELA LOTERIA FEDERAL DO DIA 28 DE OUTUBRO DE 1936

Numero da Loteria Federal — 1º Premio, **17546** — 2º Premio, **05756** — Numero para o sorteio predial, **67546**

MUNDIAL "B"

1º premio — N. 67546 — Um bungalow no valor de	Rs.	30:000$000
2º premio — N. 77546 — Um bungalow no valor de	Rs.	30:000$000
3º premio — N. 87546 — Um bungalow no valor de	Rs.	30:000$000
4º premio — N. 97546 — Um bungalow no valor de	Rs.	30:000$000
5º premio — N. 07546 — Um bungalow no valor de	Rs.	30:000$000
Os titulos com os 4 finaes 7546 — Uma casa no valor de	Rs.	9:000$000
Os titulos com os 3 finaes 546 — Um premio no valor de	Rs.	200$000
Os titulos com os 2 finaes 46 — Um premio no valor de	Rs.	40$000

Os titulos com o final do 1º premio, 6, ficam isentos do pagamento da mensalidade seguinte.

MUNDIAL "C"

1º premio — N. 67546 — Um bungalow no valor de	Rs.	25:000$000
2º premio — N. 77546 — Uma casa no valor de	Rs.	14:000$000
3º premio — N. 87546 — Um terreno no valor de	Rs.	8:000$000
4º premio — N. 97546 — Um terreno no valor de	Rs.	5:000$000
5º premio — N. 07546 — Um terreno no valor de	Rs.	3:000$000
Os titulos com os 4 finaes 7546 — Um premio no valor de	Rs.	1:500$000
Os titulos com os 3 finaes 546 — Um premio no valor de	Rs.	100$000
Os titulos com os 2 finaes 46 — Um premio no valor de	Rs.	20$000

Os titulos com o final dos 1º e 2º premios da Loteria Federal, 6, ficam isentos do pagamento da mensalidade seguinte.

MUNDIAL "D"

1º premio — N. 67546 — Um bungalow no valor de	Rs.	20:000$000
2º premio — N. 77546 — Uma casa no valor de	Rs.	10:000$000
3º premio — N. 87546 — Um terreno no valor de	Rs.	5:000$000
4º premio — N. 97546 — Um terreno no valor de	Rs.	3:000$000
5º premio — N. 07546 — Um terreno no valor de	Rs.	2:000$000
Os titulos com os 4 finaes 7546 — Um premio no valor de	Rs.	500$000
Os titulos com os 3 finaes 546 — Um premio no valor de	Rs.	50$000
Os titulos com os 2 finaes 46 — Um premio no valor de	Rs.	10$000

Os titulos com o final dos 1º e 2º premios da Loteria Federal, 6, ficam isentos do pagamento da mensalidade seguinte.

O titulo do Plano Mundial "B" n. 07546 pertence ao sr. Cesar Sá Pinto, que reside em Nictheroy, á Travessa do Cunha 73, casa 14

A Empresa está á disposição de todos os prestamistas quites neste sorteio, para lhes fazer a entrega immediata dos premios a que fizeram jus. — Procurem o nosso Agente Local

O PROXIMO SORTEIO SE REALIZARA' PELA LOTERIA FEDERAL DO DIA 25 DE NOVEMBRO DE 1936

O sr. Mauricio Cardoso, no Sul, faz declarações em discurso, da mais alta expressão politica

(Conclusão da 1ª pag.)

tar todos os obstaculos. Por mais de uma vez estiveram interrompidas as negociações. Largos hiatos a desafiarem a tenacidade daquelles que não sabem desandar caminho, tomado sob o impulso de um pensamento alevantado e nobre.

Entrementes gestões da Frente Unica, não comprehendidas por uns e mal interpretadas por outros, começaram a gerar aqui e ali prevenções descabidas.

A natural reserva, sob que decorriam aquellas deixava duvidas no espirito de muitos, quanto ao seu remate.

Outros affectavam não tomar a sério o esforço digno e não menos de encorajamento e estimulo.

Dessa arte aos commentarios correntes não faltaram nem o exagero das investidas insolitas nem a indulgencia de que se forrasse o scepticismo na contemplação da empresa como "simples adhesão ao Cattete", o "desejo de estrangular a opposição", "pretensões provincianas de hegemonia", "manobras para prorogar o mandato presidencial", traços com que apostilava a critica impenitente sem cuidar em que os factos não lhe tardariam de dar contradicta, sem mesmo attentar numa fé de officio que ignora as transferencias inesperadas em motivos subalternos, e ainda mais sem recordar o recente exemplo do accordo riograndense, em que essa mesma Frente Unica, mantendo ciosamente a sua autonomia politica, viera collaborar na administração do Estado pelo intermedio de dois illustres representantes seus.

Afinal ficaram conhecidas as bases do entendimento promovido. A opposição, entregue por força das circumstancias, como sempre succedeu entre nós, a um trabalho por assim dizer negativo, pois é reduzida a criticar actos da administração, sem possibilidade de influir directamente decisões, privada de qualquer corresponsabilidade na gerencia immediata dos negocios publicos, será convocada para o estudo de um vasto programma que, encampado pelo actual governo, fixará as directrizes do proximo quadriennio, assegurada assim a continuidade de acção administrativa.

Na falta de uma organização nacional de partidos na escolha do futuro candidato, será propiciada a intervenção opportuna de todas as correntes ponderaveis. Evitam-se agitações desaconselhadas no momento, da mesma forma que assignala-se um passo á frente quanto aos processos vigorantes até 1930.

Tenta-se uma experiencia nova para fugir aos velhos moldes condemnados, por força dos quaes, ao fim de quarenta annos de Republica, chegamos a ter a democracia cadaverizada, que vivia morrendo.

Em synthese: uma cooperação estreita e decisiva de todas as forças democraticas, uma coordenação effectiva para o exame e encaminhamento das grandes questões nacionaes.

Estas linhas fixam o conteúdo do Octologo já approvado. Tal o escopo, em que coincidiram os nossos esforços.

No resultado conseguido, insignificante foi a parte que me coube.

O quinhão maior, sem duvida, tocará aos que actuaram ao meu lado, aos que, depois do exito, com intensidade maior retomaram a tarefa por mim iniciada.

Podeis estar certos de que, se nossos homens publicos não tivessem o alto senso de suas responsabilidades, uma comprehensão nitida do momento que passa, se a boa vontade de tantos não houvesse conspirado para a mesma finalidade, todo esforço, por minimo que dispendi como autorizado representante da Frente Unica, teria sido baldado.

Restar-nos-ia então a segurança e a satisfação intima de termos cumprido o nosso dever.

Era necessario de facto essa collaboração de quantos se interessem pela sorte das instituições.

A revolução victoriosa deu-nos com o voto secreto a justiça eleitoral, instrumento capaz para a modificação salutar dos nossos costumes politicos.

Tanto não bastava, porém, numa quadra em que já nos sentimos contaminados pelas transformações extensas e profundas que se processam alhures.

Outras condições, em meio dos antecedentes historicos differentes, justificariam porventura fora daqui o prognostico que Ihering já traçára com sua aguda intuição de jurista e philosopho: de que destruindo-se o Estado social é preciso mão de ferro para restaurar os habitos de disciplina e obediencia ao despotismo e se opera a transição, oppondo-se ao arbitrio da anarchia o arbitrio dos poderes publicos.

Não é esse, porém, o nosso caso. O problema da economia e o problema social comportam soluções gradativas, sem quebra violenta do rythmo da nossa vida, mantida com indispensavel fidelidade ás tradições accumuladas que constituem o proprio substractum moral da nossa nacionalidade.

Dispensou-lhes larga attenção o estatuto de 16 de julho, orientado pelo criterio de que os direitos individuaes devem ser sempre condicionados aos supremos interesses collectivos.

Assim deve ser: o Estado, como ensinava grande pensador, é a estructura da communidade, o principio da unidade e ordem.

A vitalidade da originalidade e da diversidade individuaes não se lhes impõe como forças estranhas, como entidades exteriores que sejam, mas como, a bem dizer, moleculas rudimentares do mesmo corpo, de quem a soberania civil superintende a paz interior, encarna a sua presença e reivindica nas suas relações externas com outros corpos congeneres acção independente.

Pouco é, entretanto, que a lei se transplante em doutrinas generosas.

Não basta a influencia educativa dos textos, se não se lhes dá existencia concreta no campo de acção pratica.

Ahi é que intervem o tacto do verdadeiro estadista, a quem incumbirá prover sobre a propriedade e o trabalho, sobre a producção, a circulação, o consumo, a riqueza, através de adequadas providencias, para que recebam integral desenvolvimento os principios fundamentaes exarados pela Constituição da Republica.

Resta o problema politico, com o qual aquelles outros dois interferem a miude, provocando fermentações perturbadoras.

Nesse particular a approximação, dentro dos termos preconizados, parece corresponder ás exigencias do momento.

A democracia deixará de inspirar confiança, desde que se mostre inapta para resolver seus proprios destinos.

Mas vós bem sabeis e não preciso dizer-vos que ella tem dentro de si a fonte de renovação permanente, que com seu extraordinario poder adaptativo tem recursos para obtemperar todas as soluções dos postulados pela actualidade, que fóra della, á parte momentos excepcionaes, transitorios na vida dos povos, não será possivel encontrar-se fórmula satisfatoria para que o Estado moderno explique sua actividade omnimoda na marcha ascendente para o progresso que é o desenvolvimento dentro da ordem.

Assim é justo e será que a aperfeiçoemos entre nós, que a tornemos digna do seu nome para que possamos usufruir os beneficios de que é capaz, patenteados no florescente prestigio a que attingiram grandes civilizações contemporaneas.

Agradeço-vos, meus senhores, esta carinhosa demonstração que tanto me exalta, remontando á minha declaração inicial sobre o preciso sentir desta festa, em que nos encontramos. Levanto minha taça com os melhores augurios pela prossecução dos trabalhos encetados, confiante e na espectativa de que proporcionarão ao Brasil dias de paz e prosperidade, que merece e lhe desejamos."

Um menor colhido e morto por um auto

Quando tentava atravessar a rua Siqueira Campos, onde reside na casa n. 33, o menor Carlos, de 4 annos, filho de Affonso Nazareth, foi colhido por um auto, soffrendo fractura da base do craneo e hemorrhagia interna. Transportado em ambulancia ao Posto Central de Assistencia, foi mandado internar no Hospital de Prompto Soccorro, onde falleceu pouco depois em consequencia da gravidade dos ferimentos.

A policia do 2º districto conseguiu apurar de que se trata do auto particular n. 21.712 dirigido pelo seu proprietario, dr. Sebastião Tamanqueira, o qual evadiu-se, após o atropelamento.

O 1º Centenario de Quintino Bocayuva

As homenagens da Associação Carioca

A directoria da Associação Carioca, na data do primeiro centenario do carioca Quintino Bocayuva, jornalista e propagandista da Republica, fará realizar, no dia 4 de dezembro, ás 16 horas, uma série de conferencias, sendo oradores os senhores Antonio Evaristo de Moraes, Alvarenga Peixoto, Nicanor Nascimento, Heleno Santiago e Leoncio Corrêa.

Não será feita inauguração de busto ou placas.

Colhido por trem em Magé

O soldado do 1º Batalhão de Caçadores, Quirino Tavares, brasileiro, preto, de 22 annos de idade, solteiro, residente no quartel da corporação, foi colhido por um trem na cidade de Magé, Estado do Rio, soffrendo esmagamento parcial do pé direito e contusões generalizadas.

Foi transportado para esta capital, onde recebeu curativos na Assistencia, e em seguida, mandado internar, no Hospital Central do Exercito.

OS ALUMNOS DO INSTITUTO LA-FAYETTE FAZEM A GREVE DA FOME

COMO FOI REDIGIDA A RECLAMAÇÃO AO DIRECTOR DO COLLEGIO

Sabbado fomos procurados por uma commissão de alumnos do Instituto La-Fayette, que nos vieram expôr os motivos da controversia surgida entre elles e a direcção do estabelecimento.

— O prof. La-Fayette Côrtes, nos foi declarado por um que serviu de interprete da commissão, não foi verdadeiro nas informações que prestou hontem. Absolutamente não fizemos a gréve da fome porque não queriamos comparecer ás aulas e sim como um protesto contra a pessima alimentação e a falta de asseio existente no collegio. Nós não estamos pedindo á direcção um favor, e sim reclamando um direito, porque todos pagamos para ter a devida alimentação e conforto nos estudos.

A principio, fizemos uma petição em termos, respeitosamente. Mas, vendo que o prof. La-Fayette não nos queria attender, tomamos attitude mais energica, enviando-lhe a seguinte petição:

"Exmo. sr. prof. La-Fayette Côrtes, director geral do Instituto La-Fayette.

Nós, abaixo assignados, alumnos deste estabelecimento de ensino, queremos: talheres limpos, toalhas nas mesas, copos de vidro, refeitorio limpo, jarros limpos e comida farta e sã.

Queremos tambem que sejam supprimidos os seguintes pratos: bacalhau, linguiça, farofa, vagens e repolho.

Ficaremos sem comer emquanto não vier uma decisão e iremos aos jornaes caso esta não venha.

Esta nossa decisão é idéa geral; todos os alumnos assumem as mesmas responsabilidades.

Sem mais, subscrevemo-nos attenciosamente."

— Esta representação, proseguem, tem 92 assignaturas, e o director La-Fayette ao recebel-a, nada decidiu, dizendo-nos que podiamos procurar nos jornaes porque elle não tinha medo.

Desde esse instante nenhum de nós compareceu mais á mesa. Fizemos a gréve da fome.

Na Escola Brasileira de Paquetá

A Escola Brasileira de Paquetá, que mantém em actividade a sua colonia de férias, realizará, no dia 12 do mez entrante, ás 15 horas, um grande festival recreativo em homenagem aos governos federal e municipal e á imprensa, fazendo parte do programma uma demonstração physica.

QUARTO CONCURSO DO "O JORNAL" E "DIARIO DA NOITE"

ENCERRAMENTO

Avisamos aos nossos assignantes e leitores, desta capital e do interior, que a publicação dos coupons do QUARTO CONCURSO será encerrada, impreterivelmente, no DIA 5 DE DEZEMBRO; a venda de mappas terminará no DIA 10 DE DEZEMBRO, não só nesta capital como no interior; e a troca de mappas pelos bilhetes numerados nesta capital e no interior só será effectuada até 15 de DEZEMBRO.

O sorteio dos premios será realizado no dia 31 de dezembro, sob a fiscalização do governo federal.

A GERENCIA

Mais um réo para o jury de Nictheroy

Ha dias divulgámos, que o Tribunal do Jury de Nictheroy, na sua sessão de dezembro vindouro, terá de julgar innumeros processos, talvez, uns quinze, sendo que de homicidios uns dez.

Esse numero está, desde já, accrescido de mais um, que é o do ex-soldado da Força Militar do Estado do Rio, Manoel Vilhema dos Santos, que na sessão passada daquelle tribunal popular, realizada em setembro foi condemnado a seis annos de prisão cellular por ter em fins do anno passado, no saguão do edificio da Policia Central, naquella cidade, assassinado, com um tiro de fuzil, um seu collega que, tambem pertencia á guarda da referida repartição.

Deu causa ao crime uma discussão que o criminoso teria tido com sua amante e na qual se envolvera o seu companheiro morto.

MISSAS

Estes annuncios serão irradiados, no dia da missa, sem augmento de preço, pela PRG 3 — Radio Tupi.

† AVELINA A. NICOD — Fallecida em Campos — 7º dia — José Marcondes Ferraz, Affonsina Marcondes Ferraz, Affonso Henrique Marcondes Ferraz e José Marcondes Ferraz Filho (ausentes); Austregesilo Filho, Edyr Austregesilo, Lycia Costa, José Adolpho A. de Fabris, Marina Herrero de Castro Fabris, Henrique de Fabris, [illegible] Marcello Gama de Fabris, seus sobrinhos, profundamente sentidos com o seu fallecimento occorrido na cidade de Campos, mandam celebrar, pelo descanso eterno de sua querida e saudosa tia EVELINA A. NICOD, a missa de 7º dia no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, 3 do corrente, ás 11 horas e convidam para esse acto de piedade as pessôas de sua amizade, confessando-se desde já profundamente agradecidos.

† ANNA SODRE' BLOEM — O commandante Octavio Mathias Costa e familia convidam para assistir á missa que mandam rezar amanhã, 3, ás 9 horas, na Igreja da Candelaria.

† BRANCA CORDEIRO NIECKELE — Sua familia convida para assistir á missa que fará celebrar amanhã, 3, ás 10 horas, na Matriz do Sagrado Coração de Jesus.

† MARINA PINTO FERREIRA — Alcino de Souza Pinto e familia convidam para assistir á missa que mandam celebrar amanhã, 3, ás 8 horas, na Igreja de Santa Rita.

† MARIA EIRAS PIMENTA — Alvaro Mesquita Bastos Pinheiro e familia convidam para assistir á missa que será celebrada amanhã, 3, ás 8h.30, na Igreja de S. José.

† DILVA BRITO GERALDO — Fernando Geraldo e suas filhinhas convidam para assistir á missa que será celebrada amanhã, 3, ás 9 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

† ANNITA DE BANDEIRA DOBBERT — Fernando de Bandeira Dobbert e familia convidam para assistir á missa que mandam celebrar amanhã, 3, ás 9h.30, na Cathedral Metropolitana.

† NEUSA DE SOUZA LEONARDO — O major Manoel Ferreira de Souza e familia convidam para assistir á missa que mandam rezar quarta-feira, 4, ás 10 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

Tres meninas atropeladas por auto

Zuleika, de 15 annos de idade, Maria de 13 annos e Edith, de 10 annos, filhas de Adriano de Souza, residentes á rua Visconde Itauna, 137 A, hontem, quando transitavam na referida via publica, em frente ao seu domicilio, foram colhidas por um auto, tendo a primeira soffrido contusões no hombro e mão do lado esquerdo, a segunda varias contusões e a terceira contusão no hombro direito.

Levadas ao Posto Central de Assistencia, foram ali medicadas, e, em seguida, retiraram-se.

Atropelado por trem em Irajá

O collegial Olympio de Castro, brasileiro, de 14 annos de idade, residente á rua B. n. 46, em Irajá, hontem, quando tentava transpor a passagem de nivel da via ferrea, existente naquella localidade, foi atropelado por um trem que por ali passava, soffrendo fractura exposta do ante-braço direito, além de escoriações generalizadas.

Transportado, em ambulancia, ao Posto de Assistencia do Meyer, foi medicado e depois internado no H. P. S.

QUEM ACHOU ? QUEM PERDEU ?

Estão nesta redacção, á disposição dos donos, os seguintes objectos:

Um molho com cinco chaves e um abotoador de calçado — Um molho com tres chaves — Um molho com cinco chaves — Um pacote contendo negativos e numerosas photographias — Um enveloppe com photographias do soldado Oliveira Tristão Charpinel — Uma caderneta da Caixa Economica, de Luiza Philomena Ribeiro — Duas carteiras, profissional e de saude, de José Miguel Dias — Uma carteira da U. E. C. de Celina Alves Ferreira — Uma carteira de identidade de Joaquim Gonzalez — Um passe da Central do Brasil, de Sebastião Alves de Oliveira — Tres recibos da Frente Unica Anti-Communista, assignados por Francisco Lopes — Um caderno de apontamentos — Uma caderneta da Previdencia, de José Perez — Uma caderneta do Syndicato de Calçados, de Octavio Joaquim Corrêa — Uma duplicata de 100$000, com nome de Luiz Ferreira de Albuquerque — Uma bolsa de senhora contendo papeis, nickeis e um cartão de Sophia Galper.

UMA CARTEIRA COM CINCO CHAVES

O capitão medico do Exercito, José Bonifacio Camara perdeu uma carteira contendo cinco chaves.

Pede a quem achou avisar pelo telephone 24-3525.

TRASLADO DE ESCRIPTURA

O sr. Manoel Gomes da Luz perdeu, na rua do Ouvidor, um traslado de escriptura e um documento particular.

Solicita a quem achou avisar pelo telephone 48-0004.

RECIBO DE IMPOSTO PREDIAL

O sr. Manoel Silva achou, na rua Uruguayana, um recibo do imposto predial de 1936. Está nesta redacção.

CADERNETA DA CAIXA ECONOMICA

De Leocadia Alves Martins, residente á rua Cajá n. 124, na Penha, perdeu, ha dias, um embrulho contendo uma caderneta da Caixa Economica e uma letra de 1:500$000.

APOLICES PERNAMBUCANAS

O sr. Reynaldo Lourival perdeu, na cidade, duas apolices do Estado de Pernambuco. Pede a quem achou entregal-as nesta redacção.

PREGADOR DE OURO

D. Carmen Magalhães perdeu um pregador de ouro com pequenas pedras. E' objecto de estimação. Pede, a quem achou, avisar pelo telephone 23-3523.

CARTEIRA DA FACULDADE DE DIREITO

Alcides de Vasconcellos perdeu, no campo do Fluminense, sua carteira da Faculdade de Direito.

CINCO CHAVES E UM TAMPÃO DE AUTOMOVEL

Oswaldo Pereira da Silva achou na praça Paris um mólho com cinco chaves e um tampão de automovel.

Os objectos estão em nossa redacção, á disposição do dono.

UMA PENCA DE CHAVES

Nosso companheiro das officinas, Manoel Miguel Machado encontrou, na praça 11 de Junho, uma penca com cinco chaves. Estão nesta redacção.

PASTA DE COURO

O sr. Roberto Lopes Costa perdeu, uma pasta de couro com papeis e roupas de senhora. Pede a quem achou, avisar pelo telephone 29-8117.

UMA BOLSA DE SENHORA

D. Maria Veras Castro, residente á rua General Bruce n. 95, perdeu uma bolsa de couro liso, grande, preta.

A BALBURDIA DOS TELEGRAPHOS

Uma reclamação endereçada ao director geral

Frequentemente, chegam a esta redacção varias reclamações de leitores nossos sobre o serviço deficiente e pouco cuidadoso do Departamento de Correios e Telegraphos.

Ainda agora, o sr. Ascendino Martins trouxe ao nosso conhecimento um facto que demonstra, mais uma vez, um lamentavel regimen de irresponsabilidade administrativa.

Esse senhor passou no dia 22 deste mez, um telegramma a um filho seu, sr. Djalma Martins, dirigido á Companhia de Seguros Previdente, cujo escriptorio, em São Paulo, installado á rua São Bento n. 21, ostenta na sacada uma enorme taboleta de cerca de quatro metros de comprimento. Pois, apesar da evidencia dessa taboleta, recebeu, com espanto, dois dias depois, uma communicação dos Telegraphos, de que o destinatario era "desconhecido" no local, facto absurdo, porque é elle o chefe do escriptorio da Companhia em questão. Fazendo ver isso ao funccionario sr. Luiz Costa, da agencia da Avenida, que lhe promettera providenciar a respeito, recebeu o sr. Martins nova communicação dos Telegraphos, dizendo-lhe "não haver referida firma no local indicado".

Ora, o sr. Ascendino Martins é director da Companhia Previdente, e sabe muito bem o endereço da sua succursal em São Paulo, tanto mais que viera ha poucos dias da capital paulista. Mas isso não impediu que o seu despacho, até hoje, não tenha sido entregue ao destinatario.

Fazendo-nos essa queixa, o sr. Ascendino Martins alimenta a esperança de que ella venha a ser do conhecimento do director geral, que, certamente, ignora esses detalhes administrativos do importante departamento que dirige.

Aggrediu o vizinho a barra de ferro

Nicomedes Macedo de 17 annos, hontem, aggrediu a barra de ferro seu visinho Adherbal de Bruno de 27 annos, morador á rua Figueira de Mello, n. 398 Nicomedes foi preso pelo marinheiro nacional Mario de Souza Cruz, e apresentado ao commissario Nascimento, do 16º districto que mandou lavrar flagrante.

Um cadaver na praia do Porto do Velho

Por um popular foi visto boiando na Praia do Porto Velho, proximo a estação de Cordovil, o cadaver de um homem de cor branca, trajando roupa de marinheiro, azul, sem sapatos.

O commissario Guilherme, do 24º districto, teve communicação do facto e tomou as necessarias providencias, mandando, depois, remover os despojos para o necroterio do Instituto Medico Legal.

MEU PAE E' MEU FILHO no Theatro Olympia

Estreou, hontem, no Theatro Olympia, com o sainete de Marques Fernandes, "Meu pae é meu filho", a companhia encabeçada pelo conhecido comico Jararaca. A peça, cheia de situações interessantes, attinge plenamente a finalidade de fazer rir. No desempenho artistico, destacou-se o actor Armando Nascimento, encarnando, com naturalidade, expressão e conscienciosamente "Alfredo". Jararaca esteve tambem esplendido, em "Apparicio", bastante corrigido do velho habito da contra-scena com a platéa. Wanna Calazans, embora com a inflexão das falas algo cantadas, se saiu bem. Bôa criada interpretou Carmen Novarro. Estreante como era, mais se não podia exigir de Oneida Nascimento, indubitavelmente, um typo bastante gracioso e interessante para o palco. Coelhinho, em "Raul de Barros", arrebatou demais algumas scenas, contra-sceanou constantemente com a platéa e descambou, por vezes, para a declamação. Hortensia Coelho, na caricata, creou uma "Ambrosina" exaggeradissima, com movimentos hystericos, inadequados e se preoccupou demais com a platéa. Zé do Bambo fez uma pontinha, com propriedade. Scenarios, bons.

No acto variado, ouvido por mim, apenas em parte, realçaram-se Jararaca e Oneida Nascimento. Carmen Novarro perdeu bastante da antiga interpretação, cantando com voz estridente, completamente solta. Jazz-band, bom.

Emfim, Jararaca apresenta um espectaculo que, no genero, diverte.

JOCÉLIO

Ella não quiz voltar

Foi aggredida a navalha pelo ex-amante

Maria Laurentina de Araujo é uma mulata bonita, filha da terra dos "criolos del tango", de 42 annos, residente á rua Washington Villa n. 26, na jurisdicção do 25º districto policial.

Até ha bem pouco tempo tinha como amante o individuo Norival Ferreira Pimenta, brasileiro, branco, de 28 annos, solteiro, de residencia ignorada. Abandonou-o, porém, em troca de outro.

Norival andava aborrecidissimo com o desprezo que lhe fôra votado pela Maria Laurentina e passou a planejar uma vingança.

Hontem encontraram-se. Elle propoz as pazes e a vida antiga. Ella recusou e deu de hombros, soltando-lhe a phrase conhecida:

— Não me interessa.

Norival, despeitado, saccou de uma navalha e desferiu-lhe um golpe na região glutea.

O facto occorreu ás 20 horas e 30 minutos. Norival evadiu-se e a victima foi transportada ao Posto de Assistencia do Meyer, onde recebeu curativos e depois compareceu á delegacia do 25º districto, onde apresentou queixa ao commissario Leão Mendes, tendo aquella autoridade instaurado inquerito.

Caiu um avião no Calabouço

O apparelho ficou totalmente destruido, nada soffrendo o piloto e o seu collega

Hontem, pouco depois das 17h,30, quando fazia evoluções sobre a Ponta do Calabouço, perdeu o contrôle no ar e precipitou-se ao sólo desastradamente um aeroplano P. B. T. A. G. da Escola Brasileira de Aviação.

O apparelho, que caiu de flanco, ficou totalmente destruido, escapando sómente o motor.

Era pilotado por um alumno da Escola, o qual levava em sua companhia um outro alumno. Ambos sairam illesos do desastre.

Entre motorneiros

Foi absolvido o autor da tentativa de morte na usina da Cantareira

DIARIO DA NOITE, em sua edição de 30 de setembro ultimo, divulgou a scena occorrida entre os motorneiros Antonio da Silva (30) e Ulysses Ramos da Silva, durante a qual o primeiro daquelles velhos servidores da Companhia Cantareira, na propria Usina da empresa, em Nictheroy, num momento de irreflexão, atirou contra Ulysses, não tendo os dois disparos feitos attingido o alvo.

Preso pelo investigador Dinan, da 3ª Delegacia Auxiliar fluminense, foi Antonio Silva autuado em flagrante pelo dr. Pereira Gestal, delegado da capital, e mandado recolher á Casa de Detenção, por ter sido dado como incurso no art. 294, paragrapho 2º, do Codigo Penal, combinado com o art. 13 do mesmo Codigo.

Remettidos os autos ao dr. Jacintho Lopes Martins, juiz substituto da Vara Criminal de Nictheroy, o criminoso foi denunciado e summariado na fórma da lei, tendo como promotor publico o dr. Americo Herculano de Oliveira, o qual, apreciando a prova, constatou que as testemunhas não deixaram caracterizada a tentativa de homicidio e, dahi, concordar com a defesa, que fôra patrocinada pelo advogado dr. Affonso de Magalhães.

Subindo os autos á conclusão do dr. Jacintho Lopes Martins, este, num fundamentado e convincente despacho, acaba de julgar improcedente a denuncia dada, decretando, dess'arte, a absolvição de Antonio Silva, sendo mandado passar o alvará de soltura em seu favor, de modo que o motorneiro foi mandado em paz.